



# PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Fundep GNP 328627

Projeto Brumadinho – Chamada 49  
Subprojeto:  
ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

FACE  
Faculdade de Ciências Econômicas  
Departamento de Administração

Coordenação: Prof. Allan Claudius Barbosa

Outubro 2020



## Sumário

<b>PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b> .....	1
<b>1. DADOS CADASTRAIS</b> .....	3
<b>2. HISTÓRICO</b> .....	4
<b>3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	7
<b>3.1. Objeto</b> .....	7
<b>3.2. Justificativa</b> .....	7
<b>3.3. Detalhamento dos Serviços</b> .....	7
<b>4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA</b> .....	9
<b>5. VALOR DA PROPOSTA</b> .....	9
<b>6. PRAZO DE EXECUÇÃO</b> .....	9
<b>7. APROVAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	9
<b>8. VALIDADE DA PROPOSTA</b> .....	9



## 1. DADOS CADASTRAIS

### *Denominação*

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep

### *Endereço*

Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II – Pampulha Cep 31 270-901 – Caixa Postal 6990 - Belo Horizonte – MG

Telefone: (31) 3409.6572

E-mail: novosprojetos@fundep.ufmg.br

Home page: <http://www.fundep.ufmg.br>

### *Dirigente*

Prof. Alfredo Gontijo de Oliveira – Presidente

### *Constituição*

A Fundep é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte. Foi instituída por escritura pública em 28 de fevereiro de 1975, no Cartório do 1º Ofício de Notas (Tabelião Ferraz), à folha 01 do livro 325 B, devidamente aprovada pela Curadoria de Fundações (Ministério Público) em 30 de janeiro de 1975. Registrada no Cadastro Nacional da Pessoas Jurídica, sob o número 18.720.938/0001-41 e com registro no Cartório Jero Oliva, no Livro A 42, Folhas 83v., sob o número de ordem 29.218, em 13 de fevereiro de 1975.

Declarada de “Utilidade Pública” pela Lei nº 7.075, do Governo do Estado de Minas Gerais, de 28.09.77 e pela Lei nº 2.958, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, rege-se pelas normas de seu estatuto.



## 2. HISTÓRICO

Na década de setenta, professores da Universidade Federal de Minas Gerais empenharam-se, com êxito, na constituição de uma fundação de apoio para as atividades acadêmicas de pesquisa, extensão e de desenvolvimento tecnológico. Fazia-se necessária a criação de um instrumento ágil, dotado de estrutura operacional especializada e adequada às necessidades de captação e gestão dos projetos da Universidade.

A Fundep – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – foi então criada no dia 29 de novembro de 1974, por aprovação do Conselho Universitário da UFMG, como entidade de direito privado, com personalidade jurídica própria e autonomia financeira e administrativa.

Em sua relação com o ambiente externo, as IFES (Instituição Federal de Ensino Superior) e ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia) tanto podem atuar em projetos próprios quanto participar conjuntamente de projetos com outros órgãos e entidades, e ainda, prestar serviços.

A Fundep, neste contexto e amparada pela Lei Federal 8.958/94 e seus decretos, cumpre funções específicas, complementares àquelas da UFMG e demais apoiadas, especializando-se no conhecimento de políticas de atuação e procedimentos das agências de financiamento e fomento, zelando para que os projetos contemplem os objetivos de todos os partícipes e atuando como gestora administrativo-financeira das atividades acadêmicas de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico da UFMG e de vários outros Institutos e Centros de Pesquisa.

Em decorrência de sua experiência e excelência reconhecida como gestora de Projetos da UFMG em cumprimento à sua finalidade estatutária de cooperar com outras instituições nos campos da ciência, pesquisa e cultura em geral, em conformidade com a Portaria Interministerial 191 de 2012, a Fundep hoje tem autorização do MEC/MCTI e atua como Fundação de Apoio das seguintes instituições:

### **UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais**

AMAZUL - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa

CETEM - Centro de Tecnologia Espacial

CETENE - Centro de Tecnologia Estratégica do Nordeste

CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - Serviço Geológico do Brasil

EBSERH/UFRN - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UNIFAL - Fundação de apoio à Universidade Federal de Alfenas

EBSERH/HC UFMG - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

HUMAP-UFMS-EBSERH - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IAE - Instituto de Aeronáutica e Espaço

IEAv - Instituto de Estudos Avançados

IFI - Instituto de Fomento e Coordenação Industrial

IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

INCA - Instituto Nacional de Câncer

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia



INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais  
INT - Instituto Nacional de Tecnologia  
INSA - Instituto Nacional do Semiárido  
ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica  
LNA - Laboratório Nacional de Astrofísica  
MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi  
NIT-MB - Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha do Brasil  
ON - Observatório Nacional  
UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
UFAL - Universidade Federal de Alagoas  
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto  
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
UFABC - Universidade Federal do ABC

### QUALIFICAÇÃO FUNDEP

Com uma estrutura operacional altamente especializada, a Fundep atua como gestora administrativo-financeira das atividades acadêmicas de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico da UFMG e demais Centros de Pesquisa, além de prestar serviços a órgãos públicos e privados, e realizar concursos públicos.

Através de sua expertise em gestão administrativa e financeira de projetos a FUNDEP vem contribuindo para o desenvolvimento da sociedade tanto no setor público quanto no setor privado, priorizando a busca do conhecimento dentro da UFMG e a transferência do mesmo para o mercado.

A Fundação também atua como interface entre as organizações públicas e privadas, nas negociações e nas contratações de projetos, buscando tecnologias e inovações dentro das Universidades e/ou por meio de parcerias.

Entre 2014 e 2017 foram mais de 1,2 bilhões de reais movimentados em projetos de ensino, pesquisa e extensão, sendo tudo isso possível a partir de uma estrutura robusta, qualificada e tecnologicamente avançada, onde as demandas administrativas e operacionais do projeto são realizadas através de um sistema on-line, disponível 24 horas por dia e acessível de qualquer parte do mundo, seja através do computador, tablete ou smartphone.

Possuímos um portal de compras próprio, garantindo economia e agilidade nas aquisições.

A Fundep disponibiliza serviço de importação especializado sendo credenciada junto ao CNPq, no âmbito da Lei Federal nº 8.010/90, para efetuar importação de equipamentos e materiais destinados à pesquisa científica e tecnológica, com isenção de tributos, sendo a segunda maior importadora do Estado de Minas Gerais em volume de recursos e a primeira em número de itens importados.

A Fundação é gestora do Embrapii DCC e INT e operadora do Sibratec Redes de Centros de Inovação em Nanomateriais, Nanocompósitos e em Nanodispositivos e Nanosensores.

Ao apoiar os parceiros na busca pela inovação, realizando uma eficiente gestão dos projetos de pesquisa, inovação, ensino e extensão, a Fundep se revela uma importante agente no processo de PD&I no Brasil.



Nosso relatório de atividades está disponível em nossa página na Internet.

### ***Estrutura de Governança***

O corpo gestor da Fundep é composto pelos conselhos Fiscal, Curador e Diretor, sendo presidida pelo Presidente do Conselho Diretor, o Prof. Dr. Alfredo Gontijo de Oliveira. Por exigência estatutária, as demonstrações contábeis da Fundep são auditadas regularmente. Atualmente a empresa de Auditoria contratada é a Fernando Motta e Associados. Além da empresa de auditoria, a Fundep tem as contas analisadas pelos seus Conselhos Curador e Fiscal, bem como pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais.

Depois de apreciada pelo Conselho Curador, a prestação de contas é encaminhada ao órgão competente do Ministério Público de Minas Gerais. Ver o Art. 26º do Estatuto da Fundep.

### ***Processos Certificados***

Os processos da Fundep referentes à gestão de projetos, apoio institucional, prestação de serviços e outros foram avaliados pelo Conselho de Acreditação Holandês – Raad voor Accreditatie (Rva) em junho de 2018 que os atestou em conformidade aos requisitos estabelecidos pela norma ISO 9001:2015.



### 3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

#### 3.1. Objeto

Prestação de serviços técnicos especializados, para dar apoio ao projeto ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, sob coordenação do Prof. Allan Claudius Barbosa, recomendado pelo Comitê Técnico Científico do Projeto Brumadinho, no valor de R\$ 419.439,77 (quatrocentos e dezenove mil, quatrocentos e trinta e nove reais e setenta e sete centavos), no âmbito da Lei n.º 8-958 e Termo de Cooperação Técnica nº 037/19.

#### 3.2. Justificativa

Ente de cooperação da UFMG, a FUNDEP é capaz de agilizar o desenvolvimento das atividades do projeto em questão, pois é dotada de estrutura operacional especializada e adequada às necessidades da Universidade Federal de Minas Gerais. Atuando como interface junto aos vários agentes que participarão do projeto, a FUNDEP poderá zelar para que o referido trabalho contemple seus objetivos e metas.

#### 3.3. Detalhamento dos Serviços

3.1. Gerenciar o recebimento de recursos destinados à realização da proposta em questão:

- ✓ Efetuar pagamentos comandados pela (o) Coordenador(a), utilizando-se dos recursos previstos;
- ✓ Monitorar e acompanhar administrativamente e analiticamente o cronograma físico-financeiro;
- ✓ Adquirir materiais e serviços, contratar pessoal especializado, administrar de forma contábil e financeira e prestar contas dos recursos;
- ✓ Recolher os impostos, taxas, contribuições e outros encargos porventura devidos em decorrência do projeto, apresentar os respectivos comprovantes ao setor competente da (o) FACE;
- ✓ Contratar, fiscalizar e pagar pessoal, porventura necessário à execução do objeto da proposta;
- ✓ Aplicar no mercado financeiro, através de instituições oficiais, os recursos administrados, devendo posteriormente revertê-los para o projeto, junto com o respectivo rendimento;
- ✓ Transferir, de imediato, à (o) FACE, a posse e uso dos materiais de consumo e bens duráveis adquiridos para execução da proposta;
- ✓ A Fundep disponibilizará ao Comitê Técnico Científico relação de bens permanentes adquiridos no Projeto e Subprojetos para que este recomende a Reitoria da UFMG a destinação dos equipamentos;
- ✓ Formalizar doação sem qualquer encargo, ao final da execução da Proposta do Projeto Brumadinho UFMG, dos bens duráveis, adquiridos para execução da proposta para unidade indicada pela Reitoria da UFMG, conforme Termo de Cooperação Técnica nº 037/19;
- ✓ Restituir ao Juízo, ao final do projeto, se for o caso, eventual saldo remanescente, monetariamente corrigido e acrescido dos rendimentos percebidos;
- ✓ Solucionar, judicialmente ou extrajudicialmente, quaisquer litígios com terceiros, decorrentes da execução desta proposta;



- ✓ Conceder bolsas de pesquisa e extensão de acordo com a Lei n.º 8.958 e Termo de Cooperação Técnica n° 037/19, quando for o caso.
- Oferecer serviço de acesso direto para o coordenador, disponibilizando software próprio, via Internet, que permite acessar a qualquer momento, de qualquer lugar, os dados relativos ao projeto, composto dos seguintes módulos:
  - ✓ Módulo Financeiro:
    - Extrato “inteligente”, via Internet / e-mail
    - Balancetes
    - Faturas
    - Demonstrativo de despesas
    - Prestação de contas
  - ✓ Módulo compras
    - Controle de solicitações de compras nacionais e importadas
    - Custo de importação
    - Autorização e justificativa para aquisição de bens
  - ✓ Módulo pessoal
    - Custo de pessoal
- Responsabilizar-se por:
  - ✓ Prestar os serviços na forma e condições definidas no projeto, responsabilizar-se pela sua perfeita e integral execução;
  - ✓ Responder pelos prejuízos causados à (o) FACE, em razão de culpa ou dolo de seus empregados ou prepostos;
  - ✓ Respeitar e fazer com que seu pessoal cumpra as normas de segurança do trabalho e demais regulamentos vigentes nos locais em que estiverem trabalhando;
  - ✓ Facilitar, por todos os meios ao seu alcance, a ampla ação fiscalizadora da (o) FACE, atendendo prontamente às observações por ele apresentadas;
- Oferecer estrutura gerencial e operacional com pessoal especializado para acompanhar individualmente os processos e atender coordenadores.
- Disponibilizar ao coordenador, via Internet, formulários *on line*, para solicitações de serviços.
- Responsabilizar-se pela guarda dos documentos relativos a proposta;
- Disponibilizar para a proposta sistema de gestão (software) com os módulos – compras, financeiro, pessoal, cursos e eventos, integrados para dar maior segurança, transparência, rapidez e confiabilidade aos processos.
- Observar rigorosamente o disposto na Lei 8.958 de 1994 e ao Decreto 8.241 de 2014.



## 4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O gerenciamento das atividades acima propostas ficará a cargo da CIA – Centro Integrado de Atendimento Fundep.

## 5. VALOR DA PROPOSTA

Para a execução das atividades previstas nesta proposta, a Contratante pagará à Fundep a importância de R\$ 41.943,98 (quarenta e um mil, novecentos e quarenta e três reais e noventa e oito centavos), referente a remuneração pelos serviços prestados, conforme anexo I).

## 6. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo estimado para realização do serviço proposto será definido no contrato a ser firmado entre as partes.

## 7. APROVAÇÃO DA PROPOSTA

Em caso de aprovação da presente Proposta, solicitamos a emissão ou o pedido de emissão do contrato por parte da FUNDEP.

## 8. VALIDADE DA PROPOSTA

Esta proposta tem a validade de 90 (noventa) dias a contar de sua data de assinatura.

Belo Horizonte, 01 de outubro de 2020

ALFREDO GONTIJO DE OLIVEIRA:04512421653  
Assinado de forma digital por ALFREDO GONTIJO DE OLIVEIRA:04512421653  
Dados: 2020.10.01 15:33:13 -03'00'

Prof. Alfredo Gontijo de Oliveira

Presidente

### Anexo I

Custos Fundep para apoio ao Projeto "Investigação Científica, Inovação e Ações Emergenciais para o Enfrentamento da COVID-19"

Envolvimento da Fundação	Vigência (em)		CUSTOS	Nº meses	Total
	1	2			
<b>Direto</b>					
1. Negócios e Parcerias			419,44	1	419,44
2. Gerência de Projetos			2.516,64	4	10.066,56
3. Financeiro			1.817,57	3	5.452,72
4. Contas a Pagar			629,16	2	1.258,32
5. Prestação de Contas			419,44	1	419,44
6. Contabilidade			419,44	3	1.258,32
7. Assessoria Jurídica			209,72	2	419,44
8. Divulgação/matrícula					-
<b>Necessidade do Projeto</b>					
1. Pessoal			3.145,80	2	6.291,60
2. Compras Nacionais			3.355,52	2	6.711,04
3. Importação					-
<b>Suporte</b>					
1. Informática			734,02	4	2.936,08
2. Apoio			104,86	4	419,44
3. Material de Expediente			419,44	2	838,88
<b>Manutenção</b>					
			419,44	2	838,88
<b>Custos Indiretos</b>					
			419,44	2	838,88
<b>Arquivo: 05 anos após a aprovação das contas da UFMG pelo TCU</b>					
			62,92	60	3.774,96
<b>Total</b>					<b>41.944,00</b>



**PROPOSTA RECOMENDADA  
E  
TERMO DE COMPROMISSO  
ÉTICO E DE  
CONFIDENCIALIDADE**



## **Projeto Brumadinho UFMG**

### **Chamada pública interna induzida 49/2020**

#### **Análise dos impactos nos serviços de saúde**

O Projeto Brumadinho-UFMG (Projeto de Avaliação de Necessidades Pós-Desastre do colapso da Barragem da Mina Córrego do Feijão), aprovado em audiência e consolidado mediante Termo de Cooperação Técnica 037/19 entre a UFMG e o Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte, tem como objetivo geral auxiliar o Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte por meio de estudos e pesquisas que permitam identificar e avaliar os impactos decorrentes do rompimento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão ocorrida em 2019. Nesta Chamada 49/2020, o objetivo geral pretende identificar, caracterizar e avaliar os efeitos da ruptura da barragem nos serviços de saúde dos municípios atingidos, considerando a utilização de equipamentos, infraestrutura, recursos humanos, fontes de recursos financeiros e despesas orçamentárias.

#### **I. Descrição das etapas e atividades a serem desenvolvidas**

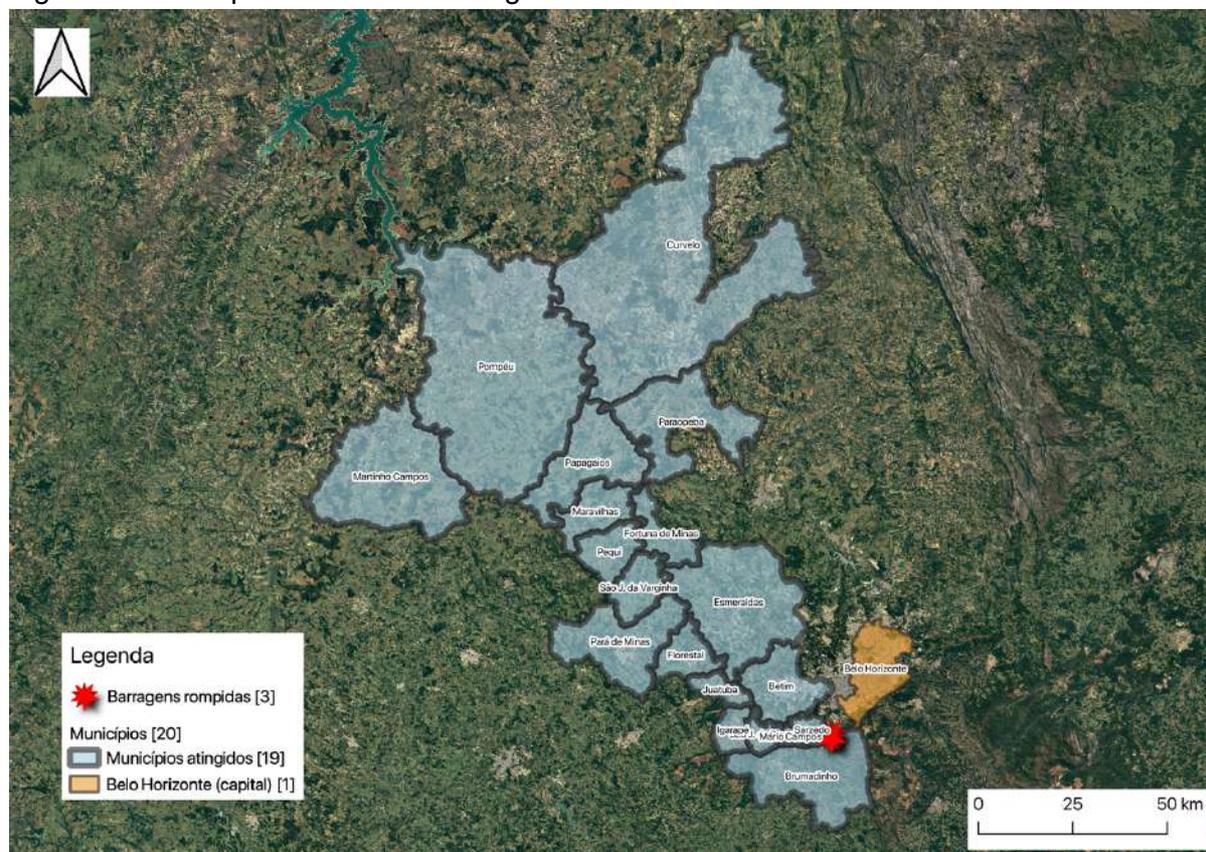
##### **I.1. Concepção geral da Proposta**

Em janeiro de 2019, o rompimento de uma barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, despejou cerca de 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos úmidos de minério de ferro (OLIVEIRA, ROHLFS, GARCIA, 2019), atingindo inicialmente as instalações da Cia Vale do Rio Doce para, em seguida, alcançar as comunidades adjacentes até atingir o Rio Paraopeba. Se tivesse ocorrido por causas naturais, o desastre poderia ser classificado como um desastre geo-hidrológico de grandes proporções, de movimento de massa e alagamento, segundo a OPAS (2015). Como se deu pelas condições de vulnerabilidade estabelecidas, o desastre de Brumadinho se apresenta como problema de cariz socioambiental.

Foram considerados 19 municípios diretamente atingidos, totalizando mais de 11.970km<sup>2</sup> de extensão e uma população de aproximadamente 850 mil habitantes, apresentados na Figura 1 abaixo.



Figura 1 - Municípios diretamente atingidos



Fonte: Elaborado pela equipe do projeto, 2020.

Podem existir diversos impactos, diretos e indiretos, na oferta e demanda por serviços de saúde. Pela ótica da demanda, segundo Freitas (2014), a primeira etapa após um desastre é constituída da fase de Resgate. Os efeitos do desastre são mais agudos, momentâneos ou em dias, consistindo de acidentes que levam a afogamentos, lesões ou óbitos. Na sequência, vem a fase de Recuperação, que se dá entre semanas e meses, onde são comuns as doenças infecciosas, de veiculação hídrica ou transmitidas por vetores ou não (dengue, hepatite A, diarreia, leptospirose), intoxicações, lesões de pele, doenças respiratórias, pela contaminação da água, da atmosfera ou alteração do ciclo dos vetores. Nessa etapa também se observa o aumento e exacerbação de doenças crônicas, como hipertensão e suas consequências – acidente vascular cerebral (AVC) e infarto do miocárdio, pela interrupção no acompanhamento médico ou falta de medicamentos. Em alguns desastres, observa-se o aumento da morte em idosos.

Por fim, se dá a fase de Reconstrução, com impacto após meses e anos, relacionados à intensificação ou aumento da morbidade de doenças não transmissíveis como as doenças psicossociais, comportamentais, as cardiovasculares, as neoplasias e desnutrição. Os desastres podem provocar danos à estrutura de atendimento do setor saúde com comprometimento das instalações, equipamentos e insumos. Tem sido relatada a suspensão dos programas de vigilância à saúde e prevenção de doenças (LONDE, 2015). Efeitos podem ser sentidos na região como um todo, dado o



deslocamento da população em busca de assistência e aumento da demanda dos serviços de saúde. Pode haver danos nas estações de tratamento de água e na rede de abastecimento, provocando redução no acesso à água potável.

Já a oferta de serviços de saúde é mais *inelástica*, isto é, tem menor flexibilidade se comparada à demanda. Ela se constitui em um leque amplo de serviços que diferem na intensidade do capital, intensidade tecnológica e na intensidade do uso. Como a oferta dos serviços de saúde é diferenciada e possui distintos níveis de complexidade, a Teoria do Lugar Central (TLC), desenvolvida por Lösch (1954) e Christaller (1966), se apresenta como um importante referencial teórico para a análise da distribuição espacial destes serviços de saúde. Com efeito,

“a teoria do lugar central, desenvolvida por Christaller (1966), baseia-se no princípio da centralidade, sendo o espaço organizado em torno de um núcleo urbano principal, denominado lugar central. A região complementar, ou entorno, possui uma relação de co-dependência com o núcleo principal, por este ser o *locus* ofertante de bens e serviços por natureza urbanos” (GUIMARÃES; AMARAL; SIMÕES, 2006, p. 4).

Esta hierarquização ocorre, segundo Corrêa (1994), a partir do momento em que os efeitos aglomerativos – as economias de escala – aumentam a capacidade de acumulação de capital do centro. Assim, a oferta de equipamentos e leitos tende a se localizar em municípios em que há uma escala mínima para garantir a eficiência em seu uso, evitando a ociosidade. Além disso, bens ou serviços de maior grau de complexidade tendem a ter, em média, um alcance maior que bens ou serviços de menor complexidade, polarizando regiões mais distantes. Alcance é definido com o raio máximo, a partir da localidade central, que os consumidores estão dispostos a se deslocar para obter bens e serviços. Equipamentos ou leitos que têm um alcance maior são aqueles onde o raio máximo que o indivíduo se dispõe a deslocar para ser atendido é maior, assim, estes tipos de unidades polarizam uma área maior. Os serviços de alta complexidade realizam atendimentos mais agudos e mais intensivos em capital. Nesse sentido, estes serviços se localizam em locais de maior hierarquia e têm um alcance elevado, polarizando uma maior extensão territorial. Por outro lado, existem os serviços de baixa complexidade que, em sua maioria, são de uso contínuo e mais intensivos em trabalho. Estes serviços tendem a se localizar no espaço de forma mais ubíqua porque possuem um alcance menor.

Por isso, é importante que exista um equilíbrio entre a demanda estimada e o estímulo das economias de escala na organização da oferta de serviços de saúde. A necessidade da coordenação entre os municípios passa a ser relevante, principalmente no caso da atenção especializada para que haja uma oferta coerente com a população contida nestas regiões.

Nesta perspectiva e considerando que o processo de regionalização esteja em funcionamento, o sistema público de saúde deve ser descentralizado, com atribuições específicas para estados e municípios. No entanto, tem-se o desafio da



heterogeneidade existente no país entre os estados, e principalmente entre os municípios, que tornam o processo de construção desta rede uma tarefa complexa. Isso, considerando que o país possui um grande número de pequenos municípios com dificuldades em possuir e gerenciar um sistema de saúde completo. Por isso, a existência de polos de atração regional, que necessitam da existência de outros municípios que demandem a sua oferta. No entanto, nem sempre esta organização limita-se aos limites da demarcação político-administrativa municipal.

Neste sentido, o processo de descentralização, existente desde a formulação do SUS, assegura a aplicação da prerrogativa de regionalização como estratégia de hierarquização da oferta dos serviços de saúde. Ele deve almejar uma lógica de planejamento integrado, não necessariamente restrita aos limites municipais, com a utilização de instrumentos específicos, como o Plano Diretor de Regionalização (PDR). Trata-se de instrumento que visa direcionar a descentralização para promover acessibilidade dos usuários dentro do que é preconizado pela integralidade, equidade e economia da saúde. Ou seja, trata-se da estruturação de um mecanismo para o direcionamento equitativo na implementação de políticas públicas na saúde.

Na sua formulação existe o conceito-chave de *região de saúde*, que deve considerar as características econômicas, epidemiológicas, demográficas, geográficas e a oferta de serviços da região. Esta divisão pode ser realizada em microrregiões de saúde e macrorregiões de saúde, com a identificação de municípios-sede, municípios-polo e demais municípios que fazem parte desta região. Assim, são construídos mecanismos intermunicipais que definem a organização dos fluxos para garantir o acesso da população, identificando também as necessidades e prioridades da região.

Nesta perspectiva, os 19 municípios diretamente atingidos estão inseridos no PDR<sup>1</sup> (Malachias et ali., 2010) em duas macrorregiões de saúde e seis microrregiões de saúde distintas, conforme apresentado na Figura 2. Dos 19 municípios diretamente atingidos pelo rompimento da barragem, 16 estão na macrorregião de saúde Centro, que tem como polo Belo Horizonte. Martinho Campos, São José da Varginha e Pará de Minas tem como referência a macrorregião de saúde Oeste para o atendimento de alta complexidade.

Em relação a microrregião de saúde, a maioria dos municípios se localizam na microrregião de saúde Betim (oito municípios) e na microrregião de saúde Sete Lagoas (seis municípios).

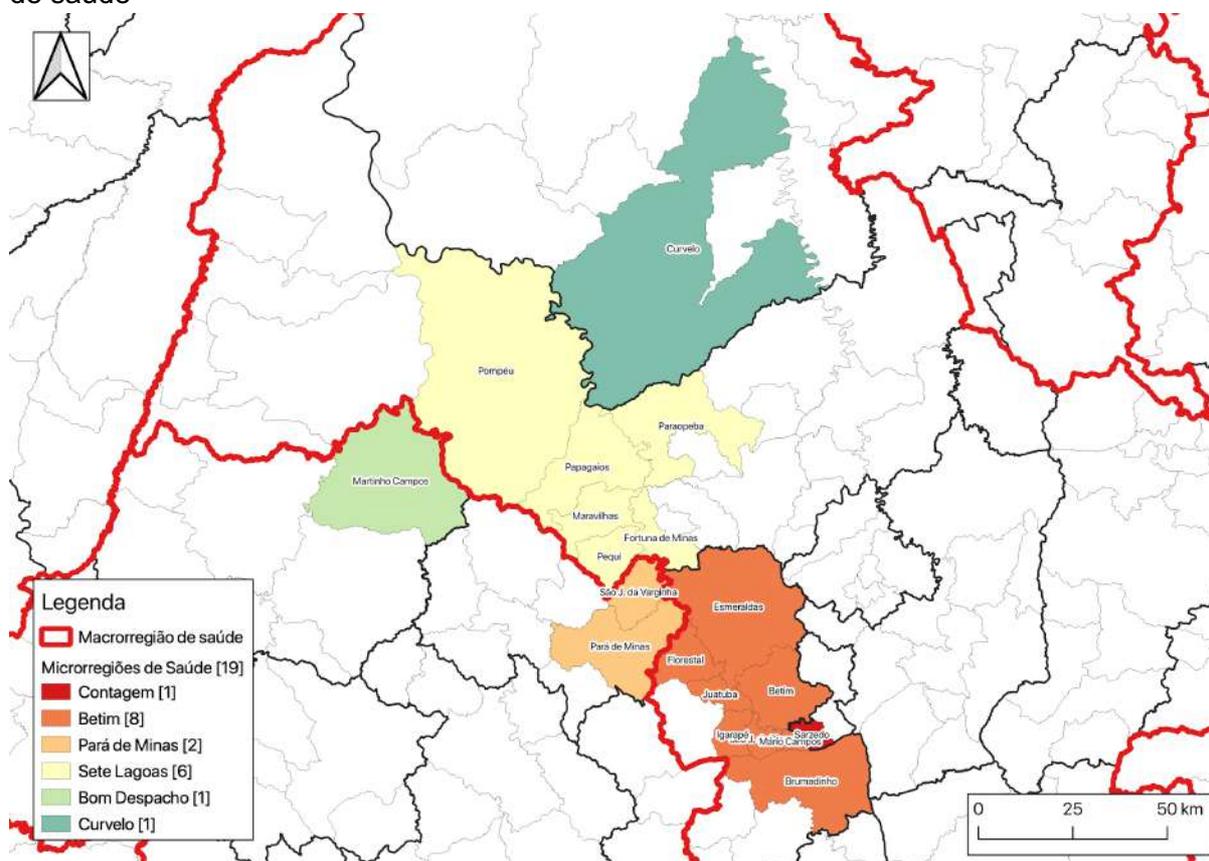
---

<sup>1</sup>As alterações realizadas no PDR durante o período não tiveram impacto na regionalização dos municípios que fazem parte do estudo. A adscrição mais atual dos municípios mineiros em microrregião e macrorregião de saúde pode ser acessada na Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.013, de 23 de outubro de 2019.

<[https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Del%203013%20-%20SUBGR\\_SDCAR\\_DREA%20-%20Ajuste%20PDR%20versão%20CIB%20-%20alterada%2015.10.pdf](https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Del%203013%20-%20SUBGR_SDCAR_DREA%20-%20Ajuste%20PDR%20versão%20CIB%20-%20alterada%2015.10.pdf)>



Figura 2 - Distribuição dos 19 municípios diretamente atingidos, por micro e macrorregiões de saúde



Fonte: Elaborado pela equipe do projeto, 2020, a partir de Malachias et ali , 2010.

Um aspecto para garantir o acesso geográfico de pacientes é o deslocamento destes entre municípios e estabelecimentos. Para isso, a Rede de Urgência e Emergência (RUE) provê e garante a acessibilidade dos pacientes para a internação hospitalar. Segundo Teixeira (2020), a partir de 2010, optou-se por organizar o sistema de urgência e emergência brasileiro por meio de redes. As RUE têm como finalidade organizar, além da oferta hospitalar, também a oferta pré-hospitalar móvel, formado pelas centrais e unidades móveis do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). As unidades móveis do SAMU provêm o deslocamento rápido e seguro de pacientes que necessitem de um atendimento em outra unidade de saúde de maior complexidade. Para organizar a oferta de Urgência e Emergência na região central de Minas Gerais, foi pactuado pela Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (CIB/SUS/MG) a Deliberação CIB/SUS/MG N° 2.610 de 28 de novembro de 2017, que aprova a rede de atenção às urgências e emergências da região ampliada de saúde Centro de Minas Gerais no âmbito do SUS. No entanto, essa pactuação não engloba as unidades móveis SAMU. Assim, segundo as Deliberações CIB/SUS/MG N° 2.527, de 23 de agosto de 2017 e CIB/SUS/MG N° 2.352, de 19 de maio de 2016, fica a cargo de cada município providenciar esse tipo de serviço móvel para atendimento da população, sendo responsabilidade da SES/MG somente viabilizar o transporte para distâncias maiores que 200 km.



Nesta perspectiva e considerando o escopo da proposta, visando analisar os impactos nos serviços de saúde no período ampliado de 2010 a 2019, o estudo pretende abarcar indicadores relacionados às ações e estratégias de saúde adotadas no período temporal indicado, podendo ser ampliado ao momento posterior da ruptura da barragem considerando inclusive os efeitos causados pela pandemia da COVID-19 em 2020 sobre a oferta e a demanda dos serviços existentes. A partir daí será possível projetar eventuais medidas de mitigação e/ou reparação que podem ser implementadas pelos agentes envolvidos na questão.

## **I.2. Metodologia Proposta**

O trabalho será realizado em três etapas: 1. Desenho geral do estudo; 2. Elaboração e análise das bases de dados secundárias e entrevistas semi-estruturadas com gestores e profissionais de saúde; 3. Divulgação e disponibilização dos resultados. Cada etapa possui em seu detalhamento os elementos de interdependência e encadeamento temporal para sua adequada consecução.

### **Etapa 1: Desenho geral do estudo:**

A definição de variáveis de interesse para o estabelecimento do perfil da oferta e demanda por serviços de saúde das populações de referência, considerando cada uma das bases de dados definidas, a literatura de referência e os objetivos do estudo, é o ponto inicial desta etapa e prevê como variáveis<sup>2</sup> de estudo: (i) tipos e frequência de doenças, considerando a incidência de novos casos no tempo pós-ruptura da Barragem de Brumadinho. É importante observar que serão considerados como variável de análise os casos existentes de uma doença em um dado momento, isto é, aqueles que adoeceram em algum momento do passado, somados aos casos novos dos que ainda estão vivos e doentes. (ii) tipo e quantidade ofertada de equipamentos, recursos humanos e infraestrutura de saúde pública na região.

Somadas as análises de oferta e demanda por serviços de saúde, o impacto do rompimento da barragem pode ter afetado os recursos financeiros e o orçamento em saúde dos municípios da região diretamente atingida. Ribeiro et al. (2014) apontam, ao analisar situação de chuvas ocorridas no estado de Santa Catarina em 2008, que ao quantificar impactos econômicos é importante para análise de custo e benefício. Isso permite identificar as condições para a recuperação dos níveis (de riqueza ou produção) caso não ocorresse o desastre e por quanto tempo se dará a recomposição do quadro anterior.

Considerar-se-á como região de referência para levantamento dos dados os municípios de Brumadinho, Betim, Curvelo, Esmeraldas, Florestal, Fortuna de Minas,

---

<sup>2</sup> Ao longo da consecução do estudo poderão ser incorporadas novas variáveis, dependendo dos desdobramentos analíticos e de sua eventual contribuição ao robustecimento dos resultados e diretrizes a serem formuladas.



Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Martinho Campos, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Joaquim de Bicas, São José da Varginha e Sarzedo, perfazendo 19 cidades.

Esta região apresenta um perfil geral de saúde com variações entre o momento anterior ao colapso da barragem em determinadas cidades, como demonstrado no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Perfil de Saúde das Cidades da Região

Município/Item	População Censo 2010 (1)	População Estimada 2019 (2)	ESF (3)	UPA (4)	Nº Leitos (5) DEZ/2018	Nº Leitos (5) ABR/2020	CAPS (6)	Mortalidade de Infantil (7)	UBS/Centro de Saúde (8)
Brumadinho	33.973	40.103	14	1	28	46	1	6,85	15
Betim	378.089	439.340	96	5	380	501	5	8,45	37
Curvelo	74.219	80.129	17	0	109	109	1	14,71	22
Esmeraldas	60.271	70.552	15	0	37	37	1	13,20	17
Florestal	6.600	7.461	2	0	0	0	0	14,29	2
Fortuna de Minas	2.705	2.947	1	0	0	0	0	-	1
Igarapé	34.851	43.045	11	0	0	20	1	15,09	10
Juatuba	22.202	26.946	11	0	0	14	0	10,20	3
Maravilhas	7.163	7.976	3	0	0	0	0	14,93	2
Mário Campos	13.192	15.416	5	0	0	0	0	14,42	5
Martinho Campos	12.611	13.388	5	0	12	18	0	12,9	5
Papagaios	14.175	15.674	3	0	0	0	0	16,95	4
Pará de Minas	84.215	93.969	25	1	75	69	2	8,79	21
Paraopeba	22.563	24.540	4	0	0	0	0	3,28	6
Pequi	4.076	4.406	2	0	0	0	0	-	2
Pompéu	29.105	31.812	9	0	25	25	1	12,2	8
São Joaquim de Bicas	25.537	31.578	7	0	0	0	1	11,9	9
São José da Varginha	4.198	5.004	2	0	0	0	0	-	3



Sarzedo	25.814	32.752	8	0	0	0	1	9,21	7
---------	--------	--------	---	---	---	---	---	------	---

Fonte: elaborado pela equipe do Projeto, 2020.

- (1) <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/> - (2) <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/> - (3) Dez/2018, <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/ acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>. Credenciadas pelo MS ESF: Equipes de Saúde da Família - (4) <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp?search=UPA>. (Atende SUS e Gestão Municipal) UPA: Unidade de Pronto Atendimento - (5) <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/leintmg.def> (atualizado em 25/05/2020) - (6) [http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Sipac.asp?VCo\\_Unidade=3109009269436](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Sipac.asp?VCo_Unidade=3109009269436) (atualizado em 25/05/2020) CAPS: Centro de Atenção Psicossocial - (7) [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/brumadinho/panorama por nascidos vivos](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/brumadinho/panorama%20por%20nascidos%20vivos) - (8) [http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Unidade.asp?VEstado=31&VMun=310900](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=31&VMun=310900) UBS: Unidade Básica de Saúde

## **Etapa 2: Elaboração e análise das bases de dados secundários e entrevistas semi-estruturadas com gestores e profissionais de saúde:**

### **(i) Elaboração e análise de base de dados secundários**

Esta etapa será realizada com base em uma pesquisa de dados secundários, considerando todos os dados existentes e devidamente reconhecidos, tais como bases disponíveis no DATASUS, dados oriundos do Sistema de Informação Hospitalar (SIH), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Some-se a estas bases os dados coletados pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), dados referentes às Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), que terão importante papel de auxiliar. Outras bases de dados poderão e deverão ser incluídas, se necessário, como por exemplo a proveniente do Sistema de Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Custo (APAC) que registra as internações em saúde mental e de oncologia e o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) para os atendimentos ambulatoriais.

Em relação ao impacto financeiro e orçamentário, serão utilizados os dados com a rubrica saúde provenientes do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e das Contas Municipais do Dados Abertos do TCE/MG, ambos desagregados por sub-função e fonte dos recursos. O objetivo é avaliar, comparativamente, a evolução dos gastos com saúde nestes municípios visando identificar se houve alteração na trajetória destes gastos com o evento do rompimento da barragem. Especificamente na área da Saúde, é possível acompanhar a evolução dos gastos em: Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica, a partir de 2013.

Utilizando as diversas base de dados secundárias elencadas acima, serão realizadas análises estatísticas descritivas, qualitativas e quantitativas e mais avançadas, de



forma a obter todas as naturezas possíveis de informações. Estas análises serão devidamente registradas e servirão de *inputs* para as análises posteriores. Com efeito, utilizar-se-á Regressão multivariada e análise exploratória de dados espaciais.

O Quadro 2 a seguir sistematiza as principais bases de dados de saúde considerando as possíveis variáveis que podem ser utilizadas. Para além dessas bases específicas de saúde, as informações sociodemográficas da região afetada serão extraídas prioritariamente do levantamento próprio de dados do Projeto Brumadinho<sup>3</sup>. Na indisponibilidade desses dados ou visando sua complementação, serão ainda utilizadas as bases oficiais do IBGE, como o Censo Demográfico, bem como dados de outras bases como Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Cadastro Único, etc.

Quadro 2 - Principais bases de dados

Base de Dados	Descrição	Tipo de Variáveis *
SIH - Sistema de Informação Hospitalar	Dados sobre as internações hospitalares no âmbito do SUS, coletadas mensalmente por todos os estabelecimentos de saúde públicos, conveniados e contratados que realizam internações.	Volume de internações por CID-10 realizadas no período do estudo nos 19 municípios da amostra.
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação	Dados de notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória. **	Casos notificados de agravos previamente selecionados para o cálculo da incidência populacional.
SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade	Dados de vigilância epidemiológica nacional, sobre óbitos do país.	Quantitativo de óbitos por causa morte.
SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações	Dados sobre as atividades de imunizações desenvolvidas rotineiramente na rede de serviços.	Cobertura vacinal.
PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	Dados sobre processos que ampliam a capacidade das gestões federal, estaduais e municipais, além das Equipes de Atenção Básica, na oferta de serviços que assegurem acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.	Qualidade da Atenção Primária à Saúde considerando aspectos relacionados à estrutura das unidades, processos de trabalho, pessoal, recursos e gestão.
ICSAP - Internações por condições sensíveis à atenção	Dados sobre condições de saúde que podem ter o risco de hospitalização desnecessária diminuído por meio de ações efetivas da	Indicadores da atividade hospitalar para medida indireta do funcionamento da Atenção Primária

<sup>3</sup> Havendo disponibilidade e tempo hábil para acesso, entende-se que seria muito interessante a análise de dados e informações levantados em Chamadas anteriores. Destaca-se algumas chamadas com potencial de levantamentos de dados que interessam ao trabalho: Chamada 03/19 - Identificação e caracterização da população atingida; 37/20 - Condições de Saúde da População 1; 38/20 - Condições de Saúde da População 2; 45/20 - Avaliação da Estrutura e da Articulação Regional; e 47/20 - Avaliação da Situação Fiscal dos Municípios Atingidos.



primária	atenção primária à saúde.	à Saúde
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	Dados de todos os estabelecimentos e equipamentos de saúde existentes, independente de sua natureza jurídica ou integração com o Sistema Único de Saúde (SUS).	Volume de recursos em saúde (unidades, equipamentos e profissionais) ofertados na região.
RAIS – Relatório Anual de Informações Sociais	Provimento de dados para a elaboração de estatísticas do mercado de trabalho formal.	Quantitativo de profissionais de saúde atuando na região.
SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde	Dados do volume financeiro e orçamentário municipal com a rubrica saúde	Volume orçamentário separado em recursos de capital e corrente desagregado em função orçamentária
Dados Abertos - TCE/MG		Volume orçamentário desagregado por sub-função

\* Serão selecionadas dentro de cada base aquelas variáveis mais adequadas ao estudo.

\*\* Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, anexo V - Capítulo I)

Fonte: elaborado pela equipe do Projeto

**O Quadro 3 a seguir sugere um conjunto de indicadores que poderão ser utilizados ao longo do desenvolvimento do Projeto, ajustados à abordagem de Freitas (2014).**

**Quadro 3 - Indicadores do Projeto**

Fases	Situações	Indicadores	Fontes
Anterior ao rompimento (meses ou anos)	Perfil da demanda dos serviços de saúde locais com a identificação do perfil epidemiológico de cada município Oferta de serviços de saúde local Gasto municipal <i>per capita</i> com saúde.	Proporção de internações por grupo de causas Proporção de óbitos por grupos de causas Número e taxa de doenças de notificação compulsória Identificação a oferta de recursos de saúde municipal e da rede de oferta de serviços na região (profissionais, equipamentos e estabelecimentos) Montante financeiro <i>per capita</i> executado por sub-funções da rubrica saúde	SINAN SIH SIM CNES RAIS SIOPS TCE/MG
Resgate (dias)	Afogamentos, lesões ou óbitos Intoxicações Danificação a equipamentos de saúde Aumento na demanda dos serviços de saúde locais Aumento da demanda de serviços de saúde em outras cidades pelo esgotamento da capacidade de atenção no local Contaminação e interrupção da rede de abastecimento de água Alteração do volume da arrecadação dos municípios diretamente atingidos Repasse de recursos emergenciais para o atendimento da população	Número e taxa de internações por lesões, afogamento e intoxicações Número e taxa de óbitos por lesões, afogamento e intoxicações Proporção de internações por grupo de causas Proporção de óbitos por grupos de causas Número e taxa de doenças de notificação compulsória Montante financeiro <i>per capita</i> executado por sub-funções da rubrica saúde	SIH SIM SINAN SI-PNI SIOPS TCE/MG



	atingida.		
Recuperação (semanas ou meses)	<p>Intoxicações</p> <p>Doenças de veiculação hídrica (hepatite A, leptospirose)</p> <p>Doenças transmitidas por vetores (dengue, febre amarela, zika, chikungunya, diarreia, esquistossomose, chagas, leishmaniose)</p> <p>Outras doenças infecciosas</p> <p>Doenças de pele</p> <p>Doenças respiratórias</p> <p>Exacerbação de doenças crônicas (infartos, AVC)</p> <p>Aumento dos óbitos em idosos</p> <p>Aumento na demanda dos serviços de saúde locais e de outras cidades</p> <p>Redução da cobertura vacinal</p> <p>Aumento da densidade domiciliar</p> <p>Redução da renda</p> <p>Redução do IDHM</p> <p>Alteração do volume da arrecadação dos municípios diretamente atingidos</p> <p>Repasse de recursos para a recuperação da população atingida.</p>	<p>Número e taxa de internações por tentativas de suicídios e outras causas externas</p> <p>Número e taxa de óbitos por suicídios e outras causas externas</p> <p>Número e taxa de internações por doenças infecciosas e parasitárias</p> <p>Número e taxa de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias</p> <p>Número e taxa de internações por doenças respiratórias</p> <p>Número e taxa de óbitos por doenças respiratórias</p> <p>Número e taxa de internações por doenças cardiovasculares</p> <p>Número e taxa de óbitos por doenças cardiovasculares</p> <p>Número e taxa de internações em idosos</p> <p>Número e taxa de óbitos em idosos</p> <p>Proporção de internações por grupo de causas</p> <p>Proporção de óbitos por grupos de causas</p> <p>Cobertura vacinal</p> <p>Incidência mensal das doenças de notificação compulsória</p> <p>Atendimentos nos Centros de Atenção Psicossocial</p> <p>Variação nos recursos em saúde (profissionais, equipamentos e estabelecimentos)</p> <p>Montante financeiro <i>per capita</i> executado por sub-funções da rubrica saúde</p>	<p>SIH</p> <p>SIM</p> <p>SINAN</p> <p>SI-PNI</p> <p>CNES</p> <p>RAIS</p> <p>SIOPS</p> <p>TCE/MG</p>



Reconstrução (meses ou anos)	Doenças psicossociais Doenças cardiovasculares Neoplasias (leucemia, câncer de pâncreas) Carências nutricionais Problemas neurológicos por intoxicação por metais Adequação da oferta de serviços Alteração do volume da arrecadação dos municípios diretamente atingidos Repasse de recursos para a reconstrução da área atingida.	Número e taxa de internações por suicídios e outras causas externas Número e taxa de óbitos por suicídios e outras causas externas Número e taxa de internações por doenças infecciosas e parasitárias Número e taxa de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias Número e taxa de internações por doenças respiratórias Número e taxa de óbitos por doenças respiratórias Número e taxa de internações por doenças cardiovasculares Número e taxa de óbitos por doenças cardiovasculares Número e taxa de internações por neoplasias (em especial as afetadas por intoxicação por metais) Número e taxa de óbitos por neoplasias (em especial as afetadas por intoxicação por metais) Número e taxa de internações por problemas de saúde mental Número e taxa de óbitos por problemas de saúde mental Número e taxa de internações em idosos Número e taxa de óbitos em idosos Proporção de internações por grupo de causas Proporção de óbitos por grupos de causas Cobertura vacinal Incidência mensal das doenças de notificação compulsória % e taxas de internação por condições sensíveis à atenção primária Atendimentos nos Centros de Atenção Psicossocial Montante financeiro <i>per capita</i> executado por sub-funções da rubrica saúde	SIH SIM SINAN SI-PNI CNES RAIS SIOPS TCE/MG
---------------------------------	--	--	--

Fonte: elaborado pela equipe do Projeto.

### **Métodos estatísticos**

Os modelos estatísticos que serão utilizados em cada produto estão sintetizados no Quadro 4 abaixo, seguida por uma breve descrição de cada método proposto. A intenção metodológica é apresentar de forma integrada os produtos em uma lógica que compreende respostas que perpassam as dimensões sugeridas: equipamentos, infraestrutura, recursos humanos e impactos nas fontes de recursos financeiros e despesas orçamentárias. É importante reforçar que os produtos podem atender mais de uma dimensão, conforme a proposta metodológica no seu detalhamento.

Possíveis incrementos na estrutura dos serviços de saúde para o enfrentamento da pandemia que tenham ocorrido nos municípios estudados serão analisados



separadamente. Sobre o impacto na demanda pelos serviços de saúde, será verificado o quadro epidemiológico da COVID-19 em cada um dos municípios estudados para buscar destacar o impacto na utilização dos serviços e na morbidade hospitalar.

Quadro 4 – Síntese da metodologia proposta por produto

Descrição		Método
<b>Produto 1</b>	Identificação, caracterização e <b>avaliação do impacto</b> da ruptura da barragem sobre a <b>oferta</b> de serviços públicos de saúde dos municípios atingidos em relação ao período anterior ao rompimento da barragem (2010-2018), com possibilidade de inclusão de anos anteriores	(i) Análise descritiva; (ii) Análise exploratória de dados espaciais; (iii) <b>Análise de clusters (tipologias).</b>
<b>Produto 2</b>	Identificação, caracterização e <b>avaliação do impacto</b> da ruptura da barragem sobre a <b>demanda</b> por serviços de saúde públicos nos municípios atingidos em relação ao período anterior ao rompimento da barragem (2010-2018), com o rompimento da barragem.	(i) Análise descritiva; (ii) Análise exploratória de dados espaciais; (iii) <b>Análise de clusters (tipologias).</b>
<b>Produto 3</b>	Identificação, caracterização e avaliação <b>dos impactos na oferta de serviços de saúde pública</b> dos municípios atingidos considerando a infraestrutura, os equipamentos, os recursos humanos e recursos financeiros/orçamentários.	(i) Análise descritiva; (ii) Análise exploratória de dados espaciais; (iii) <b>Análise de clusters (tipologias); (iv) Modelo ARIMA.</b>
<b>Produto 4</b>	Identificação, caracterização e avaliação dos <b>impactos na demanda de serviços de saúde pública dos municípios</b> atingidos, observando se houve <b>deslocamento de demanda</b> por serviços de saúde entre os municípios atingidos e/ou para outros fora da área previamente considerada atingida, considerando as regionais de saúde	(i) Análise descritiva; (ii) Análise exploratória de dados espaciais; (iii) <b>Análise de clusters (tipologias); (iv) Modelo ARIMA;</b> (v) mapeamento espacial do fluxo de pacientes.
<b>Produto 5</b>	Cenários de variação na <b>oferta</b> e na <b>demanda</b> dos serviços de saúde pública para o período posterior ao rompimento da barragem (2019-2023). Devem ser projetados cenários avaliando e discriminando os efeitos da pandemia sobre a oferta e a demanda dos serviços de saúde na região; será observado se houve ampliação dos serviços em 2020 e deve-se levar em consideração a atipicidade dos anos de 2019 e 2020 (desastre e pandemia).	(i) Análise descritiva; (ii) Análise exploratória de dados espaciais; (iii) Entrevistas com os gestores locais; (iv) <b>Definições de cenários hipotéticos para simulações;</b> (v) <b>Modelo de controle sintético;</b> (vi) <b>Análise de clusters (tipologias).</b>
<b>Produto 6</b>	Avaliação de eventuais <b>medidas de mitigação e reparação</b> que tenham sido desenvolvidas, que estejam em vigor e planejadas	(i) Entrevistas com os gestores locais; (ii) Mapeamento dos recursos destinados aos municípios locais.
<b>Produto 7</b>	<b>Relatório final</b> consolidado e versão do relatório consolidado em linguagem adequada aos públicos não especializados	(i) Consolidação dos produtos anteriormente apresentados.

Fonte: Elaborado pela equipe do projeto.

Os métodos serão a **análise descritiva por meio de tabelas dos indicadores propostos em cada produtos, seguida por uma análise exploratória de dados espaciais, por meio de mapas, figuras e indicadores de associação espacial (LISA).** Com isso, será possível caracterizar e identificar tanto a oferta e demanda por serviços de saúde nessas localidades e os recursos financeiros aplicados na saúde, dando subsídios para avaliação dos resultados e elaboração da metodologia subsequente.



Neste estudo será ainda utilizada análise de **cluster** ou de conglomerados, técnica de análise multivariada utilizada que permite revelar agrupamentos naturais em grupos com características semelhantes, de maneira que os elementos em grupos distintos sejam heterogêneos em relação a estas mesmas características. Por meio dessa análise será possível definir tipologias para diversos municípios mineiros e com isso, caracterizar os 19 municípios diretamente atingidos em algum desses grupos. Essa abordagem é muito útil quando o estudo apresenta uma grande quantidade de indicadores (WEI et al., 2003). Utilizando os diversos indicadores propostos no Quadro 3, que perpassam pelas quatro dimensões – (a) equipamentos, (b) infraestrutura, (c) recursos humanos e (d) recursos financeiros e despesas orçamentárias – será possível observar em períodos diferentes do tempo, qual é o agrupamento que cada um dos municípios atingidos é mais similar, e se esse grupo muda após o rompimento da barragem, indicando um possível impacto deste evento, ou durante o período de recuperação e reconstrução. Essa metodologia será aplicada nos Produtos 1 a 5.

Neste sentido, para avaliar a existência de *clusters* na demanda e na oferta de serviços de saúde da população dos municípios selecionados utiliza-se o método de agrupamento *Partitioning Around Medoids* (PAM). O algoritmo utilizado começa com a escolha aleatória de  $k$  objetos da base de dados, que serão os primeiros centros, os chamados *medoides*, dos  $k$  grupos, que devem ser definidos previamente. Assim, um agrupamento inicial é obtido por meio de consecutivas seleções de objetos representativos até o ponto em que os  $k$  objetos representativos sejam definidos. Portanto, o primeiro objeto é o que minimiza a soma total das dissimilaridades em relação a todos os demais. E, sucessivamente, a cada novo passo outro objeto é selecionado visando à maior redução na função objetivo possível.

Posteriormente, o algoritmo busca aprimorar o conjunto de objetos representativo e, a partir disso, aperfeiçoar o agrupamento resultante desse conjunto. Para tanto, consideram-se todos os pares de objetos  $(i, h)$ , onde o objeto  $i$  seja um representativo e o  $h$  não e com isso calcula-se o ganho de uma possível troca entre  $i$  e  $h$ . Assim, os municípios representativos serão os que melhor refletem as características do grupo em que serão inseridos.

Os indicadores propostos no Quadro 3 possuem uma sazonalidade idiossincrática, com variações regionais e temporais específicas. Por exemplo, diferentes perfis epidemiológicos dos municípios e sua variação serão analisadas usando uma **metodologia ARIMA** (Auto-Regressivo Integrado de Médias Móveis) de séries temporais. Para cada indicador e cada município serão analisadas sua função de autocorrelação (ACF) para o período do estudo. Após considerar o efeito sazonal de cada indicador, será aplicado um modelo auto regressivo integrado de médias móveis (ARIMA). O modelo ARIMA será ajustado para os dados observados de 2010 até 2018 e projetando os valores para os meses de 2019 em diante, após o rompimento da barragem. Esses valores projetados para o ano de 2019 serão comparados com



os valores observados no período para quantificar quaisquer mudanças estatisticamente significativas. Valores observados que estão fora o intervalo de confiança estimado serão considerados como diferenças estatisticamente significativas. A metodologia utilizada é similar a empregada em Castro et al. (2018). Essa abordagem metodológica será utilizada nos Produtos 3 e 4.

O **mapeamento espacial do fluxo de pacientes** moradores dos 19 municípios do estudo em busca de tratamento hospitalar traça uma rede de atendimento na região que mede a abrangência regional dos atendimentos realizados. Analisar essa rede é importante porque o deslocamento desses pacientes pode acarretar obstáculos ao acesso e custos financeiros e de oportunidade para a efetivação do atendimento em função da distância e tempo de deslocamento despendidos, foco do Produto 4.

O **método de controle sintético** será utilizado para criar um conjunto de unidades não tratadas que "sintetizem" um grupo de controle que seja semelhante a unidade tratada antes da intervenção. Neste método as unidades não tratadas (neste caso, os municípios com características semelhantes, mas não atingidos diretamente pelo rompimento da barragem) recebem pesos que são obtidos com base num conjunto de preditores da variável de resultado antes da intervenção.

Esta metodologia considera a existência de  $j = 1, \dots, J + 1$  unidades agregadas, com  $j = 1$  a unidade tratada e  $j = 2, \dots, J + 1$  as unidades não tratadas e  $t = 1, \dots, T$  os períodos de observação, sendo  $t = 1, \dots, T_0$  o intervalo pré-intervenção ( $T_0 < T$ ). Assim, os resultados potenciais podem ser expressos da seguinte forma:

$Y_{1t} \equiv Y_{1t}(1)$  denota a variável de resultado, isto é, a oferta e demanda por serviços de saúde, para a unidade tratada;

$Y_{1t}^N \equiv Y_{1t}(0)$  denota o contrafactual no período  $t$ .

Assim, o efeito da intervenção é dado por  $\beta_{1t} = Y_{1t} - Y_{1t}^N$ , sendo que somente  $Y_{1t}$  é observado, deste modo é preciso encontrar  $Y_{1t}^N$ . Isto ocorre tendo como base um vetor de pesos  $W = (w_2, \dots, w_{j+1})$  que irá ponderar a variável de resultado das unidades não tratadas para a construção de um grupo de controle sintético. Sendo que, cada valor de  $W$  corresponde a um grupo de controle sintético potencial, e o método vai buscar um vetor  $W^*$  que minimize a distância da variável de resultado antes do programa e de outros preditores relevantes dessa variável entre a unidade tratada e as unidades não tratadas (ABADIE et al., 2010).

Portanto, o impacto da intervenção pode ser estimado por:

$$\beta_{1t} = Y_{1t} - \sum_{j=2}^{J+1} w_j^* Y_{jt} \quad (2)$$



A escolha das regiões candidatas a controle é feita segundo a semelhança com a unidade tratada, de forma a diminuir o viés. A construção do grupo de municípios de comparação exige cuidado, sendo necessário compreender algumas etapas. Primeiro, as unidades afetadas por eventos de natureza similar devem ser excluídas do grupo. Além disso, unidades que podem ter sofrido grandes choques idiossincráticos à variável de interesse durante o período de estudo também devem ser retiradas se tais choques não teriam afetado a unidade tratada na ausência do tratamento. Por fim, para evitar viés de interpolação, é importante restringir o grupo controle a unidades com características similares à unidade tratada (ABADIE et al., 2015). A construção dos “municípios sintéticos” é realizada considerando, por exemplo, o tamanho populacional, PIB *per capita*, perfil demográfico e IDH. Assim, serão definidos municípios que apresentam características similares aos 19 municípios deste estudo, mas que não foram diretamente atingidos pelo rompimento da barragem, i.e., onde não ocorreu essa quebra estrutural. Com a definição desses “municípios sintéticos” será possível isolar o efeito do rompimento da barragem em cada um dos indicadores de interesse propostos no Quadro 3. Esses resultados serão apresentados no Produto 5.

## **(ii) Entrevistas semi-estruturadas com gestores e profissionais de saúde**

Esta etapa prevê a realização de entrevistas em profundidade com os gestores e profissionais de saúde das 19 localidades para eventuais esclarecimentos e/ou identificação de especificidades inerentes à situação de saúde. Isto permitirá o estabelecimento e validação dos condicionantes do período de estudo em uma série histórica temporal, isto é, de 2010 a 2019

Esta parte da primeira etapa será realizada concomitante ao item (i) e serão utilizados um roteiro semi-estruturado com categorias e questões que irão abordar os aspectos relacionados às dimensões abordadas, notadamente aquelas relacionadas à situação da localidade considerando o período de análise e os impactos causados na gestão da saúde após a ruptura da barragem e pandemia.

Na escolha dos informantes para estas entrevistas, Albarello (1997, p.103) observa que o “critério que determina uma amostra passa a ser a sua adequação aos objetivos da investigação, tomando como princípio a diversificação das pessoas interrogadas e garantindo que nenhuma situação importante foi esquecida”, e que a maneira como a amostra é estabelecida revela seu caráter representativo (LAVILLE e DIONNE, 1999). O principal critério considerado para a escolha dos entrevistados está relacionado à participação ativa na gestão da saúde municipal, na condição de secretários municipais das 19 localidades, ou gestores e/ou profissionais qualificados e diretamente envolvidos na situação local de saúde. Tal estratégia vai ao encontro ao que afirma Minayo (2000), de que a amostra contemple a possibilidade de mesclar gestores e executores envolvidos na operacionalização da saúde.



A realização desta etapa tem a importante finalidade de coletar informações daqueles atores que estiveram à frente da situação de saúde nas 19 localidades, considerando a posição decisória de cada um deles. Trata-se de mecanismo metodológico que auxilia no entendimento de condicionantes estruturais e funcionais que muitas vezes perpassam o campo da saúde. Ou seja, pode-se supor com um determinado grau de razoabilidade que uma estrutura de saúde pode estar condicionada a necessidades da comunidade ou cumprir funções não necessariamente ligadas àquela situação. Trata-se da melhor técnica para a revelação de informações sobre assuntos complexos, eventualmente carregados de componentes com componente de subjetividade.

Por isso, espera-se pelo menos um entrevistado em cada município. Na realização das entrevistas serão previamente definidas categorias considerando as perspectivas e os diferentes respondentes. Flick (2004) enumera cinco tipos de entrevistas semi-estruturadas: a entrevista focal, semi-padronizada, centralizada no problema, com especialistas e etnográfica, cada uma delas apresentando aspectos positivos e limitações quanto à sua aplicabilidade. Esta pesquisa não obedecerá obrigatoriamente a esta tipologia, devendo seguir rigorosamente o que Sellitz et alli (1974) consideram como relevante, que é sua utilização como técnica mais adequada para revelar informações complexas e que possam ser contributivas à análise dos impactos nos serviços de saúde.

Pretende-se, ao longo das entrevistas, abordar os seguintes tópicos principais:

1. Como o gestor/profissional descreve a situação de saúde do seu município até a data da ruptura da barragem;
2. Como o gestor/profissional descreve a situação de saúde de seu município após a ruptura da barragem;
3. Quais eram as principais carências na saúde do seu município até a data da ruptura da barragem;
4. Quais passaram a ser as principais carências na saúde do seu município após a ruptura da barragem;
5. Como o gestor/profissional lidou com a situação de saúde de seu município após a ruptura da barragem;
6. Como era a composição financeira da saúde antes da ruptura da barragem;
7. Como era a composição de pessoal nos diferentes níveis de atenção antes da ruptura da barragem;
8. Como ficou o repasse financeiro após a ruptura da barragem? Cite se houve a manutenção no fluxo normal de recursos e se houve repasse extra-orçamentário de natureza emergencial;
9. Houve apoio financeiro e não financeiro de agentes não públicos após a ruptura de barragem.



Os resultados deste levantamento serão um importante subsídio para sugerir eventuais comportamentos de indicadores frente às decisões tomadas e consequências geradas, sem naturalmente estabelecer um nexo de causalidade direta entre estas informações de cariz qualitativa e aquelas provenientes das análises quantitativas. Trata-se de uma forma de tornar mais viva e próxima daquelas realidades considerando seus atores e protagonistas.

A escolha destes informantes, conforme mencionado no projeto,

"está relacionado à participação ativa na gestão da saúde municipal, na condição de secretários municipais das 19 localidades, ou gestores e/ou profissionais qualificados e diretamente envolvidos na situação local de saúde." (pág. 16)

Como é usual na saúde, muitas vezes a posição de gestor confunde-se com o profissional que atua "na ponta" isto é, médicos, enfermeiros, dentistas ou outros profissionais da saúde, ocupem a posição gestora e continuam exercendo suas atividades profissionais de formação. Sendo assim, espera-se que este perfil abarque profissionais com estas características, qualificados do ponto de vista de sua formação e atividade gerencial naquele município.

**Etapa 3: Divulgação e Disponibilização dos Resultados:** A forma de cálculo das diversas variáveis e as análises decorrentes serão registradas para que possam servir a investigações posteriores. Será gerado um relatório final com descrição e análise dos resultados gerais encontrados. Todos os dados gerados serão organizados de forma a garantir o fácil acesso, por parte dos gestores e autoridades interessados, além de permitir a utilização como ferramenta de gestão. Além disto, um banco de dados gerencial será elaborado.

De forma sumarizada, os produtos a serem obtidos guardam relação direta com o percurso metodológico, conforme Quadro 5 a seguir.

Quadro 5 – Produtos versus Etapas do Estudo

Produto	Etapas do Estudo
1. Identificação, caracterização e avaliação do impacto da ruptura da barragem sobre a <b>oferta</b> de serviços públicos de saúde dos municípios atingidos em relação ao período anterior ao rompimento da barragem (2010-2018), com possibilidade de inclusão de anos anteriores	Etapa 1 e 2
2. Identificação, caracterização e avaliação do impacto da ruptura da barragem sobre a <b>demand</b> a por serviços de saúde públicos nos municípios atingidos em relação ao período anterior ao rompimento da barragem (2010-2018), com o rompimento da barragem.	Etapa 1 e 2
3. Identificação, caracterização e avaliação dos impactos na oferta de serviços de saúde pública dos municípios atingidos considerando a infraestrutura, os equipamentos e os recursos humanos	Etapa 2



4. Identificação, caracterização e avaliação dos impactos na demanda de serviços de saúde pública dos municípios atingidos, observando se houve deslocamento de demanda por serviços de saúde entre os municípios atingidos e/ou para outros fora da área previamente considerada atingida, considerando as regionais de saúde.	Etapa 2
5. Cenários de variação na oferta e na demanda dos serviços de saúde pública para o período posterior ao rompimento da barragem (2019-2023).	Etapa 3
6. Avaliação de eventuais medidas de mitigação e reparação que tenham sido desenvolvidas, que estejam em vigor e planejadas	Etapa 3
7. Relatório final consolidado e versão do relatório consolidado em linguagem adequada aos públicos não especializados	Etapa 3

Fonte: elaborado pela equipe do projeto

## II. Cronograma das Etapas

Quadro 6 – Cronograma das etapas

Etapa	Definição	Prazo de Execução
1	Desenho geral do estudo 1a parte do Trabalho de campo / Realização de Entrevistas com Gestores	08 semanas
2	Elaboração e análise das bases de dados secundários - 2a parte do Trabalho de Campo / Realização de entrevistas com os gestores (*)	20 semanas
3	Divulgação e Disponibilização dos Resultados	04 semanas

Fonte: elaborado pela equipe do projeto

(\*) a realização das entrevistas está prevista para a Etapa 1, que tem a duração de 08 semanas. eventualmente, em função da disponibilidade e acesso aos informantes selecionados, pode-se considerar como margem de segurança seu complemento na etapa 2. Entretanto, espera-se que todas sejam feitas dentro desta Etapa 1, isto é, em oito semanas.

## III. Plano de trabalho de cada membro da equipe

A equipe de trabalho possui larga experiência em projetos desta magnitude, podendo ser comprovado no anexo onde consta o Currículo Lattes de todos e todas atestando sua capacidade para execução das atividades propostas. Todos os participantes possuem forte atuação em pesquisas e estudos de amplitude local, regional e nacional, gestão de serviços de saúde no âmbito do SUS e geração de conhecimento aplicado através de divulgação científica e ação efetiva no campo das políticas públicas em saúde.

Trata-se de uma equipe que possui economistas, médico e odontóloga, sempre preservando a lógica de que, conforme afirma Klein (1985)<sup>4</sup>, cada vez torna-se mais evidente a necessidade do entrelaçamento da interdisciplinaridade e complexidade

<sup>4</sup> Klein, J. T. The Evolution of a Body of Knowledge: Interdisciplinary Problem-Focused Research. *Knowledge*, Volume: 7 issue: 2, page(s): 117-142 First Published December 1, 1985 Research Article.



considerando a abordagem para problemas complexos, que exigem soluções transdisciplinares orientadas a problemas e soluções

Assim sendo, cada membro traz para este Projeto suas características e expertise que se somam e tornam coeso e consistente tanto a abordagem quanto o tratamento do problema de estudo. Portanto, tratar a saúde pública é o que perpassa as diferentes formações que se complementam no escopo deste projeto. Entende-se que o conhecimento formativo, profissional e científico está plenamente adequado à execução do Projeto.

O coordenador do projeto, **Allan Claudius Queiroz Barbosa**, graduado em Economia, é Professor Titular da FACE/UFMG, onde defendeu em 2015 Tese intitulada "Recursos Humanos e Vínculos Profissionais Análise Descritiva em Hospitais de Pequeno Porte do Brasil". Além de atualmente atuar como Professor Residente do IEAT 2019/2020 desenvolvendo o projeto "Saúde e Gestão de Recursos Humanos – Interfaces necessárias e seus efeitos nos serviços à população", coordena grupo de Pesquisa Residente no IEAT "Avaliação em Saúde na Perspectiva Transdisciplinar Uma Proposta do Observatório de Recursos Humanos em Saúde da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG". Desde 2005 vem executando regularmente projetos aplicados no âmbito da saúde pública com apoio de agências de fomento, organismos bilaterais, esferas federal, estadual e municipal da saúde em diferentes enfoques nos três níveis de atenção. Some-se a isso atuar no comitê executivo da Rede de Pesquisas em Atenção Primária à Saúde, que congrega mais de nove mil pesquisadores e gestores que atuam neste nível da atenção, sempre na busca por promover a melhoria da utilização dos resultados em pesquisa para qualificar a gestão e potencializar o conhecimento. Editor Responsável da APS em Revista, tem atuação destacada em fóruns e espaços públicos que problematizam, discutem e propõem ações para a saúde pública brasileira.

Suas atividades neste projeto compreendem a coordenação científica e operacional do estudo; Supervisão de todas as etapas de execução; Orientação, acompanhamento e supervisão dos pesquisadores; responsável pela elaboração do relatório final.

*Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2542913266521798>*

**Henrique Oswaldo da Gama Torres** possui sólida experiência em saúde pública, tendo sido diretor do Hospital das Clínicas (HC) da UFMG entre 1998 e 2002 e do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) da UFMG entre 2015 e 2018. Participou do Grupo Técnico de Avaliadores dos Hospitais de Ensino (MEC/MS) entre 2012 e 2014, tendo ampla vivência e conhecimento da realidade hospitalar brasileira, atuando na elaboração de relatórios para subsidiar a certificação dos hospitais de ensino. Atuou na coordenação dos serviços de urgência e emergência da UPA/Centro Sul em articulação com a rede de urgência do SUS. Coordenou o Núcleo de Ensino



e Pesquisa do HRTN entre 2006 e 2014. Participou de diversas negociações de orçamento, elaboração de Contratos de Gestão, definição de indicadores e metas desses contratos com gestores municipal, estadual e federal. Professor Associado da Faculdade de Medicina e orientador de pós-graduação sobre hospitais, internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAPs) e desempenho hospitalar.

Suas atividades neste projeto serão revisão teórica e análise técnica; Suporte metodológico; Participação na realização da tabulação e consolidação de dados; Participação na elaboração do relatório final.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1509739850028706>

**Maria Aparecida Turci** possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992), especialização em Epidemiologia nos Serviços de Saúde (1995), mestrado em Saúde Pública (2010) e doutorado em Saúde Pública com ênfase em Epidemiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Possui extensa experiência em saúde coletiva, área na qual desenvolveu a sua formação, além de ter desempenhado diversas funções de gestão no Sistema Único de Saúde. Participou da implementação do SUS em Brumadinho nos anos de 1992 a 1996. Atuou na gestão do município de Betim em 1996 e 1997, época da criação do Consórcio de Saúde da Região. Foi secretária municipal de saúde do município de Ibiá/MG de 1998 a 2000 e coordenadora de Avaliação e Acompanhamento do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde em 2001 e 2002. Atuou nas gestões da saúde dos municípios de Belo Horizonte, como Assessoria Técnica de 2003 a 2007; e de Contagem, como Superintendente de Assistência nos anos de 2008 a 2011. De 2012 a 2014 atuou no setor privado como Assessoria Técnica da Superintendência de Serviços Próprios da Unimed-BH. Atuou na gestão do SUS em âmbito estadual como Superintendente de Atenção Primária (2015) e Subsecretária de Assistência à Saúde (2016 e 2017) período no qual foi responsável pelas ações de organização da atenção à saúde primária, especializada e hospitalar no estado de Minas Gerais. Durante a sua pós-graduação, desenvolveu estudos epidemiológicos na área de avaliação dos serviços de saúde, atenção primária e internações hospitalares, através do uso de bases de dados secundárias e primárias, que resultaram em relevantes publicações na área. Atualmente é professora no curso de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano no qual leciona disciplinas de Saúde Coletiva, Epidemiologia e Metodologia Científica, e também professora e coordenadora adjunta do Mestrado em Ensino em Saúde na mesma instituição, no qual leciona as disciplinas de métodos quantitativos e bioestatística. É líder do Grupo de Pesquisas em Atenção Primária à Saúde ([dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9568088040376622](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9568088040376622)) dessa instituição e membro do Grupo de Pesquisas em Ensino em Saúde ([dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2402174729331016](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2402174729331016)).



Suas atribuições no projeto compreendem a revisão teórica e análise técnica; Suporte metodológico; Participação na realização da tabulação e consolidação de dados; Participação na elaboração do relatório final.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0507871671078661>

**Pedro Vasconcelos Maia do Amaral** é Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG e Fellow do Center for Spatial Data Science (University of Chicago). Ph.D. pela University of Cambridge, coeditor dos journals Spatial Economic Analysis (2014-atual), Journal of Spatial Econometrics (2019-atual) e Regional Studies, Regional Science (2013-atual) e membro do Comitê Editorial da revista Nova Economia (2018-atual), embaixador da Regional Studies Association no Brasil (2017-atual) e bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Foi Visiting Professor da University of Chicago (2020), secretário adjunto (2015-17), secretário executivo (2017) e membro suplente do Conselho Fiscal (2017-19) da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), presidente fundador da Divisão América Latina da Regional Studies Association (2015-17) e membro do Conselho Gestor da Revista Planejamento e Políticas Regionais (2015-17). Sua pesquisa se concentra na área de Planejamento Regional e Urbano, atuando principalmente na aplicação de métodos de econometria espacial e análise multivariada em estudos sobre disparidades regionais e urbanas. Possui experiência na coordenação e participação em projetos na área de Economia Regional, tendo prestado consultorias sobre o tema para organizações nacionais (OPAS, PNUD, BDMG, CGEE, ABDI, dentre outros) e internacionais (World Bank, Regional Studies Association).

Na condição de colaborador, vai atuar no apoio ao Projeto sem bolsa por estar coordenando outro projeto - contribuirá com a revisão teórica e análise técnica; apoio no suporte metodológico e acompanhamento na realização da tabulação e consolidação de dados; Leitura e revisão do relatório final.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9862252313257052>

**Philippe Scherrer Mendes** é Doutor pelo programa de pós-graduação em Economia do CEDEPLAR da UFMG, com ênfase em Economia Regional, Urbana e Desenvolvimento. Possui experiência em método de análise regional, com atuação em projetos de pesquisa e extensão que envolvem a temática territorial e a definição de políticas públicas. Trabalhou em Projetos desenvolvidos para o Governo de Minas Gerais, para o Ministério da Saúde e desenvolvido com a OPAS. Possui publicações em periódicos nacionais e internacionais analisando e discutindo questões de políticas públicas e desenvolvimento territorial.



Suas atribuições no projeto são: Revisão teórica e análise técnica; Suporte metodológico; Participação na realização da tabulação e consolidação de dados; Participação na elaboração do relatório final.

*Link para o Currículo Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/7283129951819100>

**Lucas Resende de Carvalho** possui graduação em Ciências Econômicas pela UFMG com monografia intitulada "Análise da preferência por estados de saúde no protocolo EQ-5D-3L em Minas Gerais" e é mestre, também em Economia, com dissertação defendida em 2017 com o título "Distribuição espacial da oferta de serviços de saúde no contexto do mix público-privado". Atualmente é aluno de doutorado em Economia na UFMG, com recente período no exterior na T.H. Chan School of Public Health da Universidade de Harvard (Boston/EUA), desenvolvendo a tese que avalia a utilização do LIRAa como ferramenta norteadora de combate a dengue. É pesquisador do Grupo de Estudos em Economia da Saúde e Criminalidade desde 2011, sediado na FACE/UFMG. Possui publicações sobre saúde pública em periódicos nacionais e internacionais como PNAS, PLoS One, International Journal for Equity in Health e a Health Policy and Planning. Tem experiência atuando principalmente nos seguintes temas: distribuição espacial de serviços de saúde, transmissão e o controle de arboviroses, equidade em saúde, estratégia saúde da família, econometria espacial e economia regional.

Suas atribuições no projeto são: Revisão teórica e análise técnica; Suporte metodológico; Participação na realização da tabulação e consolidação de dados; Participação na elaboração do relatório final.

*Link para o Currículo Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/5929119757187290>

**Fransuellen Paulino Santos** possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Ouro Preto, mestrado em Economia com ênfase em Desenvolvimento Econômico e Políticas Públicas pela Universidade Federal de Viçosa e especialização em Avaliação Econômica de Projetos Sociais e Políticas Públicas pela Fundação Itaú Social. Atualmente é aluna do doutorado em Economia da UFMG, onde participou de pesquisa na temática de distribuição espacial de oferta de equipamentos de saúde de atenção à gravidez, parto e puerpério. Tem experiência atuando principalmente em avaliações de políticas públicas, métodos de análise regional, distribuição espacial de equipamentos de saúde e econometria espacial.

Suas atribuições no projeto são: revisão teórica e análise técnica; Suporte metodológico; Participação na realização da tabulação e consolidação de dados; Participação na elaboração do relatório final.

*Link para o Currículo Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/3318610587766625>



**Bolsista nível Doutorado (A definir)** - Revisão teórica e análise técnica; Suporte metodológico; Participação na realização da tabulação e consolidação de dados; Participação na elaboração do relatório final.

**Bolsista nível Mestrado (A definir)** - Revisão teórica e análise técnica; Suporte metodológico; Participação na realização da tabulação e consolidação de dados; Participação na elaboração do relatório final.

Os bolsistas de graduação, mestrado e doutorado, além das atividades de suporte e apoio na coleta de dados em todas as etapas do projeto, se responsabilizarão inclusive pelo acompanhamento e realização das entrevistas semi-estruturadas. Todas as atividades serão realizadas preferencialmente de forma remota em função do distanciamento social imposto pela pandemia do coronavírus SARS-CoV-2, excetuando as entrevistas semi-estruturadas, que requerem a presença física nas localidades quando necessário. Serão alunos dos cursos da área de saúde (medicina, enfermagem, nutrição, dentre outras) que atuarão sob supervisão direta da equipe de pesquisadores.

#### **IV. Programação e cronograma de despesas, aquisição de equipamentos e serviços de terceiros**

A sede da Faculdade de Ciências Econômicas no campus da Universidade Federal de Minas Gerais, da Faculdade Medicina no campus Saúde e a infra-estrutura da UNIFENAS são dotadas de todas as comodidades físicas e virtuais. Essa situação amplia consideravelmente as condições de infra-estrutura, possuindo local de trabalho adequado, mobiliário, serviço de biblioteca (literatura/base de dados), fax e telefone, sistema de consulta eletrônica e integração à rede de informática (Internet e WWW), serviço técnico de manutenção a equipamentos e serviço técnico de suporte computacional. Dentro desta perspectiva, a equipe técnica possui softwares, equipamentos e material de consumo para utilização do projeto que não necessitam de aquisição no escopo orçamentário. O transporte e diárias de deslocamento, no caso dos contatos presenciais, estão inclusos nos valores percebidos pela equipe. O entendimento feito é de que como as cidades são muito próximas, com baixo tempo de deslocamento e despesas pouco significativas, os valores para custeio e deslocamento podem ser absorvidos sem maiores problemas pelos pesquisadores e pesquisadoras. É importante observar que a situação atual de pandemia pode proporcionar atividades remotas, o que não descarta as atividades presenciais previstas.

<b>Pesquisador</b>	<b>Código</b>	<b>Horas/Qty.</b>	<b>Valor mensal</b>	<b>Valor acumulado</b>
Allan Claudius Queiroz Barbosa	P1	8	9.866,77	78.934,16
Henrique Oswaldo Gama Torres	P2	8	9.373,43	74.987,44
Maria Aparecida Turci	P2	40	9.373,43	74.987,44



Philipe Scherrer Mendes	P4	20	4.193,38	33.547,00
Lucas Resende de Carvalho	D1	10	3.157,07	25.256,56
Fransuellen Paulino Santos	D1	10	3.157,07	25.256,56
Bolsista doutorado	D1	10	3.157,07	25.256,56
Bolsista mestrado	M1	10	2.210,16	17.681,28
Bolsista graduação	IX	7,5	550,00	4.400,00
Bolsista graduação	IX	7,5	550,00	4.400,00
Bolsista graduação	IX	7,5	550,00	4.400,00
<b>Subtotal</b>			<b>46.138,37</b>	<b>369.107,00</b>
Taxas 10/95				50.332,77
<b>Total</b>				<b>419.439,77</b>

## V. Programação de entrega de relatórios parciais, finais e de apresentações

Etapas	Produto	Prazo de Entrega
<b>Desenho geral do estudo</b>	Base de dados secundários, original e tratada. Entrevistas em profundidade com gestores e profissionais de saúde nas 19 localidades	<b>08 semanas</b> <b>(ao final do 2º mês)</b>
<b>Elaboração e Análise das bases de dados secundários</b>	Relatório contendo análise dos indicadores selecionados para o projeto, com identificação da sua evolução nos últimos anos.	<b>20 semanas</b> <b>(ao final do 7º mês)</b>
<b>Divulgação e Disponibilização dos Resultados</b>	Relatório Final contendo conclusões e recomendações, e a descrição da oferta e demanda da população de referência, no período indicado.	<b>04 semanas</b> <b>(ao final do 8º mês)</b>

## VI. Definição de indicadores de cumprimento de atividades e fases

Etapas	Atividade	Indicador/Entrega
Desenho geral do estudo	Relatório descritivo das entrevistas, Avaliação das bases de dados previamente indicadas, busca por outras possíveis bases e por potenciais indicadores que permitam uma	Relatório sistematizando as bases de dados e os indicadores a serem utilizados em cada uma delas.



	melhor caracterização da saúde da população.	<b>Entrega: Documento descritivo ao final do 1º mês de contrato; Disponibilização da base de dados.</b>
Elaboração e Análise das bases de dados secundários	Análise dos indicadores de oferta e demanda por serviços de saúde selecionados, com identificação da sua evolução entre 2010 e 2018.	Relatório analítico de caracterização da situação da saúde entre 2010 e 2018.
		<b>Entrega: Documento avaliando a evolução dos indicadores para o período indicado.</b>
Divulgação e Disponibilização dos Resultados	Estruturação de documento final contendo a identificação, qualificação e estimativa provável dos efeitos (imediatos, de curto, médio e longo prazos) sobre as alterações na saúde das populações atingidas pelo rompimento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão em Brumadinho e da oferta de serviços de saúde na região diretamente atingida. Além disso o documento irá conter propostas de medidas para reparar os efeitos negativos.	Documento final apresentando os resultados da análise e as recomendações de políticas.
		<b>Entrega: Relatório Final contendo conclusões e recomendações, e a descrição da oferta e demanda de serviços de saúde na região de referência e suas possíveis alterações no período indicado.</b>

## VII. Responsabilidade sobre divulgação de informações

O Projeto terá como responsável por produzir informações/conteúdos sobre o projeto que serão publicadas no site da Plataforma Brumadinho Lucas Resende de Carvalho, sob supervisão direta do Coordenador e da equipe para esta divulgação. Quaisquer demandas externas serão atendidas pelo coordenador do projeto Allan Claudius Queiroz Barbosa ou por outro pesquisador do projeto, ficando a cargo de Maria Aparecida Turci, juntamente com Fransuellen Paulino Santos organizar atividades relativas à pesquisa de campo. A equipe técnica se compromete também a, caso fazer uso de dados geolocalizados, fornecer as coordenadas, usando o DATUM SIRGAS 2000, em um sistema de coordenadas plano, com projeção UTM localizadas no fuso 23K, seguindo o padrão definido pelo Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**.

A Equipe se compromete, tão logo seja aprovado o projeto, em registrar o mesmo na Plataforma Brasil através do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A equipe se compromete, na execução do trabalho de campo que compreende entrevistas com gestores/profissionais de saúde, a incluir o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de forma a garantir ao participante da pesquisa o respeito aos seus direitos. Este termo é obrigatório para análise do COEP e será redigido de forma clara e conter todas as informações sobre a pesquisa e sobre seu responsável. Serão identificados riscos, mesmo que mínimos, (conforme Res.466/12, não existe pesquisa



sem riscos) e os procedimentos para minimizá-los. Ainda, será informado que o COEP poderá ser contatado em caso de dúvidas éticas.

### VIII. Referências bibliográficas

ABADIE, A. et al. Synthetic control methods for comparative case studies: estimating the effect of California's tobacco control program. *Journal of the American Statistical Association*. v. 105, p. 493-505, 2010.

ABADIE, A., et al. Comparative politics and the synthetic control method. *American Journal of Political Science*, Wiley Online Library, v. 59, n. 2, p. 495–510, 2015.

ALBARELLO, L. et alli. Práticas e métodos de investigação em ciências sociais. Lisboa: Gadiva, 1997

ANSELIN, Luc. Local indicators of spatial association – LISA. *Geographical analysis*, Wiley Online Library, v. 27, n. 2, p. 93–115, 1995.

BECKER, S. O. et al. Estimation of average treatment effects based on propensity scores. *The stata journal*, v. 2, n. 4, p. 358-377, 2002.

CASTRO, Marcia C. et al. Implications of Zika virus and congenital Zika syndrome for the number of live births in Brazil. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 115, n. 24, p. 6177-6182, 2018.

CHAGAS, A. L. S., AZZONI, C. R., ALMEIDA, A. N., A spatial difference-in-differences analysis of the impact of sugarcane production on respiratory diseases, *Regional Science and Urban Economics* (2016), doi: 10.1016/j.regsciurbeco.2016.04.002

CHRISTALLER, Walter. *Central places in southern Germany*. New Jersey: Prentice-Hall, 1966.

CORRÊA, Roberto Lobato. *A rede urbana*. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1994. 96 p. (Série Princípios). ISBN 8508032552.

DELGADO, M. S., FLORAX, R. J. G. M. Difference-in-differences techniques for spatial data: Local autocorrelation and spatial interaction. *Economics Letters* (2015). doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.econlet.2015.10.035>

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FREITAS, Carlos Machado et al. Desastres naturais e saúde: uma análise da situação do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19 n. 9, 3645-3656, 2014.

GUIMARÃES, Cristina; AMARAL, Pedro Vasconcelos Maia do; SIMÕES, Rodrigo Ferreira. Rede urbana da oferta de serviços de saúde: uma análise multivariada



macro regional - Brasil, 2002. In: *XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP*. Caxambu: ABEP, 2006.

HAIR Jr, J.F., ANDERSON, R.E, TATHAM, R.L. , BLACK, W.C. *Análise Multivariada de Dados*. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAVILLE, C. , DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LONDE, Luciana de Resende et al . *Impactos de desastres socioambientais em saúde pública: estudos dos casos dos Estados de Santa Catarina em 2008 e Pernambuco em 2010*. *Rev. bras. estud. popul.*, São Paulo , v. 32, n. 3, p. 537-562, Dec. 2015

LÖSCH, August. *The Economics of Location*. 1. ed. New Haven: Yale University Press, 1954. (The Economics of Location)

MALACHIAS, I.; LELES, F. A. G.; PINTO, M. A. S. *Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2010.

MINAYO, M. *Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social*. In: MINAYO, M. *et al*. *Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de; ROHLFS, Daniela Buosi; GARCIA, Leila Posenato. *O desastre de Brumadinho e a atuação da Vigilância em Saúde*. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 28, n. 1, e20190425, 2019

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Ministério da Saúde. *Desastres Naturais e Saúde no Brasil*. Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2015. 56p.: il. (Série Desenvolvimento Sustentável e Saúde, 2)

RIBEIRO, F. G et al. *O impacto econômico dos desastres naturais: o caso das chuvas de 2008 em Santa Catarina. Planejamento e políticas públicas*. Brasília: IPEA, n. 43, jul./dez. 2014. Disponível em [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3324/12/PPP\\_n43\\_Impacto.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3324/12/PPP_n43_Impacto.pdf)

SELLTIZ, C. et alli *Métodos de pesquisa nas ciências sociais*. São Paulo: E.P.U, 1974

TEIXEIRA, Marcela Augusta. *Remuneração dos hospitais da rede de urgência e emergência em Minas Gerais: repasses de recursos públicos e reflexos nos atendimentos para o SUS entre 2008 e 2018* (Dissertação de Mestrado Profissional) Universidade Federal de Minas Gerais, 2020



WEI, Chih-Ping; LEE, Yen-Hsien; HSU, Che-Ming. Empirical comparison of fast partitioning-based clustering algorithms for large data sets. *Expert Systems with Applications*, v. 24, n. 4, p. 351–363, 2003.



# ***ANEXOS***



**De:** Allan C Q Barbosa allan@ufmg.br  
**Assunto:** FW: Encaminhamento de Projeto - Chamada Pública Interna 49/2020  
**Data:** 31 de agosto de 2020 17:13  
**Para:** Lucas Carvalho lucas.resende@gmail.com



---

Allan C Q Barbosa  
Resident Professor – Institute of Advanced Transdisciplinary Studies [2019/2020]  
Full Professor – School of Economics  
UFMG/Brazil – +55(31)34097044

---

**De:** Allan C Q Barbosa <allan@ufmg.br>  
**Data:** segunda-feira, 31 de agosto de 2020 17:13  
**Para:** FACE-Diretoria <dir@face.ufmg.br>, Hugo Eduardo Araujo da Gama Cerqueira <hugo@cedeplar.ufmg.br>, FACE-DCAD-Secretaria <dcad@face.ufmg.br>, Miria Oleto <miria@face.ufmg.br>  
**Assunto:** Encaminhamento de Projeto - Chamada Pública Interna 49/2020

Ao  
Prof. **Hugo Eduardo Araújo da Gama Cerqueira** – Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas

A

Profa. **Míria Freitas Oleto** –Chefe de Departamento – CAD

Prezados Professores,

Em atendimento a CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020, divulgada pelo Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho UFMG e dentro das condições do Edital, que exige a comprovação de submissão do Subprojeto ao correspondente Departamento e/ou Congregação de Unidade da UFMG, estamos submetendo Projeto Brumadinho UFMG Chamada pública interna induzida 49/2020 - Análise dos impactos nos serviços de saúde.

A equipe do projeto tem a seguinte composição:

1. Allan Claudius Queiroz Barbosa - Professor Titular da FACE/UFMG e Professor Residente do IEAT 2019/2020. Tem experiência na área da saúde coordenando e executando projetos locais, regionais e nacionais no âmbito do Observatório de Recursos Humanos em Saúde da FACE desde 2004. É membro da Coordenação Executiva da Rede de Pesquisas em Atenção Primária à Saúde da Abrasco/OPAS.
2. Henrique Oswaldo da Gama Torres - Professor Associado da Faculdade de Medicina da UFMG, foi Diretor do Hospital da Clínicas e do Hospital Risoleta Tolentino, ambos da UFMG. Atua principalmente nas áreas de clínica médica, nutrição e atenção primária à saúde.
3. Maria Aparecida Turci - Epidemiologista, professora no curso de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano, tem experiência na área de gestão dos serviços de saúde e em pesquisas epidemiológicas na área de avaliação dos serviços de saúde, atenção primária e internações hospitalares, através de bases de dados secundárias.
4. Pedro Vasconcelos Maia do Amaral (Colaborador) - Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG com estudos voltados ao Planejamento Regional e Urbano, atuando principalmente na aplicação de métodos de econometria espacial e análise multivariada em estudos sobre serviços de saúde e disparidades regionais e urbanas.
5. Philipe Scherrer Mendes - Doutor pelo programa de pós-graduação em Economia do CEDEPLAR da UFMG, com ênfase em Economia Regional, Urbana e Desenvolvimento. Experiência em método de análise regional e na atuação em projetos de pesquisa e extensão que envolvem a temática territorial e a definição de políticas públicas em saúde.



6. Lucas Resende de Carvalho - Doutorando do programa de pós-graduação em Economia do CEDEPLAR da UFMG com período sanduíche na Universidade de Harvard. Tem experiência atuando principalmente nos seguintes temas: distribuição espacial de serviços de saúde, transmissão e o controle de arboviroses, equidade em saúde, estratégia de saúde da família.

7. Fransuellen Paulino Santos - Doutoranda do programa de pós-graduação em Economia do CEDEPLAR da UFMG. Possui experiência em avaliação de políticas públicas, métodos de análise regional e atuação em projeto de pesquisa na temática de distribuição espacial de oferta de equipamentos de saúde de atenção à gravidez, parto e puerpério.

O Valor total do projeto é de R\$ 419.364,86 (quatrocentos e dezenove mil, trezentos e sessenta e quatro reais e oitenta e seis centavos).

Deverão ser incorporados ao projetos alunos de graduação, mestrado e doutorado para suporte às atividades e os valores remuneratórios seguem tabela de bolsas estipulada pelo edital.

Caso o projeto seja aprovado pela Chamada, sua contratação será realizada junto à FUNDEP após a devida anuência da Câmara Departamental e Congregação da Faculdade. .

Certo de Contar com sua atenção,

Cordialmente,

\*\*\* Solicito a confirmação de recebimento desta mensagem

---

Allan C Q Barbosa  
Resident Professor – Institute of Advanced Transdisciplinary Studies [2019/2020]  
Full Professor – School of Economics  
UFMG/Brazil – +55(31)34097044



**CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020**  
**ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**ANEXO II – TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE**

**ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ BARBOSA, CPF 529.489.786-53**, Bolsista de pesquisa P1, na CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020 (ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE), declara e se compromete:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2ª. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

- a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;



Página 1 de 3

- b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão";
- c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão", ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;
- d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;
- e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;
- f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;
- l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;

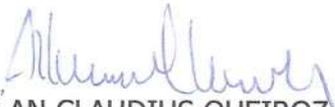


Página 2 de 3

- m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;
- n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **19 de agosto de 2020.**

  
ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ BARBOSA



**CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020**  
**ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**ANEXO II – TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE**

**Henrique Oswaldo da Gama Torres, CPF 491.982.626.53**, Professor Pesquisador/Extensionista Doutor P2, na CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020 (ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE), declara e se compromete:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amicus curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2ª. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

- a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;

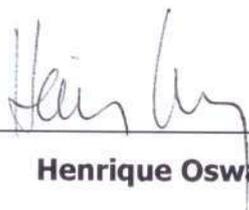
- b) NÃO figura como parte ou amicicuriaie nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amicicuriaie nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão";
- c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amicicuriaie indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão", ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;
- d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;
- e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**, em juízo ou fora dele;
- f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**;
- g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**;
- h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**;
- i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**;
- j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amicicuriaie descritos **acima**;
- k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**, ou seu advogado;
- l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amicicuriaie descritos **acima**, bem como de seus advogados;



- m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amicus curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;
- n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amicus curiae descritos **acima**;
- o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amicus curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **30 de agosto de 2020**.



---

**Henrique Oswaldo da Gama Torres**



**CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020  
ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**ANEXO II – TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE**

**Maria Aparecida Turci, CPF 817.814.076-49**, Professora Pesquisador/Extensionista Doutor P2 do na CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020 (ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE), declara e se compromete:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2ª. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

- a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;



- b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão";
- c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão", ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;
- d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;
- e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;
- f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;
- l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;

*Silvia Maria da Mota Cunha Dias*



- m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;
- n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **19 de agosto de 2020**.



---

**Maria Aparecida Turci**

**CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020  
ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**ANEXO II – TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE**

**Pedro Vasconcelos Maia do Amaral, CPF 057.151.876-13, Professor Colaborador na proposta** da CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020 (ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE), declara e se compromete:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2ª. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

- a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;



- b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão";
- c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão", ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;
- d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;
- e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;
- f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;
- l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;



Página 2 de 3



- m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;
- n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **19 de agosto de 2020.**



---

**Pedro Vasconcelos Maia do Amaral**



**CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020**  
**ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**ANEXO II – TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE**

**Philippe Scherrer Mendes, CPF 059.543.026-00**, Bolsista de pesquisa P4, na CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020 (ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE), declara e se compromete:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2ª. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

- a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;



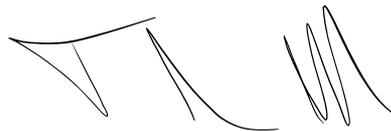
- b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão";
- c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão", ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;
- d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;
- e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;
- f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;
- l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;



- m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;
- n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **19 de agosto de 2020**.



---

**Philippe Scherrer Mendes**



**CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020**  
**ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**ANEXO II – TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE**

**Lucas Resende de Carvalho, CPF 015.706.456-55**, Bolsista de pesquisa D1, na CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020 (ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE), declara e se compromete:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2ª. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

- a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;



- b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão";
- c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão", ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;
- d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;
- e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;
- f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;
- l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;



- m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;
- n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **19 de agosto de 2020**.

*Lucas Resende de Carvalho*

---

**Lucas Resende de Carvalho**



**CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020  
ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**ANEXO II – TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO E DE CONFIDENCIALIDADE**

**Fransuellen Paulino Santos, CPF 107.822.136-77**, Bolsista de pesquisa D1, na CHAMADA PÚBLICA INTERNA INDUZIDA No. 49/2020 (ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE), declara e se compromete:

- a) a manter sigilo, tanto escrito como verbal, ou, por qualquer outra forma, de todos os dados, informações científicas e técnicas e, sobre todos os materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**;
- b) a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, de dados, informações científicas ou materiais obtidos com sua participação no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, sem a prévia autorização;
- d) que todos os documentos, inclusive as ideias para no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE**, contendo dados e informações relativas a qualquer pesquisa são de propriedade da UFMG;
- e) que todos os materiais, sejam modelos, protótipos e/ou outros de qualquer natureza utilizados no **SUBPROJETO** ou no **PROJETO DE AVALIAÇÃO DE PÓS DESASTRE** pertencem à UFMG.

O declarante tem ciência de que as atividades desenvolvidas serão utilizadas em ações judiciais movidas pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS e pelo ESTADO DE MINAS GERAIS, representado pela Advocacia Geral do Estado - AGE, estando também habilitados no polo ativo dos processos, como amici curiae, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO EM MINAS GERAIS e a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO – AGU, contra a VALE S. A. (autos 5000121-74.2019.8.13.0054, 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024) que tramitam perante o Juízo da 2ª. da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

O declarante presta compromisso de imparcialidade no desenvolvimento de suas atividades, empregando toda sua diligência como impõe o art. 157, do CPC, declarando expressamente que:

- a) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, ou colateral até o terceiro grau, de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;



- b) NÃO figura como parte ou amici curiae nos processos indicados **acima**, ou em processos movidos contra quaisquer das partes ou amici curiae nos processos indicados **acima**, relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão";
- c) NÃO interveio como mandatário ou auxiliar de qualquer natureza de quaisquer das partes ou amici curiae indicadas **acima**, em atos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão", ou oficiou como perito ou prestou depoimento como testemunha neste caso;
- d) NÃO É cônjuge ou companheiro, ou qualquer parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de qualquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, do Juízo e de membros do Comitê Técnico-Científico do **Projeto Brumadinho-UFMG**;
- e) NÃO formulou pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele; ou ainda, seja cônjuge ou companheiro, ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, de quem tenha formulado pedidos relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, em juízo ou fora dele;
- f) NÃO É sócio ou membro de direção ou de administração de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- g) NÃO É herdeiro presuntivo, donatário ou empregador de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- h) NÃO É empregado ou tenha qualquer relação de subordinação ou dependência com quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- i) NÃO prestou serviços relacionados com o rompimento da Barragem da Mina "Córrego do Feijão" a quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- j) NÃO É cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de advogados ou representantes das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- k) NÃO tem em curso a ação contra quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, ou seu advogado;
- l) NÃO É amigo íntimo ou inimigo de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**, bem como de seus advogados;



- m) NÃO recebeu presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes ou amici curiae descritos acima acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;
- n) NÃO TEM como credor ou devedor, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive, quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**;
- o) NÃO TEM interesse direto no julgamento dos processos em favor de quaisquer das partes ou amici curiae descritos **acima**.

O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, e o seu não cumprimento acarretará todos os efeitos de ordem penal, civil e administrativa contra seus transgressores.

BELO HORIZONTE, **19 de agosto de 2020.**



---

**Fransuellen Paulino Santos**





## Allan Claudius Queiroz Barbosa

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2542913266521798>

ID Lattes: **2542913266521798**

Última atualização do currículo em 24/08/2020

Professor Titular da UFMG, onde leciona desde 1993. Professor Residente do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da UFMG (2019/2020). Professor Afiliado da Universidade do Porto (desde 2010) e Pesquisador Associado do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (desde 2009). Investigador Associado do SOCIUS/ISEG/Universidade de Lisboa (desde 2012). Pós-Doutorado pelo ISEG/Universidade de Lisboa (2005/2006) e Estudos de Especialização em Competências pelo International Labour Organization (ILO), Italia (1999/2000). Doutor em Administração (USP, 1995), Mestre em Administração (UFMG, 1989) e Graduado em Economia (PUC/MG, 1985). Coordenador do Observatório de Recursos Humanos em Saúde da FACE/UFMG, atualmente Grupo residente do IEAT/UFMG (2020), e do Núcleo interdisciplinar sobre gestão em organizações (não) empresariais (Nig.one/UFMG). Membro do Comitê Coordenador da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde (OPAS/MS/Abrasco). Editor Responsável das Revistas Gestão e Sociedade e APS em Revista. Membro do Conselho Editorial da RAC e Revista de Administração/UFSC e do Corpo Editorial Científico da RAE-eletrônica. Parecerista e/ou membro de comitês editoriais de revistas científicas e encontros acadêmicos (Academy of Management, IberoAmerican Academy of Management, European Academy of Management/EURAM, CRITEOS, IFBAE, International Conference on Managing Services in the Knowledge Economy, International Society for Third-Sector Research (ISTR), Family Enterprise Research Conference (FERC), INNOVAR Journal, Revistas de Administração da UFSC e UFLA, O&S, Revista de Administração Contemporânea da ANPAD (RAC), ReAD (UFRGS), GESTÃO.Org - PROPAD/UFPE, Revista Produção da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), RAUSP, BASE, The International Journal of Human Resource Management, Human Resources of Health e Ciência & Saúde Coletiva). Atuou na Administração Universitária da UFMG (Presidente da FUMP por duas vezes, Pró-Reitor Adjunto de Recursos Humanos, Coordenador e Vice-Coordenador de Pós-Graduação e Coordenador do Doutorado em Administração). Foi Editor da RAE edição especial Minas Gerais (2004/2005/2006) e Editor Associado da RAE. Foi coordenador de Recursos Humanos da ANPAD nos biênios 1997/1998, 2005/2006 e 2007/2008 e membro da Comissão Científica do 11o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (2015). Realizou 04 supervisões de Pós-Doutorado, orientou e co-orientou 21 teses de doutorado (três co-orientações) e 52 dissertações de mestrado (06 co-orientações) até a presente data. **(Texto informado pelo autor)**

## Identificação

<b>Nome</b>	Allan Claudius Queiroz Barbosa
<b>Nome em citações bibliográficas</b>	BARBOSA, A. C. Q.;BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ;Queiroz Barbosa, A. C.;QUEIROZ BARBOSA, A.C.;QUEIROZ BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS
<b>Lattes iD</b>	 <a href="http://lattes.cnpq.br/2542913266521798">http://lattes.cnpq.br/2542913266521798</a>
<b>Orcid iD</b>	 <a href="https://orcid.org/0000-0003-1266-5168">https://orcid.org/0000-0003-1266-5168</a>

## Endereço

<b>Endereço Profissional</b>	Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Ciências Econômicas, Departamento de Ciências Administrativas. Avenida Antônio Carlos 6627 - Campus da UFMG - Prédio da FACE
------------------------------	--



Pampulha  
31270901 - Belo Horizonte, MG - Brasil  
Telefone: (31) 34097044  
Fax: (31) 34097039  
URL da Homepage: [www.ufmg.br](http://www.ufmg.br)

## Formação acadêmica/titulação

---

**1991 - 1995**

Doutorado em Administração (Conceito CAPES 7).  
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.  
Título: Tese: Estratégia e Gestão: O Sindicalismo em Perspectiva - Um Estudo em Três Grandes Sindicatos de Minas Gerais no Período 1982-1992, Ano de obtenção: 1995.

Orientador:  Maria Tereza Leme Fleury.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: Gestão Organizacional; Sindicato; Estratégia Organizacional.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

**1987 - 1989**

Mestrado em Administração (Conceito CAPES 4).

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Título: A Problemática dos Conflitos e sua Dinâmica em Micro e Pequenas Empresas Fabricantes de Autopeças Situadas em Belo Horizonte e Contagem, Ano de Obtenção: 1989.

Orientador:  Reynaldo maia Muniz.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Palavras-chave: Conflitos; Pequenas Empresas; Paternalismo.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

**2000 - 2000**

Especialização em Ingeniería de la Formación. (Carga Horária: 80h).

Organizzazione Internazionale del Lavoro, OIL, Itália.

**1999 - 1999**

Especialização em Normalização Formação Certificação de Competência. (Carga Horária: 120h).

Organizzazione Internazionale del Lavoro, OIL, Itália.

**1982 - 1985**

Graduação em Ciências Econômicas.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Brasil.

**1979 - 1981**

Ensino Médio (2º grau).

Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais, COLTEC - UFMG, Brasil.

## Pós-doutorado

---

**2005 - 2006**

Pós-Doutorado.

Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, ISEG/UTL, Portugal.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

## Atuação Profissional

---

**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais, USIMINAS, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2019 - 2019**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Supervisor de Equipe do Bootcamp USIMINAS, Carga horária: 1

**Outras informações**

Supervisor da equipe de bolsistas da UFMG que atuaram no Bootcamp Usiminas durante 2019.

**Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares, IEAT/UFMG, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2019 - Atual**

Vínculo: , Enquadramento Funcional:



**Vínculo institucional**  
**2015 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Editor Responsável, Carga horária: 6

**Outras informações**

Editor Responsável da Revista Gestão e Sociedade (Revista eletrônica, com publicação quadrimestral, editorada pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Sua missão é a divulgação de trabalhos acadêmicos, científicos e técnicos ligados à gestão bem como sua reflexão no contexto da sociedade contemporânea. A Gestão e Sociedade recebe contribuições em fluxo contínuo para avaliações por pares pelo sistema double blind review).

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.**

**Vínculo institucional**  
**2018 - 2018**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Membro da Comissão do APCN, Carga horária: 8

**Vínculo institucional**  
**2010 - 2010**  
**Outras informações**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Participação e Comissão da CAPES Participação, no período de 20 a 21 de outubro de 2010, da Reunião de APCN da Área de Administração

**Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares, IEAT/UFMG, Brasil.**

**Vínculo institucional**  
**2019 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Residente, Carga horária: 20

**Outras informações**

Selecionado para atuar como PROGRAMA PROFESSOR RESIDENTE IEAT/UFMG (Chamada 2/2018) no período 2019/2020.

**Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.**

**Vínculo institucional**  
**2019 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.  
Professor Residente do IEAT/UFMG

**Outras informações**

**Vínculo institucional**  
**2018 - Atual**  
**Outras informações**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular  
Membro do Colegiado do Curso de Doutorado em Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica da UFMG

**Vínculo institucional**  
**2018 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual da UFMG desde sua criação. Orientador de Mestrado e Doutorado

**Vínculo institucional**  
**2016 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual da UFMG

**Vínculo institucional**  
**2015 - Atual**  
**Outras informações**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular  
Professor do Programa de Pós-graduação em Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica da UFMG, mestrado e doutorado

**Vínculo institucional**  
**2015 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Professor Titular aprovado em 04/11/2015 com apresentação e defesa da Tese intitulada "Recursos Humanos e Vínculos Profissionais - Análise Descritiva em Hospitais de Pequeno Porte do Brasil", perante banca examinadora, conforme



Resolução Complementar Nº 04/2014 da UFMG, de 09 de setembro de 2014 que dispõe sobre as progressões e promoções dos integrantes das Carreiras de Magistério da Universidade Federal de Minas Gerais.

**Vínculo institucional  
2015 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Professor do Programa de Pós Graduação (M e D) em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual - Modalidade Profissional - da UFMG

**Vínculo institucional  
2012 - Atual**

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Associado IV da UFMG, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Membro do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFMG, indicado pela Congregação da FACE, com mandato de 03 anos.

**Vínculo institucional  
2011 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro de Colegiado de Pós-Graduação, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Membro Titular do Colegiado de Pós-Graduação em Administração da UFMG eleito pela área de Recursos Humanos para um mandato de dois anos

**Vínculo institucional  
2011 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado Representante na Câmara, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Membro da Câmara Departamental representante dos Professores Associados (CAD/FACE/UFMG)

**Vínculo institucional  
2008 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado - Coordenador Protocolo, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Coordenador pelo lado brasileiro de Protocolo de Cooperação entre a UFMG do Brasil e a UTL de Portugal que visa criação e desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e programas de pós-graduação (Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado)

**Vínculo institucional  
2008 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Comissões da Reitoria da UFMG, Carga horária: 1, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Participação em Comissões e Conselhos da Universidade por determinação de Portarias assinadas pelo Magnífico Reitor da UFMG

**Vínculo institucional  
2006 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Promovido à condição de Professor Associado da UFMG dentro da nova carreira docente prevista para as IFES

**Vínculo institucional  
2004 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Representante Titular ou Suplente, Carga horária: 1, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Representante Titular ou Suplente em Colegiados de Cursos de Graduação no âmbito da UFMG, com mandatos exercidos por 24 meses.

**Vínculo institucional  
1999 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro da Congregação da FACE/UFMG

**Outras informações**

Membro da Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG como representante dos professores adjuntos

**Vínculo institucional  
1993 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor da UFMG desde 1993, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Professor da Universidade Federal de Minas Gerais desde 1993, lecionando na graduação, especialização, mestrado e doutorado em Administração. Leciona ainda as disciplinas de Fundamentos em Administração nos cursos de graduação da UFMG que oferecem em seu currículo este conteúdo, a saber: Fisioterapia, Ciências da Informação, Arquitetura. Foi Professor Assistente de 1993 a setembro de 1995, Adjunto (I, II, III e IV) entre 1995 e 2006 quando foi alçado à posição de Professor Associado

**Vínculo institucional  
2014 - 2015**

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Presidente de Fundação Universitária, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Presidente da Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP) da UFMG

**Vínculo institucional**



**2012 - 2014**  
**Vínculo institucional**  
**2011 - 2011**  
**Outras informações**

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Membro do CEPE UFMG

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado III  
Membro de Comissão designada pelo Reitor da UFMG através de Portaria 073 de 18/10/2011, para realizar estudo da situação financeira do Hospital das Clínicas, porpondo plano de quacionamento para imediata implementação.

**Vínculo institucional**  
**2007 - 2011**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro de Câmara Departamental, Regime: Dedicção exclusiva.  
Representante dos professores Associados eleito para a Câmara Departamental do Departamento de Ciências Administrativas da UFMG

**Outras informações**

**Vínculo institucional**  
**2004 - 2006**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Suplente junto ao Cons. Ens. Pesq. Extensão  
Suplente juntoa ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG

**Outras informações**  
**Vínculo institucional**  
**2004 - 2006**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro da Câmara Departamental - CAD/UFMG  
Membro da Câmara Departamental do Departamento de Ciências Administrativas da UFMG representante dos professores adjuntos

**Outras informações**

**Vínculo institucional**  
**2004 - 2005**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenador do Doutorado em Administração  
Coordenador do programa de Doutorado em Administração da UFMG

**Outras informações**  
**Vínculo institucional**  
**2001 - 2002**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Presidente Fund. Univ. Mendes Pimentel FUMP, Regime: Dedicção exclusiva.  
presidente da Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP), responsável pela assistência estudantil na UFMG

**Outras informações**

**Vínculo institucional**  
**2000 - 2001**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Pró-Reitor Adjunto de Recursos Humanos, Regime: Dedicção exclusiva.  
Membro da equipe do Reitor atuando na Pró-Reitoria de Recursos Humanos

**Outras informações**  
**Vínculo institucional**  
**1997 - 1999**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Vice- Coordenador do CEPEAD/UFMG, Regime: Dedicção exclusiva.  
Vice-Coordenador dos Programas de Pós-graduação em Administração da UFMG (stricto sensu e lato sensu), responsável diretamente pela condução do Mestrado em Administração

**Outras informações**

**Atividades**  
**08/2005 - Atual**

Direção e administração, Faculdade de Ciências Econômicas, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração - CEPEAD.  
Cargo ou função  
Coordenador Geral e Supervisor Científico do Observatório de Recursos Humanos em Saúde SES/MG - UFMG.

**04/2000 - Atual**

Ensino, Administração, Nível: Pós-Graduação  
Disciplinas ministradas  
Seminário de Tese - Doutorado  
Estruturas e Formatos Organizacionais

**04/1999 - Atual**

Seminário de Administração: Gestão de Competências em Organizações  
Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Econômicas, .  
Cargo ou função

**03/1997 - Atual**

Membro da Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.  
Ensino, Administração, Nível: Pós-Graduação  
Disciplinas ministradas  
Recursos Humanos nas Organizações (Mestrado)

**05/1996 - Atual**

Direção e administração, Faculdade de Ciências Econômicas, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração - CEPEAD.  
Cargo ou função  
Coordenador do Núcleo interdisciplinar sobre gestão em organizações (não empresariais - Nig.one/UFMG.

**05/1994 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Econômicas, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração - CEPEAD.  
Cargo ou função  
Membro do Colegiado do CEPEAD.



<b>03/1994 - Atual</b>	Ensino, Administração, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos Avançados em Gestão de Pessoas (Mestrado e Doutorado) Gestão de Competências em Organizações (Mestrado e Doutorado) Inovação e Competências em Recursos Humanos (Mestrado e Doutorado) Teoria de Recursos Humanos em Organizações (Mestrado e Doutorado) Estruturas e Formatos Organizacionais (Mestrado e Doutorado) Recursos Humanos em Organizações (Mestrado e Doutorado) Evolução das Teorias Organizacionais (Mestrado)
<b>06/1993 - Atual</b>	Pesquisa e desenvolvimento , Faculdade de Ciências Econômicas, . Linhas de pesquisa Gestão de Organizações Públicas e Privadas Estruturas e Formatos Organizacionais Recursos Humanos em Organizações
<b>06/1993 - Atual</b>	Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração de Cargos e Salários Fundamentos de Administração, Gestão Estratégica de Recursos Humanos Relações de Trabalho Seminário de Administração: Remuneração Estratégica Teoria da Administração I e II
<b>06/1993 - Atual</b>	Ensino, Administração, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Gestão de Cargos, Salários, Carreiras e Desempenho Gestão de Pessoas
<b>05/2003 - 05/2005</b>	Direção e administração, Faculdade de Ciências Econômicas, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração - CEPEAD. Cargo ou função Coordenador do Curso de Doutorado em Administração do CEPEAD/UFMG.
<b>02/2002 - 10/2002</b>	Extensão universitária , Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, . Atividade de extensão realizada Consultor da SAE-Araguari MG através da FUNDEP/UFMG.
<b>09/2001 - 03/2002</b>	Direção e administração, Fundação Universitária Mendes Pimentel - FUMP, . Cargo ou função Presidente da Fundação Universitária Mendes Pimentel da UFMG.
<b>05/2001 - 12/2001</b>	Extensão universitária , Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, . Atividade de extensão realizada Consultor da COHAB-MG através de projeto da FUNDEP.
<b>05/2000 - 08/2001</b>	Direção e administração, Reitoria, . Cargo ou função Pró-Reitor Adjunto de Recursos Humanos da UFMG.
<b>05/2000 - 05/2001</b>	Outras atividades técnico-científicas , Reitoria, Reitoria. Atividade realizada Coordenador do Curso de Formação de Chefias Intermediárias da ProRH da Reitoria - Projeto Institucional.
<b>03/1997 - 03/1999</b>	Direção e administração, Faculdade de Ciências Econômicas, . Cargo ou função Sub-Coordenador de Curso - CEPEAD.
<b>03/1998 - 09/1998</b>	Direção e administração, Faculdade de Ciências Econômicas, . Cargo ou função Coordenador em Exercício de Curso - CEPEAD.

**Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2008 - Atual**

Vínculo: Coordenador de Projeto, Enquadramento Funcional: Bolsista de Produtividade em Pesquisa, Carga horária: 16

**Outras informações**

Coordenador do Projeto de Pesquisa intitulado "Estratégias e Práticas da Gestão de Competências e sua Articulação à Gestão de Recursos Humanos em Empresas Brasileiras dos Setores Siderúrgico e Telecomunicações" com início em março de 2008

**Vínculo institucional**

**2007 - Atual**

Vínculo: COORDENADOR DE PROJETO, Enquadramento Funcional: Coordenador de Projeto, Carga horária: 8



**Outras informações**

Coordenador do Projeto "Proposição de Metodologia de Avaliação de Resultados e Desempenho das Unidades Básicas e Satisfação dos Usuários de Atenção Primária à Saúde ? Um Desenho elaborado a partir de Cidades de Minas Gerais" , selecionado no Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 023/2006, Seleção pública de propostas para apoio às atividades de pesquisa direcionadas ao estudo da gestão do trabalho em saúde, gestão da educação em saúde e comunicação e informação em saúde

**Vínculo institucional  
2005 - Atual**

Vínculo: Sem Vínculo Empregatício, Enquadramento Funcional: Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 2, Carga horária: 16

**Outras informações**

Coordenador do Projeto Integrado intitulado Gestão de Competências: da Experiência Organizacional à Proposta Setorial e/ou por Categorias Profissionais Um Estudo de Modelos Setoriais e/ou por Categorias Profissionais no Brasil

**Vínculo institucional  
2003 - 2005**

Vínculo: Sem Vínculo Empregatício, Enquadramento Funcional: Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 2, Carga horária: 16

**Outras informações**

Bolsista de Produtividade em Pesquisa coordenando o Projeto Integrado intitulado Competências nos Brasil: Um Olhar sobre os Modelos Organizacionais de Grandes Empresas de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo

**Vínculo institucional  
2000 - 2002**

Vínculo: Sem Vínculo Empregatício, Enquadramento Funcional: Pesquisador 2B - Coordenador Proj. Integrado, Carga horária: 16

**Outras informações**

Coordenador do Projeto Integrado de Pesquisa intitulado Gestão de competências e o impacto na gestão de pessoas:uma análise em grandes organizações de Minas Gerais

**Vínculo institucional  
1998 - 2000**

Vínculo: Sem Vínculo Empregatício, Enquadramento Funcional: Pesquisador 2B - Coordenador Proj. Integrado, Carga horária: 12

**Outras informações**

Coordenador do Projeto Integrado de Pesquisa intitulado Análise da estrutura organizativa e o corpo funcional frente às transformações produtiva: um perfil do sindicalismo brasileiro, desenvolvido a partir do estudos dos maiores sindicatos brasileiros situados nos estados de Minas gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo

**Vínculo institucional  
1996 - 1998**

Vínculo: Sem Vínculo Empregatício, Enquadramento Funcional: Pesquisador 2B - Coordenador Proj. Integrado, Carga horária: 14

**Outras informações**

Pesquisador 2C (de 07/1996 a 07/1998) coordenando projeto integrado intitulado O dirigente Sindical e a Gestão: perfil, dilemas e perspectivas. Um estudo junto aos 30 maiores sindicatos de Minas Gerais

**Atividades****03/1996 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento , Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2, .  
Linhas de pesquisa

**03/2003 - 02/2005**

[Recursos Humanos, Inovação e Competências em Organizações](#)

Pesquisa e desenvolvimento , Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2, .  
Linhas de pesquisa

**07/2000 - 07/2002**

[Gestão de Competências em Organizações](#)

Pesquisa e desenvolvimento , Pesquisador 2B - Coord. Projeto Integrado, .  
Linhas de pesquisa

**07/1998 - 07/2000**

[Gestão de Recursos Humanos e do Trabalho](#)

Pesquisa e desenvolvimento , Pesquisador 2B - Coord. Projeto Integrado, .  
Linhas de pesquisa

[Relações de Trabalho e Novas Tecnologias Gerenciais](#)

**Universidade do Porto, U.PORTO, Portugal.**

**Vínculo institucional  
2010 - Atual**

Vínculo: Investigador Associado, Enquadramento Funcional: Professor Afiliado e Pesquisador Associado

**Outras informações**

1. Professor Afiliado em cooperação com a unidade curricular Organização e Gestão de Pessoas do Mestrado em Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. atuando ainda em co-orientação de dissertações e teses. Desde 2010 leciona anualmente seminário temático na Pós graduação co carga horária variando de 08 a 16 horas. 2. Investigador/Pesquisador Associado do Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Fundação Universidade do Porto. atuando na linha de Investigação "Trabalho, Emprego, Profissões e Organizações".Esta linha de investigação encontra-se particularmente vocacionada para pensar,



sociologicamente, as problemáticas que envolvem a actividade profissional dos indivíduos e das organizações/ instituições. Desenvolve um trabalho de reflexão, de investigação e de intervenção (numa óptica de investigação-acção) nas áreas mencionadas, tendo por pano de fundo o contexto das profundas transformações sócio-económicas que atravessam as sociedades contemporâneas. Temáticas como os modelos de gestão dos Recursos Humanos e das organizações, as dinâmicas culturais e identitárias, a construção social das profissões, a precariedade profissional, a mudança tecnológica e organizacional, a aprendizagem organizacional e a formação de saberes e de competências têm ocupado os/as seus/suas investigadores/as. Da mesma forma, procura-se dar especial atenção a problemáticas que têm vindo a emergir mais recentemente e a assumir uma relevância científica assinalável. Refira-se, designadamente, as temáticas do Terceiro Sector e dos estudos sociais sobre Ciência e Tecnologia. Desenvolve-se um trabalho de investigação em áreas temáticas bastante diversificadas, adoptando uma óptica de banda larga. Paralelamente, promove-se, um conjunto de iniciativas ? encontros, seminários, conferências ? com o objectivo de reflectir sobre a produção científica nestes domínios e as mutações na realidade social verificadas. .

**Vínculo institucional**  
**2009 - 2009**

Vínculo: Professor visitante, Enquadramento Funcional: Professor Visitante Convidado

**Outras informações**

Professor Visitante junto ao Instituto de Sociologia e Departamento de Sociologia da Universidade do Porto

**Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, REDE APS, Brasil.**

**Vínculo institucional**  
**2010 - Atual**

Vínculo: Membro do Comitê Coordenador, Enquadramento Funcional: Membro do Comitê Coordenador da Rede, Carga horária: 1

**Outras informações**

A rede de pesquisa em Atenção Primária à saúde tem o objetivo de proporcionar a comunicação e articulação entre pesquisadores, profissionais, usuários e gestores e promover a melhoria da utilização dos resultados visando à qualificação da gestão da APS. O portal é o cadastro de pesquisas e pesquisadores em APS, proporcionando a divulgação de trabalhos e fomentando o debate entre os integrantes da comunidade envolvidos na área de pesquisa, gestão e aplicação da APS. Com vários níveis de atuação a rede possui o comitê executivo formado por profissionais vinculados à Abrasco; o comitê coordenador formado por gestores, profissionais de saúde de diversas instituições brasileiras e o grande grupo formado pelos cadastrados na rede. A Rede de Pesquisa é financiada pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Atenção Básica e desenvolvida pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco). Tem como apoiadores a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (Sbmfc) e Associação Brasileira de Enfermagem (Aben)

**Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPEMIG, Brasil.**

**Vínculo institucional**  
**2007 - 2014**

Vínculo: Pesquisador de Projeto, Enquadramento Funcional: Não possui vínculo formal com a Fapemig, Carga horária: 4

**Outras informações**

Pesquisador do Projeto "A Categoria Profissional dos Médicos: Fatores condicionantes de sua atração e fixação no Modelo de Atenção Primária à Saúde ? Um Estudo em Minas Gerais", desenvolvido pelo Observatório de Recursos Humanos em Saúde, e que tem como objetivo geral descrever e analisar os fatores determinantes da atração e fixação do médico que atua na atenção primária à saúde comparativamente ao modelo de Programa de Saúde da Família e o modelo de atenção convencional em Minas Gerais, com ênfase nos fatores que determinam sua escolha por esta via profissional . projeto aprovado pelo EDITAL FAPEMIG No 005/2006 PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTOS PRIORITÁRIOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DE MINAS GERAIS sob a coordenação da professora Ignez Helena Perpetuo Oliva, do CEDEPLAR/UFMG e Observatório de Recursos Humanos em Saúde

**Atividades**



03/2007 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , FAPEMIG, .  
Linhas de pesquisa  
Gestão de Recursos Humanos e do Trabalho

**Hospital Risoleta Tolentino Neves UFMG-FUNDEP / SES-MG, HRTN, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2007 - Atual**

**Outras informações**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Associado da UFMG Coordenação e Supervisão de Projeto de Gestão de Recursos Humanos para o Hospital Risoleta Tolentino Neves, uma parceria da UFMG/FUNDEP com a SES/MG. Desenvolvido em parceria com a equipe técnica do HRTN e compondo atividades do Observatório de Recursos Humanos em Saúde, Estação de Trabalho Observatório do Mercado de Trabalho SUS/SES/MG.

**Universidade Técnica de Lisboa, UTL, Portugal.**

**Vínculo institucional**

**2017 - Atual**

**Outras informações**

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor Visitante Professor Visitante junto à Universidade de Lisboa e também desenvolvendo atividades na Universidade do Porto neste período

**Vínculo institucional**

**2012 - Atual**

**Outras informações**

Vínculo: Membro Colaborador do SOCIUS, Enquadramento Funcional: Membro Colaborador  
Membro Colaborador do SOCIUS ? Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações ? uma unidade de investigação integrada no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, criada em Maio de 1991 por docentes e investigadores do ISEG e por outros elementos. É uma unidade de investigação acreditada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e classificada como ?Excelente? desde 1999, no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de Investigação e Desenvolvimento da Fundação para a Ciência e Tecnologia

**Academy of Management, AOM, Estados Unidos.**

**Vínculo institucional**

**2008 - Atual**

**Outras informações**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: HR Division Ambassadors Program THE INTERNATIONAL HUMAN RESOURCE MANAGEMENT COMMITTEE of the HR Division of the Academy of Management - HR Division Ambassadors Program - Brazil

**Associação Brasileira de Saúde Coletiva, ABRASCO, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2008 - Atual**

**Outras informações**

Vínculo: Membro do GT, Enquadramento Funcional: Membro do GT Trabalho e Educação na Saúde  
Membro do GT Trabalho e Educação na Saúde

**RAE - Revista de Administração de Empresas da FGV, RAE, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2004 - Atual**

**Outras informações**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Editor da RAE Especial Minas Gerais  
Editor da RAE Edição Especial Minas Gerais, lançada em abril de 2004 (ISSN 0034-7590)

**Vínculo institucional**

**2001 - Atual**

**Outras informações**

**Atividades**

**06/2001 - Atual**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Editor Associado, Carga horária: 4 Editor Associado da Revista de Administração de Empresas (RAE)

Conselhos, Comissões e Consultoria, Revista de Administração de Empresas, .  
Cargo ou função  
Editor Associado.

**Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, ANPAD, Brasil.**



**Vínculo institucional  
2007 - 2008**

Vínculo: Coordenador de Área Temática, Enquadramento Funcional: Coordenador de Área Temática

**Outras informações**

Coordenador da Área Temática GPR-A da Divisão GRT da ANPAD para o biênio 2007/2008

**Vínculo institucional  
2005 - 2006**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Coordenador de Área Temática da ANPAD

**Outras informações**

Coordenador da Área Temática da ANPAD no biênio 2005/2006 (Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho)

**Atividades**

**03/2005 - Atual**

Direção e administração, Divisão Acadêmica - Coordenador de Área Temática GPR - Gestão de Pessoas, .

Cargo ou função

Coordenador de Área Temática GPR - Gestão de Pessoas.

**01/1997 - 12/1998**

Direção e administração, Coordenador da Área de Recursos Humanos do EnANPAD, .

Cargo ou função

Coordenador da Área de Recursos Humanos do EnANPAD.

**Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FUNCAP, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2009 - 2009**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Parecerista de Projeto

**Outras informações**

Parecerista de Projeto para Bolsa Desenvolvimento Científico

**Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2009 - 2009**

Vínculo: Parecerista de Projeto, Enquadramento Funcional: Parecerista de Projeto de Pesquisa

**Outras informações**

Parecerista do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas ? IPEC da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) no âmbito do Programa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico. Esta chamada de projetos tem como objetivo apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação visando contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico.

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2009 - 2009**

Vínculo: Consultor Externo de Avaliação, Enquadramento Funcional:

Consultor Externo de Projetos

**Outras informações**

Consultor Externo do Processo de Avaliação de Projetos de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**Comissão Permanente de Pessoal Docente, CPPD, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2002 - 2002**

Vínculo: Parecerista, Enquadramento Funcional: Professor Associado IV da UFMG

**Outras informações**

Parecerista da CPPD da UFMG no Planejamento Departamental da Universidade

**Fundação Universitária Mendes Pimentel, FUMP, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2014 - 2015**

Vínculo: Presidente, Enquadramento Funcional: Presidente da FUMP

**Outras informações**

Presidente da Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP), responsável por executar a política de assistência estudantil definida pela UFMG, garantindo ao estudante plenas condições socioeconômicas e culturais para a conclusão do curso, visando minimizar as diferenças de oportunidades anteriores ao seu ingresso na Universidade

**Vínculo institucional  
2012 - 2015**

Vínculo: Suplente Conselho Curador, Enquadramento Funcional: Professor da UFMG designado Portaria Reitor

**Outras informações**

Designado pela Portaria 12/2012 do Reitor da UFMG para integrar como suplente



**Ministério da Saúde, MS, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2019 - Atual**

Vínculo: Coordenador da Pesquisa, Enquadramento Funcional: Coordenador da Pesquisa, Carga horária: 2

**Outras informações**

Coordenador atualmente do Projeto 10º Ciclo para Avaliação de Desempenho do MS

**Universidad Nacional del Litoral, UNL, Argentina.**

**Vínculo institucional  
2012 - 2012**

Vínculo: Professor Convidado, Enquadramento Funcional: Professor Convidado, Carga horária: 8

**Outras informações**

Professor no Curso de Posgrado Dirección de Recursos Humanos en la Maestría en Administración de Empresas

**Universidade FUMEC, FUMEC, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2010 - 2010**

Vínculo: Comissão Externa de Seleção, Enquadramento Funcional: Comitê Externo de Seleção de Projetos

**Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2016 - 2016**

Vínculo: Parecerista de Projeto, Enquadramento Funcional: Parecerista Convidado

**Outras informações**

Parecerista de Projeto de Pesquisa (três projetos) para a Universidade do Estado de Minas Gerais

**The Family Enterprise Research Conference 2017, FERC, Estados Unidos.**

**Vínculo institucional  
2017 - 2017**

Vínculo: Revisor FERC 2017, Enquadramento Funcional: Revisor, Carga horária: 4

**Outras informações**

The Family Enterprise Research Conference (FERC) is dedicated to developing a community of scholars interested in conducting research into understanding family firms and creating usable knowledge in this field.

**Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2017 - 2017**

Vínculo: Professor Convidado, Enquadramento Funcional: Professor Convidado para Mini Curso, Carga horária: 6

**Outras informações**

Minicurso intitulado "Metodologias Contemporâneas de Pesquisa: Teoria e Prática ? O caso de RH" que aconteceu no dia 17 de março de 2017, Horário: 09h às 12h e 14h às 18h. Local: Escola de Administração da UFBA, sala 20, 3º Andar. O evento foi promovido pelo Núcleo de Pós-Graduação em Administração da UFBA (NPGA/EAUFBA).

**Zetesis, ZETESIS, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2013 - 2017**

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

**Techmall, TECHMALL, Brasil.**

**Vínculo institucional  
2017 - Atual**

Vínculo: , Enquadramento Funcional:



**Vínculo institucional**

**2019 - Atual**

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Membro do Conselho Estratégico da ABRH-MG, Carga horária: 2

**Outras informações**

Membro do Conselho Estratégico da ABRH-MG no período 2019-20121 com atribuições não remuneradas de colaborar com a Diretoria Executiva na missão de promover o desenvolvimento dos profissionais de Rh e gestores de pessoas.

**Pró Reitoria de Pesquisa da UFMG, PRPQ - UFMG, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2019 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Comitê de Avaliação da Area de Tecnologias, Carga horária: 1

**Outras informações**

Comitê de Avaliação da Área de Tecnologias - PIBITI com mandato de 11/03/2019 a 11/03/2021 - Pro Reitoria de Pesquisa da UFMG

## Linhas de pesquisa

- 1.** Gestão de Organizações Públicas e Privadas  
Objetivo: Esta linha cumpre o papel estruturante ao fundamentar e balizar o núcleo das discussões referentes à gestão de recursos humanos e do trabalho, novas tecnologias gerencias, estruturas e formatos organizacionais e gestão de competências em organizações.  
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas  
Palavras-chave: Teoria das Organizações; Gestão Pública; Gestão Organizacional; Gerência; Administração.
- 2.** Estruturas e Formatos Organizacionais  
Objetivo: Discutir aspectos relacionados à estruturas e formatos organizacionais observando sua interface às ações gerenciais.  
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas  
Palavras-chave: Estrutura Organizacional; Estratégia Organizacional; Formatos Organizacionais; Flexibilização.
- 3.** Recursos Humanos em Organizações  
Objetivo: Esta linha de pesquisa está voltada ao debate sobre a gênese e consolidação da Gestão de Recursos Humanos enquanto área de interesse dentro do campo administrativo com dois eixos fundantes fortemente imbricados, quais sejam, o desenvolvimento do sistema produtivo e seu impacto na constituição dos pressupostos que forjaram a moderna gestão de recursos humanos. Essa perspectiva procura resgatar o debate acadêmico de forma comparada e construtiva, permitindo avanços na formulação conceitual que se direciona aos novos campos de estudos dentro de Recursos Humanos.  
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas  
Palavras-chave: Gestão de Recursos Humanos.
- 4.** Gestão de Recursos Humanos e do Trabalho  
Objetivo: Este campo temático discute, de maneira conceitual e aplicada, elementos tradicionais e contemporâneos ligados à gestão de recursos humanos, tanto na dimensão ferramental (subsistemas clássicos de recursos humanos) quanto na estratégica e social (perspectiva contemporânea), observando a contínua e necessária integração com outras áreas do conhecimento. São desenvolvidos ainda estudos acerca do exercício e evolução da função gerencial, observando o gerente enquanto categoria profissional inserida no universo organizacional. Discute também as mudanças no sistema produtivo e as conseqüentes transformações na esfera organizacional, destacando os impactos relacionados aos processos de trabalho, modelos de gestão, estruturas e formatos organizacionais (arquiteturas organizacionais), estratégias competitivas das organizações, suas influências nos processos gerenciais e os impactos da implantação de procedimentos gerenciais sobre a estrutura de empresas públicas, privadas e de organizações do terceiro setor. Este campo temático apresenta forte natureza multidisciplinar e vem desenvolvendo estudos e pesquisas de maneira sistemática e consistente por mais de duas décadas..  
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas  
Palavras-chave: Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Competências; Gestão



- Organizacional.
- 5.** Relações de Trabalho e Novas Tecnologias Gerenciais  
Objetivo: Os trabalhos desenvolvidos nesta linha procuram abordar a gestão de recursos humanos e do trabalho e seu impacto na configuração produtiva e organizacional, além de abordar a perspectiva dos diferentes atores na dinâmica das relações sociais de produção.  
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas  
Palavras-chave: Relações de Trabalho; Sindicato; Remuneração; Terceirização; Teoria das Organizações; Participação nos Lucros e/ou Resultados.
- 6.** Gestão de Competências em Organizações  
Objetivo: Esta linha discute os preceitos e impactos da gestão de competências em organizações sob a ótica da gestão de recursos humanos, considerando uma abordagem teórica multidisciplinar..  
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas  
Palavras-chave: Competências Organizacionais; Competências Individuais; Gestão de Recursos Humanos; Relações de Trabalho.
- 7.** Recursos Humanos, Inovação e Competências em Organizações
- 8.** Gestão de Recursos Humanos e do Trabalho  
Objetivo: Atua Pesquisador de Projeto Apoiado pela FAPEMIG no Edital 005/2006 Programa Pesquisa para o SUS e também como coordenador geral do mesmo, que se encontra junto ao Observatório de Recursos Humanos em Saúde.  
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas  
Grande Área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva.  
Palavras-chave: Saúde e Gestão.
- 9.** Saúde e Gestão

## Projetos de pesquisa

### 2020 - Atual

Práticas Inovativas na Gestão de Recursos Humanos ? Um estudo em grandes empresas brasileiras  
Descrição: (Produtividade em Pesquisa CNPq) Este estudo será desenvolvido junto a empresas de grande porte localizadas em Minas Gerais, visando analisar a possível relação entre práticas de gestão de recursos humanos vigentes nas organizações e a adoção de inovações gerenciais. O estudo, de natureza descritiva e cariz quantitativo e qualitativo, será realizado com gestores de recursos humanos e inovação através da descrição dos mecanismos e processos de inovação ocorridos nas empresas e sua relação às práticas de recursos humanos. Em última instância, pretende preparar banco de dados para desenvolvimento de estudos comparativos posteriores entre realidades organizacionais nacionais e internacionais através da qualificação e investigação científica. Seus principais objetivos são: i) Analisar a possível relação entre práticas de gestão de recursos humanos vigentes e a adoção de inovações gerenciais por parte de gestores em empresas de grande porte localizadas em Minas Gerais; ii) Descrever os mecanismos e processos de inovação ocorridos e sua relação às práticas de recursos humanos em grandes empresas sediadas em Minas Gerais; iii) Elaborar banco de dados para desenvolvimento de estudos comparativos entre realidades organizacionais internacionais através de fluxo docente e discente no âmbito da qualificação e investigação científica..  
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Joaquim Alexandre Ramos Silva - Integrante / Renata Barcelos Moreira Santos - Integrante / Cristina Parente - Integrante / Leandro Pinheiro Cintra - Integrante / Carlos Manoel Gonçalves - Integrante / Glauciene Silva Martins - Integrante / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Reginaldo de Jesus Carvalho Lima - Integrante / Naldeir dos Santos Vieira - Integrante / Junia Marçal Rodrigues - Integrante / Cristina Luyiza Ramos da Fonseca - Integrante.  
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.Número de orientações: 5

### 2020 - Atual

Avaliação em Saúde na Perspectiva Transdisciplinar / Uma Proposta do Observatório de Recursos Humanos em Saúde da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG  
Descrição: Projeto desenvolvido pela Chamada Grupos de Pesquisa IEAT/2019, que



visa oferecer apoio a grupos de pesquisa que atuem em projetos transdisciplinares, encontra no Observatório de Recursos Humanos em Saúde da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG um espaço de promoção do debate e proposições para a saúde no Brasil, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), pela sua abrangência e relevância, procurando abordar a avaliação em diferentes perspectivas conceituais e aplicadas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Maria do Carmo - Integrante / Henrique Oswaldo Gama Torres - Integrante / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Maria Aparecida Turci - Integrante / Junia Marçal Rodrigues - Integrante / Aluisio Gomes da Silva jr. - Integrante / Cristina Luyza Ramos da Fonseca - Integrante / Vítor Manuel dos Reis Raposo - Integrante / Galba Freire Moita - Integrante / AMARAL, PEDRO VASCONCELOS - Integrante / Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Paula Maria Nunes Gonçalves da Silva - Integrante / Lenice Ypiranga Benevides Araújo Vieira Sá - Integrante / Renato Tasca - Integrante / Zulmira Hartz - Integrante.

Painel de Eficiência Hospitalar ? Laboratório de Inovação Hospitalar  
Descrição: De acordo com a OPAS/OMS, os Laboratórios de Inovação são espaços de produção de evidências de boa gestão, a partir de práticas inovadoras desenvolvidas pelos gestores do SUS e de outros países. Os Laboratórios são uma contribuição da OPAS/OMS Brasil, como parte de seu processo de cooperação técnica, que busca valorizar as experiências inovadoras mediante a análise, sistematização e divulgação dos conhecimentos produzidos e acumulados na saúde, visando transformar o conhecimento ?tácito? em ?explícito? e fornecendo assim elementos e ferramentas importantes para a tomada de decisão do gestor. A avaliação da eficiência dos serviços de saúde, por si só já é relevante e, quando envolve financiamento com recursos públicos torna-se ainda mais pertinente. Segundo Nunes e Harfouche (2015) a eficiência representa uma dimensão indispensável para a avaliação de desempenho hospitalar, visto que é um critério econômico e está interligada à maximização dos objetivos produtivos e também dos valores sociais. Para possibilitar o alcance de uma gestão eficiente e a prestação de serviços de qualidade, as organizações hospitalares devem utilizar-se da combinação ótima de recursos humanos, tecnológicos e financeiros, geralmente escassos. A partir dessas premissas, pretende-se desenvolver um Laboratório de Inovação na Atenção Hospitalar, com foco na eficiência, tanto dos serviços, quanto do gasto público em saúde. Os coordenadores dessa estratégia são a OPAS/OMS no Brasil e o Conass, tendo como parceiros as secretarias estaduais de saúde e os hospitais públicos estaduais. Outros parceiros poderão ser agregados durante o desenvolvimento das estratégias do laboratório..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Philippe Scherrer Mendes - Integrante.

10º Ciclo para Avaliação de Desempenho

Descrição: O Projeto visa colaborar para a instituição da cultura de monitoramento e avaliação no MS, de forma integrada, orgânica e processual, através do envolvimento de todas as instâncias hierárquicas visando fortalecer a participação dos atores no processo. Compreende as seguintes fases: a) Execução Esta fase corresponde à geração dos produtos do 10º Ciclo considerando o cronograma previamente definido em conjunto com o Ministério da Saúde e adequado às normativas existentes. b) Análise e Consistência Nesta fase deverão ser analisados os resultados e desdobramentos do 10º Ciclo. Será elaborado Relatório Descritivo e Analítico e serão ainda sugeridas linhas gerais para definição de metas e indicadores de desempenho. c) Discussão das Propostas, Cenários e Preparação para o 11º Ciclo Serão validadas as recomendações com o estabelecimento de uma estratégia interna de comunicação e capacitação para o Plano visando a realização do 11º Ciclo..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Philippe Scherrer Mendes - Integrante / Alexandre de Queiroz Stein - Integrante.

**2019 - Atual**

**2019 - Atual**



## 2019 - Atual

Saúde e Gestão de Recursos Humanos ? Interfaces necessárias e seus efeitos nos serviços à população

Descrição: A proposta de atuar como Professor Residente junto ao IEAT/UFMG visa discutir sobre Recursos Humanos e seu papel no contexto da saúde e dos possíveis ganhos de uma gestão voltada aos interesses da população, considerando seus efeitos diretos e indiretos nos resultados efetivos de saúde. Ou seja, discutir-se-á se é possível afirmar em qual medida os resultados de saúde sofrem a devida influência da gestão de recursos humanos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (6) .

## 2018 - 2019

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador.

Desenvolvimento sócio-econômico na perspectiva comparada Brasil-Portugal: inovação, práticas de gestão e políticas sociais

Descrição: As relações entre Brasil e Portugal têm muitos pontos em comum, que remontam não só ao processo histórico entre os dois países, mas à consistente ampliação dos laços nas últimas décadas. Os fluxos comerciais, de investimentos, de população e de cultura, aliados ao ambiente de trabalho e às culturas organizacionais semelhantes, tornam estes países, com similaridades linguísticas, passíveis de uma reflexão conjunta, em diferentes campos do conhecimento. Mesmo que a escala populacional e de indicadores macroeconômicos evidenciem diferenças significativas, é visível o grau crescente de interação que se vive, na atualidade, entre os dois países. As últimas décadas evidenciaram isso através de uma progressiva liberalização comercial, com queda das barreiras tarifárias e não tarifárias e o número cada vez maior de empresas desenvolvendo atividades nos dois lados do Atlântico. Isso faz com que a análise das relações econômicas e sociais bilaterais no seu conjunto seja particularmente fecunda, do ponto de vista da análise empírica. O interesse da cooperação reside particularmente nas semelhanças existentes entre os dois países que, apesar de caracterizados por contextos macroeconômicos e sociais distintos, apresentam realidades político-institucionais marcadas por diferentes gradações no papel do Estado, ora oscilando entre uma postura social forte e interventora e outra direcionada para ações privilegiando a lógica do mercado stricto sensu. Esta situação explica que nestes países outras formas de intervenção sustentadas na iniciativa da sociedade civil ganhem força e se apresentem como domínios de crescente atenção. Por sua vez, estas temáticas adquirem importância em escala mundial. Some-se a isso a vantagem da partilha da língua portuguesa. Em conjunto, são fatores que potencializam o valor do projeto e a possibilidade de fortalecer uma experiência bem-sucedida. No ambiente acadêmico contemporâneo, tem sido muito divulgada a relevância da construção de propostas interdisciplinares para um adequado entendimento de diferentes fenômenos ou realidades. Com efeito, tal perspectiva permite uma integração e troca fundamentada em diferentes marcos conceptuais, o que assegura maior capacidade de compreensão de um dado objeto. Neste sentido, a realização do II Seminário de desenvolvimento sócio-econômico na perspectiva comparada Brasil-Portugal: inovação, práticas de gestão e políticas sociais, no mês de junho de 2019 na UP/FLUP, com a presença de investigadores e docentes universitários dos dois países reveste-se de interesse especial em função da cooperação em curso entre as instituições universitárias envolvidas que têm um património histórico relevante nas relações bilaterais no campo de conhecimento científico e formador do evento. De um lado, a FACE/UFMG constituiu uma referência pela qualidade e excelência no ensino, investigação e extensão universitária, sendo uma das principais instituições universitárias do Brasil. De outro, a UP/FLUP, distinguindo-se notoriamente no sistema universitário português e protagonizando um processo intenso de internacionalização..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado acadêmico: (12) / Doutorado: (5) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Cristina Parente - Integrante / Carlos Manoel Gonçalves - Integrante / Gustavo de Britto Rocha - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 5 / Número de orientações: 1

9º Ciclo para Avaliação de Desempenho

## 2018 - 2019



Descrição: O projeto foi desenvolvido em duas etapas: I ? Acompanhamento e Sistematização do 9º Ciclo para Avaliação de Desempenho, que analisou os resultados obtidos ao longo das definições estabelecidas no 9º Ciclo de Avaliação de Desempenho pelas diferentes áreas com suas respectivas equipes; II ? Proposição de Melhoria e Realinhamento para o 10º Ciclo para Avaliação de Desempenho, com a análise e elaboração de melhorias e ajustes visando reordenar e realinhar a execução do 10º Ciclo de Avaliação de Desempenho promovendo a melhoria do seu modelo de gestão..  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

## 2017 - 2020

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Carla Regina Mendes - Integrante / Philippe Scherrer Mendes - Integrante.

Recursos Humanos e Inovações Gerenciais ? um estudo em empresas do setor de Tecnologia de Informação (TI) de Minas Gerais

Descrição: (Produtividade em Pesquisa CNPq) Este projeto reforça uma linha de estudos que tem discutido a gestão de recursos humanos à luz de múltiplas perspectivas, considerando as diferentes interfaces com áreas do conhecimento que se aproximam a este tema. Com feito, sua abordagem central visa analisar como as práticas e ações voltadas à gestão de recursos humanos em empresas de tecnologia de informação atuam no contexto da adoção de inovações considerando o papel dos gestores neste processo. De um lado, o debate sobre recursos humanos exige seu entendimento prévio à luz do contexto histórico e produtivo brasileiro considerando a complexidade da temática e suas interdependências..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (3) .

## 2017 - 2019

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Glauciene Silva Martins - Integrante / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Naldeir dos Santos Vieira - Integrante / Élica Patrícia de Souza - Integrante / Nivea Alves de Almeida - Integrante / Igor Augusto de Melo Dias - Integrante.

Monitoramento e Avaliação de Impacto do Programa Mais Médicos

Descrição: A execução deste projeto está pautada no desenvolvimento de ações de monitoramento e avaliação do Programa Mais Médicos, as quais trarão subsídios para produzir evidências sobre o impacto do PMM nas condições de saúde da população. Fundamenta-se na proposta de monitoramento da distribuição em particular dos médicos de nacionalidade cubana do PMM a partir do uso de metodologia desenvolvida pela Equipe Técnica do Observatório de Recursos Humanos em Saúde da FACE/UFMG e do uso de ferramenta de geoprocessamento em saúde para a avaliação do acesso nos serviços de APS, em que estão inseridos os médicos do PMM..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (3) .

## 2017 - Atual

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Thiago Augusto Hernandez Rocha - Integrante / Pedro Vasconcelos Maia do Amaral - Integrante.

Financiador(es): Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - Cooperação.

PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM MINAS GERAIS - UM ESTUDO APLICADO

Descrição: Projeto Aprovado no Edital No 007/2017 - Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS. Diversos fatores podem dificultar ou criar obstáculos ao acesso a serviços de saúde, tais como disponibilidade de convênios ou seguros, diferenças culturais, nível educacional, incluindo conhecimento de condições de saúde e tratamentos, status socioeconômico, custos de transporte, localização dos centros de saúde, entre outros. Estes fatores podem ser classificados em duas categorias principais: fatores socio-organizacionais e acessibilidade geográfica. Poucos trabalhos consideram explicitamente o papel da distância geográfica na provisão de serviços de saúde no Brasil. Nesta perspectiva, este projeto propõe-se a considerar a oferta de alguns equipamentos como tomógrafo, mamógrafo, aparelho para ressonância magnética, ósteo-densímetro no estado de Minas Gerais. Ainda que se encontre em uso, seja na rede pública ou privada, uma quantidade de equipamentos suficiente para o atendimento total da população, considerando os



parâmetros propostos para disponibilização destes equipamentos segundo normatização do Ministério da Saúde, quando se impõe um limite máximo de distância de cobertura e a capacidade de cada equipamento é considerada, a população de diversos municípios pode encontrar-se descoberta ou sem acesso direto a eles. Diagnosticar e avaliar a distribuição espacial dos equipamentos de alta complexidade que ofertam serviços para a população SUS dependente, no estado de Minas Gerais, buscando identificar regiões que apresentam características dificultadas de acesso torna-se relevante para âmbito do Estado de Minas Gerais considerando ainda os diferentes níveis de atenção e sua oferta de serviços..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Maria Leonor de Barros Ribeiro - Integrante / Henrique Oswaldo Gama Torres - Integrante / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Maria Aparecida Turci - Integrante / Naldeir dos Santos Vieira - Integrante / Lucas Gomes C Paula - Integrante / Thiago Augusto Hernandez Rocha - Integrante / Pedro Vasconcelos Maia do Amaral - Integrante / Cristina Luyiza Ramos da Fonseca - Integrante / isabella Moreira Torres - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

**2016 - 2018**

Formulação de Políticas de Recursos Humanos (PRH) para o Estado de MG  
Descrição: A Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais, conjuntamente com a Subsecretaria de Gestão de Pessoas e Superintendência Central de Políticas de Recursos Humanos, solicitou a um grupo de professores e pesquisadores da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, vinculados ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (Cepead) e Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), a elaboração de proposta voltada à formulação de políticas e diretrizes para recursos humanos no âmbito do Estado, excetuando aquelas atividades diretamente ligadas à educação..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Ivan Beck Ckagnazaroff - Integrante / Viviane Aparecida Alvares da Silva - Integrante / Gustavo de Britto Rocha - Integrante / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Thiago Augusto Hernandez Rocha - Integrante / LOPES, DANIEL PAULINO TEIXEIRA - Integrante / Pedro Vasconcelos Maia do Amaral - Integrante / Noel Torres Júnior - Integrante / carla regina mendes - Integrante.

Financiador(es): Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - Auxílio financeiro.

**2016 - Atual**

Collaborations Terms

Descrição: Promote the collaborations between both their institutions in mutual interest fields through: development of conjoint research projects; promoting lectures, symposiums an/or courses; exchance of personnel and/or information seeking publications, grants and other scientific products and other activities related to the academic natures of the collaboration. The supervisors for this collaboration's activities are: Allan Claudius Queiroz Barbosa, João Ricardo Vissoci and Catherine Staton..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (7) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Thiago Augusto Rocha Hernandez - Integrante / João Victor Muniz Rocha - Integrante / João Ricardo Vissoci - Integrante / Catherine Staton - Integrante.

**2014 - 2017**

Inovações e Competências na Gestão de Recursos Humanos: é possível mensurar Desempenho e Resultados?

Descrição: Este projeto visa descrever os mecanismos que podem levar à mensuração da contribuição das inovações e competências ao desempenho e resultados em grandes organizações brasileiras. Busca também analisar como a articulação da gestão de recursos humanos, inovação e gestão de competências



**2014 - 2016**

pode se vincular ao desempenho e resultados considerando a diversidade produtiva das empresas estudadas. Por fim, visa elaborar variáveis para construção de modelo voltado ao estudo da realidade de recursos humanos, inovações e competências e seu vínculo ao desempenho e resultados..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Glauciene Silva Martins - Integrante / Juliana Barbosa e Oliveira - Integrante / Naldeir dos Santos Vieira - Integrante.

Atração e fixação de profissionais médicos na atenção primária à saúde ?

Construção de parâmetros para o balizamento de arranjos jurídicos e remuneratórios em Minas Gerais

Descrição: A discussão sobre atração e fixação de profissionais médicos na atenção primária à saúde no Brasil tem se tornado relevante principalmente após a implementação do programa de saúde da família em 1994 pelo Ministério da Saúde. Desde então, o foco das políticas públicas no país tem se alterado, passando de um modelo hospitalocêntrico para um modelo com ênfase no cuidado preventivo, com a consolidação efetiva do modelo de atenção primária. Isso requer uma mudança de visão na forma de prestação de serviços em saúde que perpassa pela fixação de profissionais. Sem o profundo conhecimento, por parte dos profissionais de saúde, sobre a realidade da população sob sua responsabilidade, não é possível tomar decisões eficazes frente aos desafios sanitários impostos por esta população. Entretanto, a atração e fixação de profissionais de saúde apresentam alguns desafios. Dentre eles, destacam-se a definição adequada de padrões remuneratórios, motivação dos profissionais de saúde, formação de recursos humanos e condições adequadas de trabalho. Esse debate ganha maior relevância em um ambiente de descentralização, no qual os municípios assumem a responsabilidade pela garantia da oferta dos serviços de saúde. Em Minas Gerais, essa questão é especialmente importante por apresentar muitos municípios de pequeno porte. Considerando esses desafios, o objetivo desta proposta é avaliar os determinantes de atração e fixação de profissionais médicos na atenção primária à saúde no Estado, tanto do ponto de vista institucional (unidades básicas de saúde e gestores municipais) como dos médicos. O estudo envolverá análise qualitativa e quantitativa através da definição de instrumentos específicos que serão utilizados em entrevistas direcionadas a cada um dos agentes envolvidos. A partir destas análises, será possível construir parâmetros que subsidiem a discussão sobre instrumentos jurídicos de gestão voltados à atração e fixação de profissionais médicos na atenção primária do estado de Minas Gerais..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Monica Viegas Andrade - Integrante / Marco Aurélio Fagundes Ângelo - Integrante / Maria Leonor de Barros Ribeiro - Integrante / Ricardo Castanheira Pimenta Figueiredo - Integrante / Thiago Augusto Hernandez Rocha - Integrante / Henrique Oswaldo Gama Torres - Integrante / Kenya Valéria Micaela de Souza Noronha - Integrante / Naldeir dos Santos Vieira - Integrante / Sílvia Zenóbio Nascimento - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

**2014 - Atual**

Padrão de Distribuição de Equipamentos de Assistência à Saúde no Brasil: um estudo aplicado

Descrição: Este projeto pretende contribuir com o processo de alocação de equipamentos de saúde ao identificar as localidades mais carentes de oferta de equipamentos e indicar e sugerir localidades que deveriam receber prioridade na alocação de equipamentos, visando redução na desigualdade regional de acesso a serviços de saúde no Brasil. .

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Integrante / Gustavo de Britto Rocha - Integrante / Pedro Vasconcelos Maia do Amaral - Coordenador / Luciana Soares Luz - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.



2013 - 2017

Da Gestão Estratégica à Gestão Sustentável de Pessoas: Funções e Competências para um Modelo Multi-Stakeholder de Atuação do RH.

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Andre Ofenhejm Mascarenhas em 29/05/2017.

Descrição: Entre as críticas atuais à gestão estratégica de pessoas, a ênfase na vantagem competitiva sustentável seria desdobrada em prioridades estritamente coerentes com uma visão da firma centrada no detentor de ações (shareholder view), que seriam insuficientes à plena assimilação das prioridades de outros stakeholders. A teoria dos stakeholders argumenta existir outros detentores de interesses, dentro e no entorno da empresa (entre os quais grupos políticos, funcionários e associações e comunidades), e incorpora uma vertente normativa, segundo a qual a empresa deve identificar seus stakeholders, com os quais tem comprometerimentos morais, e uma vertente descritiva, que examina as condições nas quais os grupos seriam considerados stakeholders. O reconhecimento dos stakeholders da firma, em gestão de pessoas, seria central à ascensão de um novo campo teórico e prático, a gestão sustentável de pessoas, que enfatiza os novos papéis de RH frente à variedade de grupos de interesse relevantes às dinâmicas estratégicas. Este projeto contempla uma investigação etnográfica em uma organização que tem a sustentabilidade como pilar estratégico. As perguntas de pesquisa são: Quais funções de RH emergem do reconhecimento de múltiplos stakeholders? Que competências funcionais de RH emergem de uma estratégia para sustentabilidade? As implicações da sustentabilidade à gestão de pessoas vêm sendo objeto de autores que discutem novas responsabilidades em ascensão. Este projeto fundamenta-se nesta literatura e nos conceitos de função de RH e competência funcional para investigar como se constrói a função gestão de RH em uma empresa que tem a sustentabilidade como pilar estratégico num país em desenvolvimento..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Integrante / André Ofenhejm Mascarenhas - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2013 - 2016

Inovações Gerenciais E Organizacionais E Competências Na Gestão De Recursos Humanos Um Estudo Em Organizações Brasileiras

Descrição: Projeto Aprovado na Chamada PPM-VII (Programa Pesquisador Mineiro) da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e dá continuidade a uma linha de estudos que tem discutido a gestão de recursos humanos em diferentes interfaces conceituais e práticas. Nesta pesquisa, sugere-se que o ambiente de inovação no Brasil está ligado à busca de competências capazes de gerar ganhos de produtividade, eficiência e qualidade. Naturalmente, as práticas de recursos humanos se associariam a este contexto, seja através de incorporação de mecanismos de gestão de pessoas mais afeitos à lógica de resultados organizacionais, seja pela melhoria de procedimentos considerados clássicos de recursos humanos. Esta pesquisa pretende examinar como se realiza a articulação entre as inovações gerenciais e organizacionais conduzidas nas e pelas organizações, e os chamados modelos de gestão de competências, considerando sua necessária interface à lógica da gestão de recursos humanos, através da experiência de um conjunto de organizações brasileiras..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Glauciene Silva Martins - Integrante / Mariana Drumond de Lima - Integrante / Naldeir dos Santos Vieira - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro. Número de orientações: 3

2013 - 2015

ESTUDO DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE BRASILEIROS DIAGNÓSTICO, AVALIAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO

Descrição: Este projeto desenvolveu diagnóstico situacional dos estabelecimentos hospitalares com até 50 leitos existentes no Brasil, à época, registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, a fim de subsidiar pressupostos e diretrizes para elaboração de Política de Gestão para este segmento hospitalar. Para tanto foram avaliados os serviços de 3524 ospitais de pequeno porte (até 50 leitos) do SUS, a especialização da oferta de serviços, as condições e relações de trabalho,



a infraestrutura de operação, os padrões de financiamento, bem como outras dimensões que se mostrem relevantes para a caracterização deste objeto..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Maria do Carmo - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Maria Leonor de Barros Ribeiro - Integrante / Viviane Aparecida Alvares da Silva - Integrante / Henrique Oswaldo Gama Torres - Integrante / Luiz Augusto Facchini - Integrante / Elaine Thome - Integrante / João Victor Muniz Rocha - Integrante / Thiago Augusto Hernandez Rocha - Integrante / Pedro Vasconcelos Maia do Amaral - Integrante.

Financiador(es): Ministério da Saúde - SAS - Auxílio financeiro.

Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Núbia Cristina da Silva Rocha em 24/07/2012.

Descrição: Instituído através da Portaria no 1.654 GM/MS de 19 de julho de 2011, este Programa tem como diretrizes executar a gestão pública por resultados mensuráveis, induzir um processo incremental de ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica e propor um padrão de qualidade comparável entre as equipes de saúde Censo nacional para avaliar a estrutura de todas as Unidades Básicas de Saúde e o trabalho das Equipes de Saúde de Família. Pela magnitude da proposta, o Ministério da Saúde convidou diferentes instituições de ensino e pesquisa do Brasil para conceber e executar o estudo de forma consorciada, permitindo a maior participação possível em uma saudável parceria institucional que assegure a permanente transferência de conhecimento entre as instituições participantes. Nesta perspectiva, a Universidade Federal de Pelotas - UFPEL , através do Departamento de Medicina Social, consorciou-se ao Observatório de Recursos Humanos em Saúde da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, para realizar o levantamento junto a 9.083 Unidades Básicas de Saúde e 3.976 Equipes de Atenção Básica nos estados do Maranhão, Minas Gerais (metades dos municípios), Santa Catarina , Rio Grande do Sul (metade dos municípios) e Goiás..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Coordenador / Thiago Augusto Rocha Hernandez - Integrante / Luiz Augusto Facchini - Integrante / Elaine Thome - Integrante.

Financiador(es): Ministério da Saúde - DAB - Cooperação.

Avaliação e análise qualitativa e quantitativa da aplicação dos recursos federais destinados à saúde do sistema prisional pelos estados e municípios brasileiros

Descrição: A adequada aplicação de recursos financeiros no campo da saúde é frequentemente objeto de debates, por jogar luz sobre o papel do Estado na formulação e gestão de políticas públicas e por ser uma garantia imprescindível à qualidade na atenção às demandas de saúde da população. Com efeito, esta prática configura-se como instrumento essencial para a realização de aprimoramentos, sendo inquestionável a sua necessidade. Considerando estes pontos e buscando encontrar possíveis explicações que subsidiem melhores decisões junto ao processo de gestão e alocação de recursos no sistema prisional é que se insere a presente proposta de pesquisa. Ao procurar investigar que fatores atuariam facilitando ou dificultando a aplicação dos recursos repassados, além de procurar levantar indicadores que permitam mensurar, comparativamente, a utilização dos recursos federais repassados às equipes de saúde, é possível criar mecanismos capazes de assegurar a utilização dos recursos frente ao que é preconizado pelas políticas públicas de saúde no sistema prisional..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Maria do Carmo - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Marco Aurélio Fagundes Ângelo - Integrante / Thiago Augusto Rocha Hernandez - Integrante / Leandro Pinheiro Cintra - Integrante / Daysa Andrade Oliveira - Integrante / Viviane Aparecida Alvares da Silva - Integrante / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / João Victor Muniz Rocha - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -

**2012 - 2018**

**2012 - 2016**



**2012 - 2014**

Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 1

Definição de diretrizes e de modelos de diagnóstico para a formulação de um Plano de Desenvolvimento da Educação Profissional de Minas Gerais

Descrição: Este Projeto pretende construir conjuntamente com as instâncias da Secretaria de Estado da Educação de MG capacidade propositiva voltada à necessidade de gestão em suas dimensões diagnóstica, avaliativa e propositiva. Seu objetivo geral é fornecer insumos para o estabelecimento de uma política de educação profissional em Minas Gerais a partir da criação de um sistema de implementação, monitoramento, acompanhamento e avaliação que proporcione a convergência de ações dispersas em diferentes Secretarias e órgãos do Governo com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (2) .

**2011 - 2014**

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Gustavo de Britto Rocha - Integrante / Flávia Lúcia Chein Feres - Integrante.

Financiador(es): Secretaria de Estado da Educação de MG - Auxílio financeiro.

Inovações Gerenciais e Organizacionais e Competências na Gestão de Recursos Humanos Um Estudo em Organizações Brasileiras

Descrição: O projeto dá continuidade a uma linha de estudos que tem discutido a gestão de recursos humanos considerando a diversidade de conceitos, práticas e estratégias em curso, bem como sua interface às diferentes áreas do conhecimento que se aproximam a este tema. Tem como objetivos: i) Descrever e problematizar os mecanismos que podem levar à articulação (ou não) entre a gestão de recursos humanos, inovação e a gestão de competências em grandes empresas brasileiras; ii) Analisar como se processa a articulação da gestão de recursos humanos, inovação e gestão de competências considerando a diversidade produtiva das empresas estudadas; iii) Construir um modelo analítico para futuros estudos da realidade de recursos humanos, inovações e competências..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Claudia Bitencourt - Integrante / Joaquim Alexandre Ramos Silva - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Juliana Oliveira Andrade - Integrante / Thiago Hernandez Rocha - Integrante / Cristina Parente - Integrante / Reginaldo de Jesus Lima - Integrante / Leandro Pinheiro Cintra - Integrante / Daysa Andrade Oliveira - Integrante / Glauciene Silva Martins - Integrante / João Victor Muniz Rocha - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 4 / Número de orientações: 3

Inovações Gerenciais e Organizacionais e Competências na Gestão de Recursos Humanos Um Estudo em Organizações Brasileiras

Descrição: Este projeto dá continuidade a uma trajetória acadêmica em contínua efervescência e diversificação re procura investigar se a incorporação de competências e inovações gerenciais e/ou organizacionais no âmbito da gestão de recursos humanos em organizações brasileiras tem impacto sobre o desempenho e resultados organizacionais. Trata-se de uma inquietação refletida nos desafios de gestão de pessoas priorizados na última década, que se associam ao alinhamento de pessoas/desempenho/ competências humanas às estratégias e objetivos organizacionais, dentre outros. Em última instância, é possível sugerir que o ambiente de inovação estaria ligado à busca de competências capazes de alcançar produtividade e as práticas de recursos humanos se associariam a este contexto incorporando mecanismos de gestão mais afeitos à lógica de desempenhos e resultados organizacionais..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Glauciene Silva Martins - Integrante / Juliana Barbosa e Oliveira - Integrante / Mariana Drumond de Lima - Integrante / Naldeir dos Santos Vieira - Integrante.

Equidade na saúde: um estudo a partir do Saúde em Casa em Minas Gerais

Descrição: O objeto de estudo desse projeto foi analisar a equidade na utilização

**2011 - 2014**

**2011 - 2013**



efetiva de serviços oferecidos pelo Programa Saúde em Casa (baseado na estratégia Saúde da Família) no estado de Minas Gerais. A Saúde da Família é um dos principais programas de atenção primária desenvolvidas no âmbito do SUS. A Saúde da Família foi criada em 1994 e desde então tem sido meta de todos os governantes nas três esferas de governo tentar garantir a cobertura de toda a população. Esse objetivo foi relativamente bem sucedido e hoje a Saúde da Família tem uma cobertura média 92% da população do estado de Minas Gerais, tendo sido priorizadas as áreas de maior vulnerabilidade social. Do ponto de vista de bem estar social é fundamental garantir que os objetivos do programa são atendidos de forma igualitária para todos os grupos sócio-econômicos, independente do nível de renda e do grau de escolaridade dos indivíduos. Esse sem dúvida é um desafio grande, dado que é sabido que a decisão de utilização do cuidado com a saúde depende de variados elementos, mesmo que os indivíduos tenham igualdade de acesso..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

**2010 - 2012**

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Monica Viegas Andrade - Coordenador / Thiago Augusto Hernandez Rocha - Integrante / Kenya Valéria Micaela de Souza Noronha - Integrante.  
Financiador(es): Secretaria de Saúde de Minas Gerais - Auxílio financeiro.  
Uma Análise Multidisciplinar sobre a Gestão de Recursos Humanos em Organizações Brasileiras

Descrição: O projeto submetido e aprovado na chamada FAPEMIG Edital 03/2010 - Programa Pesquisador Mineiro - PPM IV, tem como objetivo central discutir a gestão de recursos humanos, considerando a diversidade de conceitos, práticas organizacionais e estratégias tratadas por diferentes áreas do conhecimento que fazem interface ao tema..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Juliana Oliveira Andrade - Integrante / Thiago Augusto Rocha Hernandez - Integrante / Juliana Amorim Castro Kiefer Oliveira - Integrante / Reginaldo de Jesus Lima - Integrante / Marina Campos Morici - Integrante / Leandro Pinheiro Cintra - Integrante / Glauciene Silva Martins - Integrante / Maria de Lourdes Moreira Braga - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro. Número de orientações: 3

**2010 - 2012**

Construção de Métricas para Avaliação de Desempenho e Eficiência de Equipes de Saúde no Sistema Prisional Brasileiro I

Descrição: o estudo tem como foco as equipes que atuam nesta oferta de serviços no território nacional através de levantamento de informações relativas ao perfil e caracterização dos recursos humanos alocados bem como sua atuação em termos de processos de trabalho executados, segundo os princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário. O projeto considera em sua construção uma breve caracterização do modelo de atenção à saúde no Brasil e a inserção da dimensão prisional, permitindo uma posterior discussão sobre a gestão de recursos humanos em saúde e a consequente construção metodológica pautada pelo uso de métricas capazes de observar a eficiência destas equipes vis a vis os princípios preconizados pelo modelo de atenção à saúde adotado no espaço prisional..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Ignez Helena Oliva Perpetuo - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Raquel Braga Rodrigues - Integrante / Thiago Hernandez Rocha - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

**2010 - 2011**

Monitoramento de Resultados e Desempenho e Satisfação dos Usuários da Estratégia de Saúde da Família: Um Estudo em Belo Horizonte

Descrição: Este projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria de Saúde de Belo Horizonte teve como objetivo monitorar o desempenho das Equipes de Saúde



da Família da cidade através de metodologia que contempla o acompanhamento das UBS e da satisfação da população usuária dos serviços. Permitiu ainda construir padrões de referência que sejam compatíveis àqueles preconizados para o trabalho da Estratégia de Saúde da Família, em consonância aos elementos de gestão apropriados; adequar a metodologia e os instrumentos de coleta de dados desenvolvidos pelo Observatório de Recursos Humanos em Saúde às necessidades inerentes àquelas preconizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; aplicar a metodologia para avaliação de desempenho e satisfação de usuários das equipes de saúde da Família; dentre outros..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

## 2009 - 2010

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Raquel Braga Rodrigues - Integrante / Thiago Hernandes Rocha - Integrante / Viviane Aparecida Alvares da Silva - Integrante.

Financiador(es): Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - Cooperação.

Monitoramento do funcionamento e implantação das equipes de saúde no sistema penitenciário

Descrição: O projeto amplia investigação e debate sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) para o contexto da saúde no sistema penitenciário brasileiro. Ou seja, a investigação e monitoramento do funcionamento e implementação das equipes de saúde no sistema penitenciário requer a compreensão das diversas dimensões de análise envolvidas, tendo como base as diretrizes e a legislação do sistema de saúde penitenciário..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (2) .

## 2009 - Atual

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Ignez Helena Oliva Perpetuo - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Raquel Braga Rodrigues - Integrante / Thiago Augusto Rocha Hernandes - Integrante.

Financiador(es): Fundo Nacional de Saúde - Auxílio financeiro.

Desenvolvimento sócio-econômico numa perspectiva comparativa Brasil-Portugal: inovação, práticas de gestão e políticas sociais

Descrição: As relações entre Brasil e Portugal têm muitos pontos em comum, que remontam não só ao processo histórico entre os dois países, mas à consistente ampliação dos laços nas últimas décadas. Os fluxos comerciais, de investimentos, de população e de cultura, aliados ao ambiente de trabalho e às culturas organizacionais semelhantes, tornam estes países, com similaridades linguísticas, passíveis de uma reflexão conjunta, em diferentes campos do conhecimento.

Mesmo que a "escala" populacional e de indicadores macroeconômicos evidenciem diferenças significativas, é visível o grau crescente de interação que se vive, na atualidade, entre os dois países. As últimas décadas evidenciaram isso através de uma progressiva liberalização comercial, com queda das barreiras tarifárias e não tarifárias e o número cada vez maior de empresas desenvolvendo atividades nos dois lados do Atlântico. Isso faz com que a análise das relações econômicas e sociais bilaterais no seu conjunto seja particularmente fecunda, do ponto de vista da análise empírica. O interesse do projeto de cooperação reside particularmente nas semelhanças existentes entre os dois países que, apesar de caracterizados por contextos macroeconômicos e sociais distintos, apresentam realidades político-institucionais marcadas por diferentes gradações no papel do Estado, ora oscilando entre uma postura social forte e interventora e outra direcionada para ações privilegiando a lógica do mercado stricto sensu..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissional: (2) / Doutorado: (6) .

## 2008 - 2011

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Cristina Parente - Integrante / Gustavo de Britto Rocha - Integrante.

Número de orientações: 2

Estratégias e Práticas da Gestão de Competências e sua Articulação à Gestão de Recursos Humanos em Empresas Brasileiras dos Setores Siderúrgico e Telecomunicações

Descrição: o projeto Estratégias e Práticas da Gestão de Competências e sua articulação à Gestão de Recursos Humanos em Empresas Brasileiras dos Setores



Siderúrgico e Telecomunicações procura aprofundar o debate sobre o estado atual das práticas gerenciais voltadas a recursos humanos e competências, considerando sua inserção no cotidiano e nas estratégias utilizadas pelas organizações.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Marcelo Alvim Scianni - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Raquel Braga Rodrigues - Integrante / Juliana Oliveira Andrade - Integrante / Késsia Penna - Integrante / Frederico Montezuma - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.Número de orientações: 2

Capacitação da Gestão Estratégica de Recursos Humanos na Área Hospitalar  
Descrição: Projeto desenvolvido através da Carta Acordo OPAS - UFMG que desenvolveu: (i) Mapeamento de práticas de RH na gestão hospitalar: i) definição da amostra dos hospitais a serem pesquisados; ii) elaboração de roteiro para visita técnica; iii) realização das visitas técnicas em 10 hospitais em diferentes regiões do país; iv) tabulação e análise dos dados coletados; v) elaboração de relatório; vi) divulgação dos resultados por meio de seminário que ocorreu no mês de agosto de 2009; (ii) Mapeamento de processos de trabalho: i) definição do escopo para mapeamento de processos do hospital; ii) processo de compra e escolha da empresa para prestação de serviço em mapeamento de processos; iii) elaboração de plano de trabalho para realização do projeto específico; iv) início da prestação de serviço com a realização de entrevistas com gestores para conhecimento geral das atividades do hospital; v) levantamento do fluxo de informações com as pessoas diretamente envolvidas nas atividades de cada macroprocesso de trabalho conforme definido no escopo do projeto e análise de documentos pertinentes; vi) validação do fluxo de cada macroprocesso de trabalho com os gestores diretamente responsáveis e análise crítica visando identificar pontos de melhoria; vii) identificação de pontos de melhoria de cada macroprocesso através de estudos específicos e viii) elaboração de portfólio de melhorias com base na análise das pessoas responsáveis pelos processos como sugestões para cada macroprocesso; (iii) Atualização dos processos do setor de Recursos Humanos do HRTN: i) diagnóstico inicial da gerência de recursos humanos com base no mapeamento dos processos de trabalho do setor inclusive elaboração de procedimentos operacionais padrão (POPs); ii) realização de pesquisa salarial para sistematizar informações salariais do mercado de instituições hospitalares (em Belo Horizonte São Paulo); iii) estudo específicos sobre a força de trabalho e rotatividade (em dois setores: CTI e Limpeza); iv) proces.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Raquel Braga Rodrigues - Integrante / Bruno Fialho Ribeiro Vilela - Integrante / Maria Leonor de Barros Ribeiro - Integrante / Joaquim Antônio Cesar Mota - Coordenador / Ricardo Castanheira Pimenta Figueiredo - Integrante / marina Campos Morici - Integrante.

Financiador(es): Organização Panamericana de Saúde - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 1

Avaliação Normativa do Programa Saúde da Família no Brasil - Monitoramento da Implantação e Funcionamento das Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal  
Descrição: A Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Atenção Básica, e a Organização Panamericana de Saúde, está realizando avaliação do processo de implantação do Programa Saúde da Família através da caracterização das equipes de saúde da família e saúde bucal no Brasil, quanto à infra-estrutura das unidades, gestão e processo de trabalho das equipes à luz dos princípios e diretrizes do PSF no país. O estudo tem caráter amostral, sendo realizado em todas as unidades da federação com equipes cadastrada no SIAB, no mês anterior à coleta de dados..  
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Iñez Helena Oliva Perpetuo - Integrante / Núbia Cristina

## 2008 - 2010

## 2008 - 2009



**2007 - 2018**

da Silva - Integrante.  
Financiador(es): OPA Topografia e Engenharia - Cooperação / Ministério da Saúde - Cooperação.  
Supervisão de Projeto de Gestão de Recursos Humanos para o HRTN  
Descrição: Coordenação e Supervisão de Projeto de Gestão de Recursos Humanos para o Hospital Risoleta Tolentino Neves, uma parceria da UFMG/FUNDEP com a SES/MG. Desenvolvido em parceria com a equipe técnica do HRTN e compondo atividades do Observatório de Recursos Humanos em Saúde, Estação de Trabalho Observatório do Mercado de Trabalho SUS/SES/MG..  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Raquel Braga Rodrigues - Integrante / Thiago Hernandes Rocha - Integrante / Elisa Yuri Rugani - Integrante / Glauciene Silva Martins - Integrante.

Financiador(es): Hospital Risoleta Tolentino Neves UFMG-FUNDEP / SES-MG - Cooperação. Número de orientações: 3

**2007 - 2009**

A Categoria Profissional dos Médicos: Fatores Condicionantes de sua Atração e Fixação na Atenção primária à Saúde em Minas Gerais

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Ignez Helena Oliva Perpetuo - Coordenador / Raquel Braga Rodrigues - Integrante / Alessandra Coelho de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.

**2007 - 2009**

Proposição de Metodologia de Avaliação de Resultados e Desempenho das Unidades Básicas e Satisfação dos Usuários de Atenção Primária à Saúde ? Um Desenho elaborado a partir de Cidades de Minas Gerais

Descrição: Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 023/2006 Seleção pública de propostas para apoio às atividades de pesquisa direcionadas ao estudo da gestão do trabalho em saúde, gestão da educação em saúde e comunicação e informação em saúde. Este Projeto foi elaborado para fazer parte das atividades do OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES/MG), alinhada à iniciativa da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), juntamente com o Ministério da Saúde (MS), em parceria com Universidade Federal de Minas Gerais através do Núcleo interdisciplinar sobre gestão em organizações não empresariais (Nig.one), ligado ao Departamento de Ciências Administrativas (CAD) e ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD)..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Thiago Hernandes Rocha - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

**2005 - 2008**

Gestão de Competências: da Experiência Organizacional à Proposta Setorial e/ou por Categorias Profissionais Um Estudo de Modelos Setoriais e/ou por Categorias Profissionais no Brasil

Descrição: Seu objetivo foi discutir e analisar modelos de gestão de competências desenvolvidos para categorias profissionais. Na experiência da Fundação Brasileira de Tecnologia de Solda, Associação Brasileira de Manutenção, Petrobras, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Central Única dos Trabalhadores e Força Sindical foram entrevistados gestores e profissionais responsáveis pelos modelos e analisados documentos pertinentes à sua aplicação, nas sedes em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo e escritórios regionais, quando existentes, em Belo Horizonte. Os resultados sinalizam que, embora as experiências possam gerar dúvidas sobre a efetiva formação de competências necessárias ou a quase dependência das mesmas ao que o mercado indica como necessário, é permitido o acesso a uma formação setorializada ou por categoria profissional, que pode ampliar a inserção profissional pela via de uma qualificação superior.



Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (6) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Amyra Moises Sarsur - Integrante / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Simone Costa Nunes - Integrante / Marcelo Alvim Scianni - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Késsia Penna - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.Número de orientações: 6

#### 2005 - Atual

Coordenador Técnico e Científico do Observatório de Recursos Humanos da Saúde em Minas Gerais (OMS/OPAS/RORHES/SES-MG/UFMG/CAD/Nig.one)

Descrição: Observatório criado pela parceria Secretaria de Estado da Saúde de MG e UFMG através do Nig.one para desenvolver estudos e análises que subsidiem a formulação de políticas públicas na área de saúde.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Iñez Helena Oliva Perpetuo - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Raquel Braga Rodrigues - Integrante.

Financiador(es): Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Cooperação.

#### 2004 - Atual

Gestão das Organizações no Contexto da Internacionalização da Economia O Papel do Estado e as Práticas da Gestão de Recursos Humanos e Competências em Empresas do Brasil e de Portugal

Descrição: O sucesso na internacionalização das empresas tornou-se uma questão vital para muitas economias. Nas últimas décadas, assistiu-se a uma progressiva liberalização comercial, com queda das barreiras tarifárias e não tarifárias, tivesse isso uma origem multilateral ou no âmbito da integração regional. Por outro lado, um número crescente de empresas desenvolve atividades no exterior (exportação, produção, financiamento, etc.). Em particular, o número de firmas multinacionais cresceu rapidamente. Nestas circunstâncias, que papel é reservado ao Estado neste processo? Continuar a recorrer aos mesmos instrumentos de sempre? Cair no laissez-faire? Ou adaptar-se às novas condições de forma a tirar partido delas e a otimizar esta dinâmica no quadro dos seus objetivos? Quais as conseqüências organizacionais deste processo, notadamente no campo da gestão de pessoas? Brasil e Portugal são dois países cujas empresas se encontram ainda numa fase inicial de internacionalização. O seu caso bilateral revela-se interessante por vários motivos (por exemplo, proximidades lingüísticas e históricas, algumas afinidades culturais). Os investimentos portugueses no Brasil durante os últimos anos, e também brasileiros em Portugal, ainda que em menor escala, bem como o desenvolvimento recente das relações econômicas bilaterais no seu conjunto, torna o caso luso-brasileiro particularmente fecundo, do ponto de vista da análise empírica. Projeto bilateral de intercâmbio acadêmico e científico visando desenvolvimento de atividades acadêmicas conjuntas no âmbito da graduação e pós-graduação, além da capacitação de docentes, pesquisadores e alunos das duas instituições ligados ao projeto. Envolve aditivos de mobilidade discente, pesquisa e programas de pós-graduação..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Marcelo Alvim Scianni - Integrante / Joaquim Alexandre Ramos Silva - Integrante / José Maria Carvalho Ferreira - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Aline Saraiva Teixeira - Integrante / Livia Sayuri Jacob Toma - Integrante / Renata Barcelos Moreira Santos - Integrante / Eduardo Penna de Sá - Integrante / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Raquel Braga Rodrigues - Integrante / Filomena Ferreira - Integrante / Késsia Penna - Integrante / Thiago Hernandes Rocha - Integrante / Juliana Amorim Castro Kiefer Oliveira - Integrante / Maria de Lourdes Moreira Braga - Integrante.

#### 1996 - Atual

Número de produções C, T & A: 4 / Número de orientações: 4

Fundador e Coordenador do Núcleo interdisciplinar sobre gestão em organizações (não) empresariais - Nig.one - da UFMG



Descrição: Nig.one - Núcleo interdisciplinar sobre gestão em organizações (não) empresariais, é o espaço por excelência do CEPEAD no ensino, pesquisa e extensão de temas relevantes no âmbito de organizações empresariais, não empresariais e públicas. Criado em 1996, consolidou sua proposta inicial através de um trabalho consistente de reflexão via artigos, pesquisas, dissertações de mestrado, teses de doutorado, parcerias institucionais, seminários, workshops, etc. Em 2000, atento às crescentes inquietações organizacionais, o Nig.one passou a incorporar a reflexão sobre organizações empresariais. A partir deste ponto, sua trajetória consolidou um projeto acadêmico, científico e técnico de excelência.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (6) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Amyra Moises Sarsur - Integrante / José Wanderley Novato Silva - Integrante / Marcus Vinícius Gonçalves da Cruz - Integrante / Simone Costa Nunes - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Juliana Oliveira Andrade - Integrante / Késsia Penna - Integrante.

Pesquisador da FACE/UFMG na área de Gestão de Recursos Humanos e do Trabalho e Estruturas e Formatos Organizacionais (ligado ao Cepead/CAD)

Descrição: Pe.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Daniel Paulino Teixeira Lopes - Integrante / Simone Costa Nunes - Integrante / Marcelo Alvim Scianni - Integrante / Júnia Marçal Rodrigues - Integrante / Aline Saraiva Teixeira - Integrante / Livia Sayuri Jacob Toma - Integrante / Renata Barcelos Moreira Santos - Integrante / Eduardo Penna de Sá - Integrante / Juliana Oliveira Andrade - Integrante.

Número de orientações: 2

## 1994 - Atual

## Projetos de extensão

2016 - 2018

FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS (PRH) PARA O ESTADO DE MG

Descrição: A Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais, conjuntamente com a Subsecretaria de Gestão de Pessoas e Superintendência Central de Políticas de Recursos Humanos, solicitou a um grupo de professores e pesquisadores da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, vinculados ao Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (Cepead) e Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), a elaboração de proposta voltada à formulação de políticas e diretrizes para recursos humanos no âmbito do Estado, excetuando aquelas atividades diretamente ligadas à educação..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Ivan Beck Ckagnazaroff - Integrante / Thiago Augusto Hernandez Rocha - Integrante / Gustavo de Britto Rocha - Integrante / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Noel Torres Júnior - Integrante / Pedro Vasconcelos Amaral - Integrante.

## Projetos de desenvolvimento

2019 - 2019

BOOTCAMP USIMINAS

Descrição: Mentoria e acompanhamento de estudantes de graduação selecionados pela USIMINAS para desenvolvimento de atividades técnicas e científicas visando mapear a cultura organizacional da empresa e pesquisar ferramentas de fit cultural para utilização em processos seletivos.

Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Juliana Otoni



2018 - 2019

Vasconcelos - Integrante / Mariana de Castro Pasqualini - Integrante / Mariana Mizrahy - Integrante / Rafael Lopes Rodrigues - Integrante.  
9º Ciclo para Avaliação de Desempenho ? definição de metas institucionais - Ministério ds Saúde  
Descrição: O Projeto foi desenvolvido em duas etapas: I ? Acompanhamento e Sistematização do 9º Ciclo para Avaliação de Desempenho, que analisou os resultados obtidos ao longo das definições estabelecidas no 9º Ciclo de Avaliação de Desempenho pelas diferentes áreas com suas respectivas equipes; II ? Proposição de Melhoria e Realinhamento para o 10º Ciclo para Avaliação de Desempenho, com a análise e elaboração de melhorias e ajustes visando reordenar e realinhar a execução do 10º Ciclo de Avaliação de Desempenho promovendo a melhoria do seu modelo de gestão..  
Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2012 - 2012

Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Juliana Goulart Soares do Nascimento - Integrante / Philippe Scherrer Mendes - Integrante.  
Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica ? PMAQ--AB PROJETO PARA AVALIAÇÃO EXTERNA E CENSO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE  
Descrição: Uma das principais diretrizes do Ministério da Saúde é executar a gestão pública com base na indução, monitoramento e avaliação de processos e resultados mensuráveis, garantindo acesso e qualidade da atenção em saúde a toda a população. Nesse sentido, diversificados esforços têm sido empreendidos no sentido de ajustar as estratégias previstas na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) na direção de reconhecer a qualidade dos serviços de Atenção Básica (AB) ofertados à sociedade brasileira e estimular a ampliação do acesso e da qualidade nos mais diversos contextos existentes no país. O Projeto está sendo realizado em consórcio sob a liderança da UFPel, envolvendo UFMG, UFSC, UFMA, UFG e UnB em um dos lotes nacionais do estudo..  
Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.  
  
Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Coordenador / Núbia Cristina da Silva - Integrante / Thiago Augusto Rocha Hernandez - Integrante / Luiz Augusto Facchini - Integrante / Elaine Thome - Integrante.  
Financiador(es): Ministério da Saúde - Auxílio financeiro.

## Outros Projetos

2017 - Atual

Mentoria Tecmall - Mentor de Statusps  
Descrição: Techmall é uma aceleradora de startups de Belo Horizonte, Minas Gerais, que surgiu para ser fonte de oportunidade, conexões e conhecimento para o desenvolvimento de startups globais. A Techmall cria bases para que cada empreendedor e sua startup seja capaz de atingir o sucesso através de atividades de conexão entre as startups e os atores do ecossistema, atendendo as demandas que apareçam..  
Situação: Em andamento; Natureza: Outra.  
  
Integrantes: Allan Claudius Queiroz Barbosa - Integrante / Andreas Flugser - Coordenador / Elizabetta Mc'Kenna - Integrante.

## Membro de corpo editorial

2019 - Atual

Periódico: APS em Revista

2017 - Atual

Periódico: ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (IMPRESSO)

2015 - Atual

Periódico: Revista Gestão e Sociedade

2014 - Atual

Periódico: Tekhne: revista de estudos politecnicos

2010 - Atual

Periódico: RAHIS Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde

2006 - Atual

Periódico: Revista de Administração da UFSC

2006 - Atual

Periódico: RAC. Revista de Administração Contemporânea

2008 - Atual

Periódico: Revista de Administração de Empresas (FGV)

2004 - 2006

Periódico: Revista de Administração de Empresas (FGV)

2001 - 2009

Periódico: Revista de Administração de Empresas (FGV) (0034-7590)



## Revisor de periódico

<b>2006 - Atual</b>	Periódico: Organizações e Sociedade (1413-585X)
<b>1998 - Atual</b>	Periódico: Organizações rurais e agroindustriais (1517-3879)
<b>1999 - Atual</b>	Periódico: Revista de Administração Contemporânea - RAC
<b>2003 - Atual</b>	Periódico: RAE eletrônica (1676-5648)
<b>2001 - Atual</b>	Periódico: Revista de Administração de Empresas (FGV)
<b>2006 - Atual</b>	Periódico: GESTÃO.Org. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (1679-1827)
<b>2006 - Atual</b>	Periódico: REAd. Revista Eletrônica de Administração
<b>2008 - Atual</b>	Periódico: Base (UNISINOS) (1807-054X)
<b>2008 - Atual</b>	Periódico: Produção (São Paulo)
<b>2009 - Atual</b>	Periódico: RAUSP. Revista de Administração
<b>2011 - Atual</b>	Periódico: International Journal of Information Technology and Management"
<b>2011 - 2011</b>	Periódico: Revista do Serviço Público
<b>2012 - Atual</b>	Periódico: Revista Psicologia: Organizações e Trabalho
<b>2012 - 2012</b>	Periódico: RBPG. Revista Brasileira de Pós-Graduação
<b>2013 - 2013</b>	Periódico: Academia (Caracas)
<b>2013 - Atual</b>	Periódico: The International Journal of Human Resource Management
<b>2013 - Atual</b>	Periódico: TM & IH. Tropical Medicine and International Health (Print)
<b>2013 - Atual</b>	Periódico: Innovar (Universidad Nacional de Colombia)
<b>2014 - Atual</b>	Periódico: Innovar (Universidad Nacional de Colombia)
<b>2015 - Atual</b>	Periódico: International Journal of Human Resource Management
<b>2015 - Atual</b>	Periódico: Human Resources for Health
<b>2014 - Atual</b>	Periódico: REGE. Revista de Gestão USP
<b>2006 - Atual</b>	Periódico: Varia Scientia (UNIOESTE)
<b>2015 - 2015</b>	Periódico: RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE
<b>2018 - Atual</b>	Periódico: SAÚDE EM DEBATE
<b>2020 - Atual</b>	Periódico: CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA

## Revisor de projeto de fomento

<b>2013 - Atual</b>	Agência de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>2013 - Atual</b>	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

## Áreas de atuação

<b>1.</b>	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Recursos Humanos.
<b>2.</b>	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração.
<b>3.</b>	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração Pública.
<b>4.</b>	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Setores Específicos.

## Prêmios e títulos

<b>2020</b>	Grupo de Pesquisa IEAT, Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG.
<b>2019</b>	Programa Professor Residente, Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG.
<b>2018</b>	Menção Honrosa pela indicação de melhor trabalho na área de Gestão Tecnológica, Inovação e Empreendedorismo, Congresso de Administração, Sociedade e Inovação - CASI.
<b>2017</b>	Cátedra IEAT FUNDEP, FUNDEP, UFMG.
<b>2016</b>	Destaque como Editor Científico, FGV EAESP Revista de Administração de Empresas.
<b>2013</b>	Programa de Apoio a Projetos de Cooperação Internacional da UFMG, Diretoria de Relações Internacionais.



<b>2010</b>	Fundo Fundep/UFMG para Internacionalização 2010 - Aprovação Parcial do Projeto VII Seminário Brasil Portugal Internacionalização de Empresas ? Integração e Simetria nas Trocas Bilaterais - Lisboa, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - UFMG.
<b>2010</b>	Prêmio Divisão ANPAD 2010 Melhor Trabalho GRT, ANPAD.
<b>2009</b>	Fundo Fundep/UFMG para Internacionalização 2008/2009, FUNDEP - UFMG.
<b>2008</b>	Fundo FUNDEP/UFMG para Internacionalização 2008, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) da UFMG.
<b>2007</b>	Fundo FUNDEP/UFMG para Internacionalização 2007, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) da UFMG.
<b>2005</b>	Fundo FUNDEP/UFMG para Internacionalização 2005, FUNDEP / UFMG.
<b>2004</b>	Fundo FUNDEP/UFMG para Internacionalização 2004, FUNDEP/UFMG.
<b>2003</b>	Menção Honrosa - Área de Ensino e Pesquisa em Administração, ANPAD.
<b>2003</b>	Avaliador do Ano - 2003, Revista de Administração de Empresas - RAE.
<b>2002</b>	Prêmio de Honra ao Mérito - Melhor Trabalho Apresentado no XXII Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, Núcleo PGT USP - FIA.
<b>2001</b>	Medalha Santos Dumont 2001 , Grau Bronze, Governo do Estado de Minas Gerais.
<b>1999</b>	Campeão Brasileiro de Simulação Empresarial SMD, CEDEN, Folha de São Paulo, TAP Air Portugal.
<b>1983</b>	Concurso da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - Desafio da Bolsa - Vencedor da PUC Minas e 22 no Brasil, Bolsa de Valores do Ro de Janeiro.

## Produções

### Produção bibliográfica

### Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

- 1. BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ.** Lições sobre a Pandemia da COVID-19 e a Informação Científica. APS EM REVISTA, v. 2, p. 70-72, 2020.
- 2. PAIXÃO, ROBERTO BRAZILEIRO ; QUEIROZ BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS ; ARAUJO SALES, JEFFERSON DAVID .** Editorial - A produção científica e a formação em administração: é possível dissociar relevância e rigor em tempos de pandemia?. Revista Eletrônica Gestão e Sociedade, v. 14, p. 3672-3680, 2020.
- 3. SOARES, C. S. A. ; FONSECA, C. L. R. ; NASCIMENTO, J. G. S. ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ .** ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão bibliográfica. PISTA: Periódico Interdisciplinar [Sociedade Tecnologia Ambiente], v. 2, p. 01-19, 2020.
- 4. MOITA, G. F. ; RAPOSO, V. M. R. ; BARBOSA, A. C. Q. .** QUALITY SAÚDE ? Uma adaptação transcultural, por especialistas, dos constructos da escala SERVQUAL para a mensuração da satisfação de usuários do SUS. Revista do Serviço Público (Brasília), v. 70, p. 325-364, 2019.
- 5. MASCARENHAS, A. O. ; BARBOSA, A. C. Q. .** GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ? UMA AGENDA PARA DEBATES. RAE-Revista de Administração de Empresas **JCR**, v. 59, p. 353-364, 2019.
- 6. ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; DE ALMEIDA, DANTE GRAPIUNA ; DO AMARAL, PEDRO VASCONCELOS MAIA ; DA SILVA, NÚBIA CRISTINA ; THOMAZ, ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA ; QUEIROZ, REJANE CHRISTINE DE SOUSA ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; VISSOCI, JOÃO RICARDO NICKENIG .** Proposta de metodologia para estimar a área de cobertura potencial por equipes de atenção primária. REVISTA PANAMERICANA DE SALUD PUBLICA (PRINT) **JCR**, v. 43, p. 1, 2019.
- 7. VIEIRA, NALDEIR DOS SANTOS ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ ; PARENTE, CRISTINA CLARA RIBEIRO .** Inovação social em rede no âmbito de um instituto brasileiro. REVISTA PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO EM ADMINISTRAÇÃO (UFF), v. 13, p. 50-66, 2019.
- 8. CINTRA, L. P. ; BRAGA, R. C. ; RAPINI, M. S. ; SANTOS, U. P. ; QUEIROZ BARBOSA, A.C. .** INDÚSTRIA 4.0 E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA DISCUSSÃO CONCEITUAL, SOB PERSPECTIVA NEOSCHUMPETERIANA, QUE INCLUI POLÍTICAS DE CT&I E CATCH UP. E&G - Revista Economia e Gestão, v. 19, p. 114-132, 2019.
- 9. MOITA, G. F. ; BARBOSA, A. C. Q. ; RAPOSO, V. M. R. .** Validação colaborativa de macrodimensões e indicadores-chave para avaliação de performance de serviços de saúde no Brasil. Saúde em Debate, v. 43, p. 232-



10. ROCHA, T.A. H. ; SILVA, N. C. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; ROCHA, J. V. M. ; Silva, V. A. A ; AMARAL, P. V. ; THUME, E. ; AUGUSTO, L. . Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde: evidências sobre a confiabilidade dos dados. *Ciencia & Saude Coletiva* **JCR**, v. 23, p. 229-240, 2018.
- Citações:** **WEB OF SCIENCE™** 3
11. SANTOS, R. B. M. ; LOPES, D. P. T. ; GONCALVES, C. A. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** . Capacidades Dinâmicas em um Ambiente de Crise: Uma Análise Comparativa de Casos do Setor de Varejo de Vestuário e Calçados. *REVISTA IBEROAMERICANA DE ESTRATÉGIA*, v. 17, p. 19-37, 2018.
12. SILVA JR., A. G. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; AUGUSTO, L. ; GIOVANELLA, L. ; SCHILLING, C. ; THOME, E. . Contribuição para uma agenda política estratégica para a Atenção Primária à Saúde no SUS. *SAÚDE EM DEBATE*, v. 42, p. 406-430, 2018.
13. Rocha, T. A. H ; SILVA, N. C. ; AMARAL, P. V. M. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; VISSOCI, J. R. ; THOMAZ, E. B. A. F. ; QUEIROZ, R. C. S. ; HARRIS, M. ; AUGUSTO, L. . Geolocalização de internações cadastradas no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde: uma solução baseada no programa estatístico R. *EPIDEMIOLOGIA E SERVICOS DE SAUDE*, v. 27, p. 1-10, 2018.
14. **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ**; AMARAL, PEDRO VASCONCELOS ; FRANCESCONI, GABRIEL VIVAS ; ROSALES, CARLOS ; KEMPER, ELISANDRÉA SQUARIO ; DA SILVA, NÚBIA CRISTINA ; SOARES, JULIANA GOULART NASCIMENTO ; MOLINA, JOAQUÍN ; ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES . Programa Mais Médicos: como avaliar o impacto de uma abordagem inovadora para superação de iniquidades em recursos humanos. *REVISTA PANAMERICANA DE SALUD PUBLICA-PAN AMERICAN JOURNAL OF PUBLIC HEALTH* **JCR**, v. 42, p. 1-8, 2018.
- Citações:** **WEB OF SCIENCE™** 1
15. SANTOS, R. B. M. ; SOUZA, E. ; GONÇALVES, C. A. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . UMA ANÁLISE MULTICASOS DE INOVAÇÕES EM EMPRESAS FAMILIARES BRASILEIRAS E PORTUGUESAS. *CADERNO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO - CPA*, v. 8, p. 1-24, 2018.
16. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. V. M. S. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; SOUZA, M. N. ; CALAZANS, J. A. ; CARVALHO, L. R. ; ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. . Family health strategy and equity in prenatal care: a population based cross-sectional study in Minas Gerais, Brazil. *International Journal for Equity in Health* **JCR**, v. 16, p. 2-20, 2017.
17. **BARBOSA, A. C. Q.**. VÍNCULOS PROFISSIONAIS EM HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE BRASILEIROS. *RAE - Revista de Administração de Empresas* **JCR**, v. 57, p. 178-195, 2017.
18. ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; THOMAZ, ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA ; QUEIROZ, REJANE CHRISTINE DE SOUSA ; SOUZA, MARTA ROVERY DE ; LEIN, ADRIANA ; ROCHA, JOÃO VICTOR MUNIZ ; ALVARES, VIVIANE ; ALMEIDA, DANTE GRAPIUNA DE ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; THUMÉ, ELAINE ; STATON, CATHERINE ; VISSOCI, JOÃO RICARDO NICKENIG ; FACCHINI, LUIZ AUGUSTO . Primary Health Care and Cervical Cancer Mortality Rates in Brazil. *The Journal of Ambulatory Care Management*, v. 40, p. S24-S34, 2017.
19. LOPES, DANIEL PAULINO TEIXEIRA ; VIEIRA, N. S. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; PARENTE, C. . Management innovation and social innovation: convergences and divergences. *Academia-Revista Latinoamericana de Administracion* **JCR**, v. 30, p. 474-489, 2017.
20. ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; AMARAL, P. V. M. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; ROCHA, J. V. M. ; Silva, V. A. A ; ALMEIDA, DANTE GRAPIUNA DE ; THUME, E. ; THOMAZ, ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA ; QUEIROZ, REJANE CHRISTINE DE SOUSA ; SOUZA, M. R. ; LEIN, ADRIANA ; TOOMEY, N. ; STATON, CATHERINE ; VISSOCI, J. R. ; AUGUSTO, L. . Access to emergency care services: a transversal ecological study about Brazilian emergency health care network. *PUBLIC HEALTH* **JCR**, v. 153, p. 9-15, 2017.
21. ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. ; AMARAL, P. V. M. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; ROCHA, J. V. M. ; Silva, V. A. A ; ALMEIDA, D. G. ; THUME, E. ; THOMAZ, ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA ; QUEIROZ, REJANE CHRISTINE DE SOUSA ; SOUZA, M. R. ; LEIN, ADRIANA ; LOPES, D. P. T. ; STATON, C. ; VISSOCI, J. R. ; AUGUSTO, L. . Addressing geographic access barriers to emergency care services: a national ecologic study of hospitals in Brazil. *International Journal for Equity in Health* **JCR**, v. 16, p. 2-10, 2017.
22. VIEIRA, N. S. ; PARENTE, C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . ?Terceiro setor?, ?economia social? e ?economia solidária?: laboratório por excelência de inovação social. *SOCIOLOGIA (PORTO)*, v. 1, p. 100-121, 2017.
23. VISSOCI, J.R.N. ; ROCHA, T.A.H. ; DA SILVA, N.C. ; **QUEIROZ BARBOSA, A.C.** ; APPENTENG, R. ; THUME, E. ; THOMAZ, E.B.A.F. ; DE SOUSA QUIEROZ, R.C. ; FACCHINI, L.A. ; STATON, C. . 166 Access to Emergency Care Services in Brazil: A National Ecologic Study of a 6600-Hospital Health Care Network. *ANNALS OF EMERGENCY MEDICINE* **JCR**, v. 70, p. S66-S67, 2017.
24. AMARAL, P. V. M. ; ROCHA, T. A. H. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; LEIN, A. ; VISSOCI, J. R. . Spatially Balanced Provision of Health Equipment: a cross-sectional study oriented to the identification of challenges to access promotion. *International Journal for Equity in Health* **JCR**, v. 16, p. 209, 2017.



25. CINTRA, L. P. ; OLIVEIRA, J. B. E. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; FRANCO, D. . RECURSOS HUMANOS, COMPETÊNCIAS E DESEMPENHO: (IM)POSSÍVEL ARTICULAÇÃO EM FUNDAÇÃO DE MINAS GERAIS. Revista de Administração Faces Journal, v. 16, p. 27-44, 2017.
26. VIEIRA, NALDEIR DOS SANTOS ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; PARENTE, CRISTINA ; LOPES, DANIEL PAULINO TEIXEIRA . Contribution to Social Innovation Theory and Practice: Lessons from a Portuguese Association. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL, v. 10, p. 12, 2017.
27. Rocha, T. A. H ; THOMAZ, E. B. ; SILVA, NÚBIA CRISTINA DA ; QUEIROZ, R. C. S. ; SOUZA, MARTA ROVERY DE ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; VISSOCI, J. R. ; ROCHA, J. V. M. ; Silva, V. A. A ; ALMEIDA, D. G. ; THUME, E. ; STATON, CATHERINE ; AUGUSTO, L. . Oral primary care: an analysis of its impact on the incidence and mortality rates of oral cancer. BMC CANCER **JCR**, v. 17, p. 2-11, 2017.
28. ROCHA, T.A. H. ; AUGUSTO, L. ; THOME, E. ; SILVA, N. C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; Carmo, M. ; RODRIGUES, J. M. . Saúde Móvel: novas perspectivas para a oferta de serviços em saúde. EPIDEMIOLOGIA E SERVICOS DE SAUDE, v. 25, p. 1-10, 2016.
- Citações: WEB OF SCIENCE™ 4**
29. Martins, G. S. ; LOPES, D. P. T. ; Souza, E. P. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** . Práticas de Gestão de Desempenho Voltadas para a Inovação: A Experiência de Organizações Portuguesas e Brasileiras. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMEP, v. 14, p. 153-176, 2016.
30. Silva, V. A. A ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; ROCHA, T.A. H. . Desempenho dos médicos na saúde da família - uma análise a partir dos princípios ordenadores em um município brasileiro. Revista de Administração Pública (Impresso), v. 49, p. 1237-1262, 2015.
- Citações: SCOPUS 1**
31. VIEIRA, N. S. ; PARENTE, C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . As abordagens do ?terceiro setor?, da ?economia social? e da ?economia solidária? e suas vinculações com a inovação social. IS Working Papers, v. 2a, p. 01-21, 2015.
32. 🌟 ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. V. M. S. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. ; CALAZANS, J. A. ; SOUZA, M. N. ; CARVALHO, L. R. ; SOUZA, A. . A equidade na cobertura da Estratégia Saúde da Família em Minas Gerais, Brasil. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) **JCR**, v. 31, p. 1175-1187, 2015.
- Citações: WEB OF SCIENCE™ 3**
33. OLIVEIRA, DAYS ANDRADE ; GONÇALVES, RICARDO DA SILVA ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** . PERCEPÇÃO DOS GESTORES DE RECURSOS HUMANOS EM RELAÇÃO AO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS. Revista FSA (Faculdade Santo Agostinho), v. 11, p. 01-26, 2014.
34. SILVA, N. C. ; ROCHA, T.A. H. ; RODRIGUES, R. B. ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** . Equidade na atenção primária à saúde da mulher: uma análise do Brasil e suas regiões. Revista Baiana de Saúde Publica, v. 38, p. 243-265, 2014.
35. ROCHA, T. A. H. ; SILVA, N. C. D. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; RODRIGUES, J. M. . Human Resource Management in Health and Performance of Work Process in the Primary Health Care--An Efficiency Analysis in a Brazilian Municipality. Journal of Health Management. (New Delhi. Print), v. 16, p. 365-379, 2014.
- Citações: SCOPUS 1**
36. SILVA, N. C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; ROCHA, T. A. H. ; RODRIGUES, J. M. . GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE E MAPEAMENTO DE PROCESSOS - REORIENTAÇÃO DE PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DE RESULTADOS CLÍNICOS SATISFATÓRIOS. RAHIS. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E INOVAÇÃO EM SAÚDE, v. 11, p. 143-159, 2014.
37. MORICI, M. C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . A Gestão de Recursos Humanos em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua relação ao modelo de assistência: um estudo em hospitais de Belo Horizonte, Minas Gerais. Revista de Administração Pública (Impresso), v. 47, p. 205-225, 2013.
- Citações: SciELO 2 | SCOPUS 1**
38. MASCARENHAS, A. O. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Produção científica brasileira em gestão de pessoas no período 2000-2010. RAE-Revista de Administracao de Empresas **JCR**, v. 53, p. 35-45, 2013.
39. LOPES, D. P. T. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Management and organizational innovation in Brazil: evidence from technology innovation surveys. Produção (São Paulo. Impresso), p. 872-886, 2013.
- Citações: SCOPUS 3**
40. **BARBOSA, A. C. Q.** ; CINTRA, L. P. . INOVAÇÃO, COMPETÊNCIAS E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ? ARTICULANDO CONSTRUTOS E SUA OPERACIONALIDADE. Future Studies Research Journal, v. 4, p. 31-60, 2012.
41. Martins, G. S. ; LOPES, D. P. T. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Organizational innovation: a comparative analysis between Brazil and Portugal. European Journal of Business and Social Sciences, v. 1, p. 23-40, 2012.
42. LIMA, R. J. C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; BAETA, Adelaide Maria Coelho ; GIROLETTI, Domingos Antônio . Estratégia de Construção de Competências no Complexo Têxtil: Estudo sobre a Influência de Aspectos Identitários e Culturais.. Revista Iberoamericana de Estratégia, v. 1, p. 225-256, 2012.
43. LIMA, R. J. C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; BAETA, Adelaide Maria Coelho ; GIROLETTI, Domingos Antônio . Valores e Construção de Competências Coletivas no Complexo Têxtil: Reflexões E Evidências. Revista Gestão e Tecnologia, v.



1, p. 102-125, 2012.

44. LIMA, R. J. C. ; BAETA, Adelaide Maria Coelho ; GIROLETTI, Domingos Antônio ; GIROLETTI, Domingos ; **BARBOSA, A. C. Q.** . FOMENTO A INOVAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS: UMA ANÁLISE DO. Enciclopédia Biosfera, v. 8, p. 2459-2473, 2012.
  45. **BARBOSA, A. C. Q.**; SILVA, N. C. ; RODRIGUES, R. B. ; ROCHA, T. H. ; Silva, V. A. A . Monitoramento de Resultados e Desempenho e Satisfação dos Usuários da Estratégia de Saúde da Família. Pensar BH. Política Social, v. 28, p. 42-51, 2011.
  46. SILVA, N. C. ; RODRIGUES, R. B. ; ROCHA, T. H. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; RODRIGUES, J. M. . SAÚDE DA FAMÍLIA E RH: DIMENSÕES PARA EFETIVIDADE. Faces : Revista de Administração (Belo Horizonte. Impresso), v. 10, p. 121-145, 2011.
  47. NUNES, S. C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Formação baseada em competências? um estudo em cursos de graduação em administração. RAM. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE (ONLINE), v. 10, p. 28-52, 2009.
  48. SCIANNI, M. A. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Limites e Possibilidades Teóricas da Articulação entre Competências Organizacionais e Individuais: : em Direção a um Novo Constructo ?. BOLETIM TÉCNICO DO SENAC, v. 35, p. 77-87, 2009.
  49. NUNES, S. C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; FERRAZ, D. M. . Cursos de Administração: Uma Análise sob o Enfoque das Competências. Gestão.Org, v. 7, p. 428-446, 2009.
  50. CABRAL, S. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; LAZZARINI, S. G. . Monitorando a Polícia: um estudo sobre a eficácia dos processos administrativos envolvendo policiais civis na Corregedoria Geral da Bahia. O&S. Organizações & Sociedade, v. 15, p. 87-105, 2008.
  51. **BARBOSA, A. C. Q.**. A maturidade de gestão de competências. RAE. Revista de Administração de Empresas **JCR**, v. 47, p. 129-129, 2007.
  52. **BARBOSA, A. C. Q.**. O declínio da razão ?. GV Executivo. Getúlio Vargas Executivo, v. 6, p. 90-91, 2007.
  53. **BARBOSA, A. C. Q.**. Utopia com os pés no chão ? A gestão das competências pela perspectiva social - experiências setoriais no Brasil. O&S. Organizações & Sociedade, v. 14, p. 57-70, 2007.
  54. **BARBOSA, A. C. Q.**; Rodrigues, M. A. . Alternativas Metodológicas para a Identificação de Competências. Boletim Técnico do SENAC, v. 32, p. 21-29, 2006.
  55. **BARBOSA, A. C. Q.**; GUZMAN, G. ; SCIANNI, M. A. ; Rodrigues, M. A. . Competence Management as Organizational Knowledge Transfer Process. 7Th International Research Conference on Quality, Innovation and Knowledge Management, Malasya, 2005.
  56. **BARBOSA, A. C. Q.**. Empresas e empresários, história e administração. RAE-Revista de Administracao de Empresas **JCR**, São Paulo, v. 45, p. 127-128, 2005.
  57. **BARBOSA, A. C. Q.**. Relações de trabalho e recursos humanos em busca de identidade. RAE-Revista de Administracao de Empresas **JCR**, v. 45, p. 121-126, 2005.
  58. **BARBOSA, A. C. Q.**. A Produção Acadêmica em Recursos Humanos no Brasil: Fato ou Ficção ?. RAE Eletrônica, São Paulo, v. 3, n.2, p. 1-8, 2004.
- Citações: SCOPUS 3**
59. **BARBOSA, A. C. Q.**. Um Mosaico da Gestão de Competências em Empresas Brasileiras. RAUSP. Revista de Administração, São Paulo, v. 38, n.4, p. 285-297, 2003.
  60. **BARBOSA, A. C. Q.**. Indicações Bibliográficas - Competências nas Organizações. GV Executivo. Getúlio Vargas Executivo, São Paulo, v. 2, n.1, p. 94-94, 2003.
  61. **BARBOSA, A. C. Q.**. Errar é Humano. GV Executivo. Getúlio Vargas Executivo, São Paulo, v. 2, n.4, p. 90-91, 2003.
  62. **BARBOSA, A. C. Q.**. Competências nas organizações. RAE-Revista de Administracao de Empresas **JCR**, São Paulo, v. 43, n.1, p. 129-129, 2003.
  63. **BARBOSA, A. C. Q.**; VALENCA, M. C. A. . A terceirização e seus impactos: um estudo em grandes organizações de Minas Gerais. RAC. Revista de Administração Contemporânea (online), Rio de Janeiro, v. 6, n.1, p. 163-185, 2002.
  64. **BARBOSA, A. C. Q.**; FERRAZ, D. M. ; LOPES, D. P. T. . Nuevas tecnologías gerenciales: La necesaria articulación entre competencias y sistemas informativos. Un análisis en grandes organizaciones. Espacios (Caracas), Venezuela, v. 23, n.2, 2002.
  65. **BARBOSA, A. C. Q.**; Silva, J. W. N. . Entre o público e o privado: o modelo de gestão de resíduos sólidos adotado pela SLU de Belo Horizonte. Texto para Discussão 40, ENAP, 2001.
  66. **BARBOSA, A. C. Q.**. Elementos para uma análise organizacional do sindicalismo brasileiro. RAUSP. Revista de Administração, São Paulo, v. 36, n.4, p. 6-17, 2001.
  67. **BARBOSA, A. C. Q.**; MARTINS, S. S. ; Ferreira, L. C. M . O 18º Congresso da ANDES: Perfil e Percepção dos Participantes. Universidade e Sociedade (ANDES), Brasília, v. 9, n.19, p. 67-70, 1999.



68. **BARBOSA, A. C. Q.**. Organizações que gerenciam o acesso à estrada do futuro: entre o moderno e o tradicional - Um estudo junto aos provedores de internet de Belo Horizonte, Brasil. *Ensaios de Administração do Cepead/UFMG*, Belo Horizonte, v. 003, p. 01-13, 1997.
69. **BARBOSA, A. C. Q.**; CKAGNAZAROFF, I. B. ; Silva, J. W. N. . Poder local, descentralização e modernização municipal: a saúde em foco - Um estudo de caso em Mians Gerais. *Ensaios de Administração do Cepead/UFMG*, Belo Horizonte, v. 006, p. 01-11, 1997.
70. **BARBOSA, A. C. Q.**. Sindicalismo e Gestão Organizacional: Três Experiências em Minas Gerais. *RAUSP. Revista de Administração*, São Paulo, v. 30, n.3, p. 50-59, 1995.
71. **BARBOSA, A. C. Q.**. Cenas de um Shopping: a realidade das condições de trabalho. *RAUSP. Revista de Administração*, São Paulo, v. 1993, n.04, p. 65-73, 1993.

### **Livros publicados/organizados ou edições**

1. **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ**; MASCARENHAS, A. O. . *Gestão de Recursos Humanos: Ontem, hoje e amanhã*. 1. ed. Amazon: Amazon, 2020. v. 1. 316p .
2. **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ**; PARENTE, CRISTINA . *Sociologia, gestão e economia - diálogos transversais entre Brasil e Portugal*. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2019. v. 1. 426p .
3. **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ**; LOPES, DANIEL PAULINO TEIXEIRA (Org.) ; Souza, E. P. (Org.) ; Martins, G. S. (Org.) ; OLIVEIRA, J. B. E. (Org.) ; NASCIMENTO, J. G. S. (Org.) ; VIEIRA, N. S. (Org.) ; LIMA, R. J. C. (Org.) ; PARENTE, C. (Org.) ; RODRIGUES, J. M. (Org.) ; DUTRA, F. H. S. (Org.) ; CINTRA, L. P. (Org.) ; ARAUJO, P. C. D. (Org.) . *RECURSOS HUMANOS contemporaneidade, limites e possibilidades teóricas e aplicadas*. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2015. v. 1. 178p .
4. **BARBOSA, A. C. Q.**; BITENCOURT, C. (Org.) ; SILVA, J. A. R. (Org.) . *Inovação Conhecimento e Tecnologia - Uma perspectiva luso-brasileira*. 1a. ed. Lisboa: Edições Colibri, 2015.
5. SILVA, J. A. R. (Org.) ; **BARBOSA, A. C. Q.** (Org.) . *Desafios econômicos e gerenciais das relações luso-brasileiras - uma década em perspectiva*. 1. ed. Lisboa: Edições Colibri, 2013. v. 1. 370p .
6. ANDRADE, M. V. ; NORONHA, K. V. M. S. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; SILVA, N. C. ; HERNANDES, T. A. R. ; ARANTES, R. C. ; CALAZANS, J. A. ; SOUZA, M. N. ; LENA, F. F. ; PAULA, L. G. C. ; CARVALHO, L. R. ; NICHELLE, D. P. ; SOUZA, A. . *Equidade na Saúde: o Programa de Saúde da Família em Minas Gerais*. 1. ed. Belo Horizonte: SES/MG, 2013.
7. 🌟 **BARBOSA, A. C. Q.**; SILVA, J. A. R. (Org.) . *Economia, Gestão e Saúde - As relações luso-brasileiras em perspectiva*. Lisboa: Edições Colibri, 2011. 265p .
8. 🌟 SILVA, J. A. R. (Org.) ; **BARBOSA, A. C. Q.** (Org.) . *Estado, Empresas e Sociedade - Um Mosaico Luso-Brasileiro*. Lisboa: Edições Colibri, 2009. 240p .
9. **BARBOSA, A. C. Q.**; RODRIGUES, J. M. ; SILVA, N. C. ; ROCHA, T. H. . *Proposição de Metodologia de Avaliação de Desempenho das Equipes de Saúde da Família e Satisfação dos Usuários: Um Desenho Elaborado a Partir de Cidades de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Observatório de Recursos Humanos em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais-SES/MG, 2009. 84p .
10. **BARBOSA, A. C. Q.**; RODRIGUES, J. M. . *1o Censo de Recursos Humanos da Atenção Primária do Estado de Minas Gerais*. 1. ed. Belo Horizonte: Observatório de Recursos Humanos em Saúde - Nig.one/UFMG, 2006. v. 1. 144p .
11. **BARBOSA, A. C. Q.**. *I Workshop Gestão de Competências nas Organizações*. Belo Horizonte: Hexagon Design - UFMG - Isvor Knowlwdge System, 2001.
12. **BARBOSA, A. C. Q.**. *O Tradicional no Moderno: O Conflito em Micro e Pequenas Empresas*. 1. ed. Belo Horizonte: IEL, 1991. v. 1. 164p .

### **Capítulos de livros publicados**

1. ROCHA, THIAGO AUGUSTO HERNANDES ; da Silva, Nubia Cristina ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** ; Elahi, Cyrus ; VISSOCI, JOÃO RICARDO NICKENIG . *mHealth: Smart Wearable Devices and the Challenges of a Refractory Context*. In: André Pereira Neto; Matthew B. Flynn. (Org.). *The Internet and Health in Brazil*. 1ed.: Springer International Publishing, 2019, v. , p. 347-367.
2. **BARBOSA, A. C. Q.**; PARENTE, C. . Apresentação. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa; Cristina Parente. (Org.). *Sociologia, Gestão e Economia Diálogos Transversais entre Brasil e Portugal*. 1ed.Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 17-25.
3. Martins, G. S. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; LOPES, D. P. T. . *Inovação e Dinâmica Organizacional : um estudo com organizações de Minas Gerais*. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa; Cristina Parente. (Org.). *Sociologia, Gestão e Economia - Diálogos Transversais entre Brasil e Portugal*. 1ed.Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 267-290.
4. Souza, E. P. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . *Inovação em Tecnologia da Informação: a experiência de profissionais brasileiros*. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa; Cristina Parente. (Org.). *Sociologia, Gestão e Economia - Diálogos Transversais entre Brasil e Portugal*. 1ed.Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 355-375.
5. VIEIRA, N. S. ; **BARBOSA, A. C. Q.** ; PARENTE, C. . *Desenvolvimento de Competências e de Inovações Sociais em Organizações sim Fins Lucrativos Brasileiras e Portuguesas*. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa; Cristina



- Parente. (Org.). Sociologia, Gestão e Economia - Diálogos Transversais entre Brasil e Portugal. 1ed.Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 321-353.
6. **Martins, G. S. ; BARBOSA, A. C. Q. .** Recursos Humanos e Inovação: categorias de estudo presente nessa relação a partir da percepção de gestores em organizações brasileiras e portuguesas. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Recursos Humanos: Contemporaneidade, limites e possibilidades teóricas e aplicadas. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 29-53.
  7. **CINTRA, L. P. ; BARBOSA, A. C. Q. .** Articulação entre inovação, competências e desempenho organizacional: um estudo em organizações na área da saúde. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Recursos Humanos: contemporaneidade, limites e possibilidades teóricas e práticas. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 55-66.
  8. **LIMA, R. J. C. ; BARBOSA, A. C. Q. .** Competências e cultura organizacional: estudo de caso no setor cimenteiro. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Recursos Humanos: contemporaneidade, limites e possibilidades teóricas e aplicadas. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 67-81.
  9. **ARAUJO, P. C. D. ; BARBOSA, A. C. Q. ; PARENTE, C. .** Competências gerenciais essenciais na gestão de recursos humanos: uma síntese do debate teórico na última década. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Recursos Humanos: contemporaneidade, limites e possibilidades teóricas e aplicadas. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 83-102.
  10. **LOPES, D. P. T. ; Martins, G. S. ; BARBOSA, A. C. Q. ; NASCIMENTO, J. G. S. .** A contribuição da gestão de recursos humanos para inovação gerencial. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Recursos Humanos: contemporaneidade, limites e possibilidades teóricas e aplicadas. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 103-123.
  11. **Souza, E. P. ; OLIVEIRA, J. B. E. ; Martins, G. S. ; BARBOSA, A. C. Q. .** Em busca de um debate avançado em recursos humanos a partir da articulação das temáticas: inovação, competências e comprometimento organizacional. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Recursos Humanos: contemporaneidade, limites e possibilidades teóricas e aplicadas. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 151-173.
  12. **BARBOSA, A. C. Q. ; TEIXEIRA, A. L. S. ; LOPES, D. P. T. ; Martins, G. S. ; SILVA, L. A. ; RAPINI, M. S. ; OLIVEIRA, V. P. .** Inovações tecnológicas e organizacionais em serviços intensivos em conhecimento: Uma análise comparativa entre Brasil e Portugal. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa; Cláudia Cristina Bitencourt; Joaquim Ramos Silva. (Org.). Inovação, Conhecimento e Tecnologia: uma perspectiva luso-brasileira. 1ed.Lisboa: Edições Colibri, 2015, v. 1, p. 17-34.
  13. **Souza, E. P. ; Martins, G. S. ; BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ .** Recursos humanos e inovação na perspectiva das carreiras: Notas para um debate Brasil-Portugal. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa; Cláudia Cristina Bitencourt; Joaquim Ramos Silva. (Org.). Inovação, conhecimento e tecnologia: uma perspectiva luso-brasileira. 1ed.Lisboa: Edições Colibri, 2015, v. 1, p. 121-134.
  14. **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ; RODRIGUES, J. M. .** Convergence and Divergence in HR Strategy: Evidence from BRIC Countries - HRM practices in Brazil ? current reality. In: Peter A. Bamberger; Michal Biron; Ilan Meshoulam. (Org.). Human Resource Strategy Formulation, Implementation, and Impact. 2ed.Nova York: Routledge Taylor & Francis Group, 2014, v. 1, p. 249-257.
  15. **ANDRADE, J. O. ; BARBOSA, A. C. Q. .** Elementos do contexto do emprego e do mercado de trabalho que influenciam a carreira da mulher profissional. Mulheres profissionais e suas carreiras sem censura. 1ed.São Paulo: Atlas, 2014, v. 1, p. 23-41.
  16. **BARBOSA, A. C. Q. .** Desafios para uma análise multidisciplinar sobre gestão de recursos humanos. In: Moema Miranda de Siqueira. (Org.). Desafios na Gestao. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2013, v. , p. 13-19.
  17. **BARBOSA, A. C. Q. ; SILVA, J. A. R. .** Desafios de uma relação bilateral em uma década. In: Joaquim Ramos Silva; Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Desafios econômicos e gerenciais das relações luso-brasileiras - uma década em perspectiva. 1ed.Lisboa: Edições Colibri, 2013, v. 1, p. 15-18.
  18. **Martins, G. S. ; BARBOSA, A. C. Q. .** Inovação, competências e recursos humanos: um articulação possível? Um estudo em empresas brasileiras e portuguesas. In: Joaquim Ramos Silva; Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Desafios econômicos e gerenciais das relações luso-brasileiras - uma década em perspectiva. 1ed.Lisboa: Edições Colibri, 2013, v. 1, p. 177-192.
  19. **BRAGA, M. L. M. ; BARBOSA, A. C. Q. .** Gestão de recursos humanos no setor vitivinícola: um estudo comparativo Brasil-Portugal. In: Joaquim Ramos Silva; Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Desafios econômicos e gerenciais das relações luso-brasileiras - uma década em perspectiva. 1ed.Lisboa: Edições Colibri, 2013, v. 1, p. 231-246.
  20. **BARBOSA, A. C. Q. ; SILVA, N. C. ; RODRIGUES, R. B. ; Rocha, T. A. H ; Silva, V. A. A .** Monitoramento de Resultados , Desempenho e Satisfação dos Usuários da Estratégia de Saúde da Família: Um Estudo em Belo Horizonte. In: Marcelo Gouvêa Teixeira, Susana Maria Moreira Rates, Janete Maria Ferreira. (Org.). O Coletivo de uma Construção: o Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte. 1ed.Belo Horizonte: Rona Editora, 2012, v. I, p. 140-148.
  21. **PALMER, R. ; BARBOSA, A. C. Q. ; CINTRA, L. P. ; RODRIGUES, J. M. ; OLIVEIRA, J. B. E. .** The identification of Learning Needs. In: John P Wilson. (Org.). International Human Resource Development Learning, Education and Training for Individuals and Organizations. 3aed.London: Kogan Page, 2012, v. 1, p. 243-264.
  22. **BARBOSA, A. C. Q. .** Qual é o futuro da gestão de competências em organizações ?. In: Claudia Bitencourt, Debora Azevedo, Cristiane Froehlich. (Org.). Na Trilha das Competências. 1ed.Porto Alegre: Bookman, 2012, v. , p. 213-214.
  23. **BARBOSA, A. C. Q. ; Rocha, T. A. H .** O uso de indicadores de desempenho na gestão de recursos humanos em

- hospitais brasileiros: um debate teórico e aplicado. In: Luciana Faluba Damázio, Alberto Gonçalves. (Org.). DESAFIOS DA GESTÃO ESTRATÉGICA EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 1ed.São Paulo: Elsevier, 2012, v. 1, p. 147-168.
24. OLIVEIRA, DAYSA ANDRADE ; **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ** . Construto dos desafios e perspectivas da gestão de recursos humanos: contribuição ao debate luso-brasileiro - notas para discussão. In: Manuel Araújo; Dora Martins. (Org.). Investigação e Intervenção em Recursos Humanos - Gestão para a Cidadania. 1ed.Porto: Edições Politema, 2012, v. 1, p. 319-330.
25. ROCHA, T. H. ; SILVA, N. C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Avaliação do Desempenho na Estratégia de Saúde da Família no Brasil: a utilização dos princípios ordenadores para a constituição de métricas. In: Célia Regina Pierantoni, Mario Roberto Dal Poz, Tânia França. (Org.). O Trabalho em Saúde abordagens quantitativas e qualitativas. Rio de Janeiro: Cepesc - IMS/UERJ - ObservaRH, 2011, v. , p. 217-230.
26. **BARBOSA, A. C. Q.**; SILVA, N. C. ; Rocha, T. A. H . Saúde no sistema prisional brasileiro: uma metodologia de avaliação. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa, Joaquim Ramos Silva. (Org.). Economia, Gestão e Saúde - As relações luso-brasileiras em perspectiva. Lisboa: Edições Colibri, 2011, v. , p. 169-186.
27. Rocha, T. A. H ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Indicadores de recursos humanos e resultados em saúde. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa, Joaquim Ramos Silva. (Org.). Economia, Gestão e Saúde - As relações luso-brasileiras em perspectiva. Lisboa: Edições Colibri, 2011, v. , p. 239-254.
28. **BARBOSA, A. C. Q.**. Em direção às competências sociais ? Experiências setoriais e/ou por categorias profissionais no Brasil. In: Claudia Bitencourt e colaboradores. (Org.). Gestão Contemporânea de Pessoas. 2aed.Porto Alegre: Bookman, 2010, v. , p. -.
29. **BARBOSA, A. C. Q.**. O sindicalismo brasileiro e sua relevância nas relações de trabalho e RH. In: Claudia Bitencourt e Colaboradores. (Org.). Gestão Contemporânea de Pessoas. 2aed.Porto Alegre: Bookman, 2010, v. , p. 115-125.
30. BITENCOURT, C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Gestão de competências: articulando indivíduos, organizações e sociedade. In: Cláudia Bitencourt e colaboradores. (Org.). Gestão contemporânea de pessoas. 2aed.Porto Alegre: Bookman, 2010, v. , p. 175-195.
31. SA, E. P. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Lazer e Gestão: Competências Necessárias às Práticas de Recursos Humanos nas organizações Contemporâneas. In: Hélder Ferreira Isayama. (Org.). Lazer em Estudo - Currículo e Formação Profissional. 1aed.Campinas: Papyrus, 2010, v. , p. 205-221.
32. **BARBOSA, A. C. Q.**. Formação e Gestão de Competências Setoriais: Análise de Experiências no Brasil. In: Ester Vaz, Viviana Meirinhos. (Org.). Recursos Humanos: Das Teorias às Boas Práticas. 1ed.Penafiel: Editorial Novembro, 2010, v. , p. 513-529.
33. BITENCOURT, C. ; **BARBOSA, A. C. Q.** . Competências em Empresas Brasileiras. In: Claudia Bitencourt. (Org.). Gestão Contemporânea de Pessoas. 2ed.Porto Alegre: Bookman, 2010, v. , p. -.
34. **BARBOSA, A. C. Q.**. Gestão de recursos humanos: realidade atual e perspectivas. In: Joaquim Alexandre Ramos Silva; Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). Estado, Empresas e Sociedade - Um Mosaico Luso-Brasileiro. 1ed.Lisboa: Edições Colibri, 2009, v. , p. 15-30.
35. **BARBOSA, A. C. Q.**. Relações de Trabalho, sindicalismo e gestão de recursos humanos: notas para a discussão da realidade brasileira. In: Cláudia Bitencourt. (Org.). Gestão Contemporânea de Pessoas - novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2003, v. , p. 160-170.
36. 🏆 **BARBOSA, A. C. Q.**; BITENCOURT, C. . A gestão de competências. In: Claudia Bitencourt. (Org.). Gestão contemporânea de pessoas - novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2003, v. , p. 238-265.
37. **BARBOSA, A. C. Q.**. Gestão de Competências nas Organizações: Um Mosaico entre a Teoria e Prática. In: Allan Claudius Queiroz Barbosa. (Org.). I Workshop Gestão de Competências nas Organizações. Belo Horizonte: UFMG/IKS, 2001, v. , p. -.
38. **BARBOSA, A. C. Q.**. Dirigente Sindical: Companheiro ou patrão ? Uma análise da gestão administrativa dos sindicatos de Minas Gerais. In: Antônio Moreira de Carvalho. (Org.). Sindicalismo e Negociação Coletiva nos anos 90. Belo Horizonte: IRT/PUC, 1998, v. 1, p. 339-356.
39. **BARBOSA, A. C. Q.**; Carvalho Neto, A. M. ; MELO, M. C. O. L. . Kollektive Arbeitsregelungen zwischen Korporatismus und autonomer Tarifpolitik in Brasilien. In: Rainer Dombois, Peter Imbusch, Hans-Joachim Lauth, Peter Thiery. (Org.). Neoliberalismus und Arbeitsbeziehungen in Lateinamerika. Frankfurt am Main: Vervuet Verlag, 1997, v. , p. 201-214.

### Textos em jornais de notícias/revistas

1. **BARBOSA, ALLAN CLAUDIUS QUEIROZ**. A refundação da universidade pública?. Boletim da UFMG, Belo Horizonte, p. 02 - 02, 10 fev. 2020.
2. **BARBOSA, A. C. Q.**. Carreira Docente: Reflexões sem Fim. Boletim da UFMG, Belo Horizonte, p. 2 - 2, 09 abr. 2012.
3. **BARBOSA, A. C. Q.**. A carreira docente, o REUNI e a UFMG: outro capítulo, a mesma história. Boletim UFMG, Belo Horizonte, p. 2 - 2, 04 maio 2009.
4. **BARBOSA, A. C. Q.**. Carreira docente: dúvidas e reflexões. Boletim da UFMG, Belo Horizonte, p. 2 - 2, 13 out. 2008.
5. **BARBOSA, A. C. Q.**. O professor associado em questão: um debate necessário. Boletim da UFMG, Belo Horizonte, p. 2 - 2, 28 ago. 2006.
6. **BARBOSA, A. C. Q.**. A UFMG e os desafios na gestão de recursos humanos. Boletim da Universidade Federal de

